

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VI — N. 1.349 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954

ASSASSINADO EM CAXIAS O MOTORISTA DE TENÓRIO

Pág. 6

JANGO E OS Cr$ 22 MILHÕES: FAVORITISMO CONFIRMADO

Pág. 4

LUTERO VERANEIA À CUSTA DA PREFEITURA (Pág. 2)

QUE É "IMPEACHMENT"?

O "IMPEACHMENT", copiado da Constituição americana, mas sem tradução literal em português, é a suspensão do presidente da República das suas funções.

Está regulado no art. 88 da Constituição de 1946: "O presidente da República, depois que a Câmara dos Deputados, pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes comuns, ou perante o Senado nos de responsabilidade".

"Declarada a procedência da acusação, ficará o presidente da República suspenso de suas funções".

A denúncia, cuja discussão hoje começa na Câmara, baseia-se na Lei 1.079, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento, que, na forma da Constituição, compete ao Senado. Essa lei faculta a qualquer cidadão, o direito de denunciar o presidente ou os ministros.

Entre outros, pela denúncia, o atual presidente da República cometeu os seguintes crimes: celebrou ajustes que comprometem a dignidade da Nação (caso Perón), expediu ordens ou fez requisições contrárias à Constituição (caso C.C.P.), infringiu o Orçamento (estôrno de berbas).

150 VOTOS PODERÃO SUSPENDER GETÚLIO

Começa hoje a batalha do "impeachment" – Capanema tem mêdo – Firmada a aliança UDN-PSP e partidos menores – Uma semana de debates – Arregimentam-se as bancadas – Escolhidos os oradores

(LEIA NA PÁGINA 2)

PADRE BURNIER — VOZ DO SILÊNCIO



SURDO-MUDO, aprendeu a emitir sons, a falar cinco línguas e a entendê-las, pela leitura dos lábios. Ordenou-se padre. Leva a palavra de Deus ao mundo do silêncio. Veio ao Rio para a Páscoa dos alunos do Instituto de Surdos-Mudos. Parte do sermão (foto) é feita por sinais. Na página 6, a história do padre Vicente Burnier.

Condenação da oligarquia — Homenagem





A *ASSEMBLEIA Legislativa do Estado do Rio ficou superlotada, ontem à noite, durante a homenagem que a bancada da oposição prestou a Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Falaram, na ocasião, os deputados Magalhães Castro, Adolfo de Oliveira, Paulo Mendes e Alberto Torres, líder da oposição. Terminada a reunião, o povo acompanhou Carlos Lacerda, a pé, até as Barcas. (Reportagem na pág. 3).*

NOVOS RUMOS PARA O COMBATE À CEGUEIRA (Pág. 2)

CAPANEMA: TANCREDO DEVE COMPARECER

E poderá fazê-lo quanto antes – O líder conversará com o Ministro – Depois fixará a posição da maioria na Câmara – Apresentado o requerimento Falcão

— "PESSOALMENTE acho que o ministro Tancredo Neves deve comparecer à Câmara e poderá fazê-lo o quanto antes" — disse-nos hoje o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, sôbre o requerimento Armando Falcão.

Acrescentou, porém, que a sua opinião pessoal pode não corresponder à atitude que venha a adotar como líder da maioria: "Vou conversar com o ministro da Justiça e depois direi qual será, no caso, a atitude da maioria parlamentar".

O deputado Armando Falcão apresentou ontem o seu requerimento. Diz êle:

"Inaugurando um estilo de procedimento absolutamente incompatível com a linha de equilíbrio e discrição que deve caracterizar a atuação de um alto auxiliar do Govêrno, o digno titular se decidiu a posar de provocador, enveredando pelo caminho da injúria mais injusta.

Fazendo parte de um Govêrno que tantas críticas tem despertado, pelos erros e abusos que repetidamente comete, é fora de dúvida que ao ministro Tancredo Neves assistiria o direito de procurar defendê-lo.

Mas ao Govêrno não tentou o ministro defender. Praticamente, limitou-se a atacar a tudo que não se enquadra na bitola das conveniências dos atuais detentores do Poder. Injuriou frontalmente os que cumprem o dever de combater o Govêrno.

O ministro, que com tanta facilidade e ligeireza se derramou num grave pronunciamento através da televisão, por certo não se recusará a prestar informações ao Legislativo, que êle é obrigado a respeitar".



Cinquenta anos de Pedro Dantas

PARLAMENTARES e jornalistas homenageiam hoje o sr. Prudente de Morais, neto, pelo transcurso do seu cinquentenário. A homenagem está marcada para o meio-dia, na Churrascaria Gaúcha, nas Laranjeiras. Os oradores são o deputado Afonso Arinos, em nome do Congresso, e o jornalista Odilo Costa, filho, em nome da Imprensa.

Centenas de adesões haviam sido dadas até ontem ao almôço. Esperavam-s novas adesões ainda hoje. Os srs. Milton Campos e Otávio Mangabeira, por telegrama, solidarizaram se com a homenagem presidida pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República.

Aderiu, também, o sr Nereu Ramos, além de oitenta deputados, vinte senadores, diplomatas, intelectuais, jornalistas e correligionários.

Independência para Vietnam

PARIS, 4 (UP) — (Urgente) — Anunciou-se, hoje, que a França concederá plena independência ao Vietnam, atribuindo à sua antiga colônia do Extremo Oriente igualdade de condições na União Francesa.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Fábrica de sabão arde pela 2.ª vez



O *SEGUNDO incêndio da fábrica de sabão "Portugues", na madrugada de hoje, não chegou a assustar os operários. Os bombeiros, do alto das escadas, surpreendiam-se de encontrar muitos dêles trabalhando nas seções mais afastadas do local onde o fogo teve início. (Noticiário na pág. 6)*

S. Paulo contra o decreto do preço do café

Aranha usurpou atribuição do Instituto Brasileiro do Café – Criticado em plenário o decreto do novo preço – Só para Santos e para a safra de 54-55 – (Reportagem na pág. 6)

Prezado leitor:

DONA Maria José do Nascimento está morando de favor, no Bloco 301, do conjunto de Coelho Neto. Seus cinco netinhos estão espalhados por casas de pessoas caridosas. A filha e o genro não têm residência fixa.

Foram despejados há duas semanas.

Se você quiser ajudá-los a construir um barraco, entre em contato, o mais depressa que puder, com o sr. Luís, no Bar de Parada de Lucas, logo depois da ponte.

Se já tiver madeirame, tijolos, telhas, pregos, material de construção, em geral, pode ir mandando que o sr. Luís recebe.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O JORNAL "Ultima Hora" está tomando dinheiro dos sindicatos. Para forjar uma manifestação dos sindicatos ao jornal do Banco do Brasil, que vai completar três anos no dia 11 dêste mês, Samuel Wainer mandou o seu redator sindical Ariosto Pinto angariar de cada sindicato a quantia de Cr$ 1 500. Samuel pretende fazer uma página com editais dos sindicatos simulando uma homenagem".

"O MAIOR homem do Brasil foi o dr. Borges, que conseguiu, durante 25 anos, conter a horda gaúcha". Essas foram as palavras do presidente da República, ao saber de tropelias praticadas por alguns gaúchos.

Como todo gaúcho, Vargas trata de dr. Borges, o velho líder republicano, Borges de Medeiros.

O ATUAL secretário do Interior do Estado do Rio, advogado e criminalista Romeiro Neto, será candidato a suplente de senador pelo PTB daquele Estado.

OS empréstimos no Banco do Brasil são feitos com garantia hipotecária, mas Jango Goulart levantou Cr$ 22 milhões, só com a promessa de compromisso de hipoteca... E' o que diz a certidão do 7.º Ofício, publicada neste jornal.

O *MINISTRO Pereira Lira, secretário da Presidência da República do marechal Dutra, deixou a política. Está-se dedicando ao hipismo, que diz ser mais tranquilo.*

AS professôras da Campanha de Alfabetização, espalhadas pelo interior do Brasil, recebem de Cr$ 300 a Cr$ 400 mensais. O ministro da Educação determinou que fôssem descontadas em 5% mensais, a fim de constituir um fundo para pagamento de fiscais de alfabetização. Os funcionários do Ministério acreditam que os fiscais não sejam de alfabetização.

O DEPUTADO do PSD do Estado do Rio, Carlos Alberto Aguiar Moreira, e que teve a maior votação, no último pleito, não se candidatará à reeleição, preferindo aguardar um pôsto no Executivo daquele Estado, caso o seu partido se mantenha no poder.

JOSE' DO RIO

Rumos novos para o combate à cegueira

Nas mãos do Govêrno a solução — Fator alimentar, um dos principais responsáveis — Os hospitais da Prefeitura não têm oculistas — O Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia indica o que se deve fazer

— "E' OBRIGAÇÃO do govêrno cuidar de melhorar as condições de vida dos cegos, mas é essencial que em primeiro lugar se procure evitar que novos contingentes de desgraçados venham se juntar aos já existentes".

Com essas palavras, o dr. Jonas de Arruda, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, iniciou suas declarações, sôbre o problema da cegueira no Brasil, onde se calcula em 80 mil o número de cegos.

"Há poucos dias, em palestra radiofônica na Rádio Ministério da Educação", — prosseguiu — "frisei a importância da alimentação da criança como método de prevenção de doenças oculares".

FATOR ALIMENTAR

Disse o dr. Arruda que o mais importante fator alimentar para a visão é, sem dúvida, a vitamina A. Ela se encontra, principalmente, nos seguintes alimentos: leite, manteiga, queijo, cenoura, legumes verdes, hortaliças, mamão, etc.

"A sua deficiência causa conjuntivites crônicas, quistos palpebrais e deficiência visual à noite. Nos casos de carência completa, os olhos se ulceram e perdem inteiramente a visão".

Explicou que, "infelizmente, êstes fatos se repetem todos os dias nos hospitais onde são atendidas as crianças das nossas favelas".

"No. Hospital Jesus, por exemplo", — acentuou — "onde atendemos frequentemente a casos de extrema carência de vitamina A, vemos alguns ainda em condições de se poder salvar um dos olhos ou um pouco de visão; outros, entretanto, não autorizam a menor esperança".

OUTRAS VITAMINAS

Frisou, depois, que as outras vitaminas são, também, importantes, principalmente B e C, sendo a primeira responsável por inflamações das pálpebras, terçóis ou doenças do nervo óptico, enquanto a segunda evita a catarata. Estas vitaminas se encontram no nabo, fermento de cerveja, leite, limão, caju, laranja, etc.

APOIO DO GOVÊRNO

Falando depois sôbre o apoio dos poderes públicos a uma campanha nacional de prevenção contra a cegueira, disse que "êle deve se traduzir em medidas concretas que visem a solucionar as deficiências dos sistemas de prevenção em uso". Explicou:

"Entre estas medidas colocamos em primeiro plano a instalação de serviços oftalmológicos, dirigidos por medicos especialistas, em locais acessíveis às populações pobres das cidades".

E' de opinião que as campanhas populares educando o povo para que êle se proteja das doenças e acidentes ou que procure o oculista, desde o comêço da doença ocular, são de inestimável valor.

"Mas nada é mais importante" — salientou — "para prevenir a cegueira do que o tratamento oportuno, adequado e eficaz desempenhado pelo médico oculista. Quantas cegueiras teriam sido evitadas se as consultas tivessem sido feitas um pouco antes!"

OS MAIS POBRES

Revelou depois que o índice da cegueira é mais acentuado entre as partes mais pobres da população.

"No Rio de Janeiro, onde a Prefeitura dedica através de vasta rêde de hospitais, dispensários e postos de saúde, cuidados especiais à população pobre, nota-se sensível lacuna nesse setor: são *raros* os hospitais onde existem oculistas. Sabemos, entretanto, que êste assunto está sendo estudado pelo secretário de Saúde e Assistência. A oportunidade é boa, para a sua conclusão".

MESA-REDONDA

Concluiu dizendo que, como presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, tem emprestado o seu apoio ao Congresso que se vai realizar em São Paulo e à campanha nacional.

"No dia 8, às 20,30 horas, no auditório da Policlínica Geral, vamos realizar uma "mesa-redonda" com a presença dos membros da Associação Americana de Prevenção da Cegueira".



O presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, dr. Jonas Arruda: importância do fator alimentar

Lutero veraneia à custa da Prefeitura

Transporte, material e mão-de-obra para a casa de Iguaba Grande — Denúncia do deputado Simão Mansur na Assembléia do Estado do Rio

PARA a remodelação de sua casa de veraneio, em Iguaba Grande (E. Rio), Lutero Vargas, utilizou-se de caminhões, camionetes, operários e material da Prefeitura.

A denúncia foi feita pelo deputado Simão Mansur (PSP, Assembléia Fluminense), com um requerimento ao prefeito Dulcídio Cardoso, perguntando:

1 — Se o prefeito tem conhecimento de que três veículos da Prefeitura fizeram o transporte de materiais para a casa de Lutero Vargas, em Iguaba Grande.

2 — Se os materiais foram retirados do almoxarifado da Prefeitura, e quais as quantidades por espécie.

DENUNCIA

Justificando o requerimento, disse o deputado:

"Passando por Iguaba Grande, na estrada Amaral Peixoto, tive a atenção despertada por dois caminhões e uma camionete com chapa da Prefeitura do Distrito Federal. Perguntei a um dos choferes o que faziam ali. "Estamos a serviço do dr. Lutero Vargas", respondeu. Indaguei, então, o que Lutero Vargas tinha por ali. "Uma casa de veraneio. Esse material que o senhor está vendo, nós apanhamos no almoxarifado da Prefeitura", foi a nova resposta.

"Evidentemente, o motorista não sabia com quem falava. Também os materiais eram da Prefeitura. Quanto às chapas dos veículos, já encaminhei requerimento de informações. O certo é que êles lá estavam a serviço do sr. Lutero Vargas".

UTILIZA FUNCIONARIOS

Continuou o deputado Mansur: "A camionete transportava funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, para trabalharem na construção ou remodelação da casa de Lutero Vargas. E foi êsse homem que apresentou uma queixa contra o jornalista Carlos Lacerda, quando êle é quem devia estar na cadeia. A sua desonestidade e leviandade, invadindo o Estado do Rio com caminhões carregados de material roubado ao povo carioca, envergonha a todos nós".

— "Esse homem, que devia estar na cadeia, ainda teve a coragem de apresentar queixa contra Carlos Lacerda".

LADRAO. PORQUE ROUBOU

— "Aí temos, e o digo bem alto, um verdadeiro ladrão. Roubou material do almoxarifado da Prefeitura do Distrito Federal. Falo com a responsabilidade de deputado. Os jornais oficiosos poderão agredir-me, mas o fato é que caminhões da PDF foram utilizados no transporte de material para a reconstrução da casa de veraneio do sr. Lutero Vargas, assim como operários e camionetes. Tomando conhecimento de tudo isto, o povo fluminense precisa compreender a gravidade da situação.

— "Quando os jornais publicarem as minhas palavras, sei que o pasquim "Última Hora" virá atacar-me, porque vive do Banco do Brasil. Falo, no entanto, com a convicção de quem presenciou o fato, de quem conversou com os próprios choferes dos caminhões. Outras denúncias trarei a esta Casa. O povo precisa saber o que se passa no Estado do Rio e no Brasil. Faço um apêlo à imprensa livre para que ajude a êste reduzido, mas expressivo grupo de homens da oposição, que não transige com as imoralidades do govêrno".

Ainda hoje aumento do açúcar

AINDA hoje o açúcar será aumentado em Cr$ 99 por saco de 60 quilos, nas usinas de Campos. Esse aumento corresponde a Cr$ 1,65 em quilo, do fabricante para o distribuidor, elevando-se o custo total do saco de Cr$ 193,20 para Cr$ 292,20.

No varejo, o aumento deve se refletir no total de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00 por quilo.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

150 votos poderão suspender Getúlio

COM 153 votos a favor do "impeachment", o sr. Getúlio Vargas estará correndo, a partir de hoje, sério risco de ser suspenso de suas funções.

O líder da maioria receia que se junte contra êle êsse mínimo de votos, pois o entendimento entre os partidos da oposição e o apoio do PSP, aumentou consideràvelmente a possibilidade de ser aprovado o "impeachment". O sr. Capanema está apelando para que os deputados do PSD retornem ao Rio, a fim de votar contra o "impeachment".

Calcula êle que o grande número de oradores inscritos prolongará os debates, no mínimo, por uma semana. Acredita que terá tempo para coordenar a maioria e capaitá-la a enfrentar a oposição.

Foi intenso também, nestes três últimos dias, o trabalho do deputado Afonso Arinos, na arregimentação dos deputados oposicionistas. Conversou com quase todos os líderes estaduais. Coordenou, principalmente, os que se mostravam pouco susceptíveis de apoiar a denúncia.

O brigadeiro Eduardo Gomes acompanha, interessado, o trabalho do líder udenista. E apoia-o. Prevê o sr. Afonso Arinos que apenas dois ou três udenistas votem contra o "impeachment".

O deputado Arinos escolheu há vários dias os deputados da UDN que falarão (60 minutos, cada): Herbert Levi (que abrirá os debates), Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Afonso Arinos.

O deputado Capanema designou os srs. Getúlio Moura, Amaral Peixoto, Lameira Bittencourt, Medeiros Neto (PSD); Aziz Maron, Fernando Ferrari, Lúcio Bittencourt, Fernando Nóbrega (PTB), Emílio Carlos (PTN).

O deputado Arnaldo Cerdeira (PSP) escolherá hoje os deputados de sua bancada, que falarão sôbre o assunto.

DEFINEM-SE OS CAMPOS

Estão pràticamente definidos os campos que se defrontarão na batalha do "impeachment".

De um lado a UDN, apoiada pelo PSP, PL, metade do PR, PRT, PRP. Do outro, o PSD, (exceto os gaúchos e dutristas), o PTB, o PTN, metade do PR.

Os pessedistas gaúchos do Rio Grande do Sul (seis votos) e os independentes de vários outros Estados (doze votos) apoiarão a denúncia.

REUNE-SE O PSP

Os ademaristas reunem-se hoje ao meio-dia, sem a presença do sr. Ademar de Barros, para deliberar oficialmente sôbre o caso. Poderão êles decidir a votação. Ainda ontem, dizia o sr. Arnaldo Cerdeira, que a bancada acompanhará a UDN, neste caso, pois não tem qualquer motivo para comprometer-se com um govêrno que só tem perseguido os ademaristas.

Declarou-nos hoje pela manhã o sr. Wilson Leite Passos, autor da denúncia:

"As razões da denúncia foram as mesmas pelas quais o MNP levantou, em 1949, a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes: não podem os brasileiros ficar indiferentes à entrega do Poder ou à Permanência nêle dos que desservem à Pátria.

Ouvirá a Câmara a palavra dos que mostrarão a necessidade de suspender o sr. Getúlio Vargas das suas funções".

A Câmara deve afastar Getúlio

A obrigação de ter coragem — Uso da faculdade e dos poderes da Constituição — A covardia será o desprestígio do Congresso — Discurso do dep. Castilho Cabral

O DEPUTADO Castilho Cabral disse ontem, na Câmara, defendendo o "impeachment", que "o afastamento do senhor Getúlio Vargas da Presidência da República será a única maneira de se evitar que o país ingresse num novo ciclo revolucionário".

Sustentou que o parecer Tancredo Neves, na Comissão da CCP, e as conclusões aprovadas pela Câmara, são o "fato determinado" de que o Congresso necessita para promover a responsabilidade funcional do chefe do govêrno.

O deputado Castilho Cabral caracterizou o crime de responsabilidade na pessoa do ministro da Fazenda, então o sr. Horácio Láfer, afirmando:

"Existe, portanto, o crime de responsabilidade. Faltaria dizer quem é o responsável. E' o antigo ministro da Fazenda, sem dúvida, sr. Horácio Láfer, que diretamente ordenou o depósito, por conta da União, à disposição pessoal do sr. Benjamin Cabello, de Cr$ 30 milhões.

E em seguida:

"A CCP era um serviço público, que não tinha personalidade jurídica, que não tinha capacidade para comerciar, que não podia comprar e vender, como lhe ordenou na reunião do Catete o sr. presidente da República. Essa reunião ficou perfeitamente comprovada, nos autos, pela declaração da maioria das testemunhas.

Quero, nesta fase preliminar do processo, chamar a atenção dos deputados para a situação terrìvelmente desprestigiosa em que ficará a Câmara se, tendo nomeado uma comissão de seus membros para investigar certos fatos e tendo aprovado unanimemente as suas conclusões, depois acovardar-se, amesquinhando-se diante do imperativo de fazer letra viva a letra morta do art. 88 da Constituição; de fazer viver um instrumento, uma arma que o Direito Constitucional Brasileiro colocou exatamente nas mãos do Congresso Nacional, para que desapareça aquela desgraça que tem acompanhado o Brasil desde a República, provocando motins, revoltas e revoluções: a hipertrofia do Executivo".

"Que a Câmara tenha a coragem, como a tivemos nós da Comissão de Inquérito, de usar da faculdade e dos poderes que nos concede o artigo 53 da Constituição; que a Câmara tenha a coragem e a ombridade de usar, neste momento em que a subversão bate às portas do Brasil, o poder que lhe dá o art. 88 da Constituição e afaste do govêrno, para evitar novo ciclo revolucionário, a figura do sr. Getúlio Vargas".

Adiado o sumário de Prestes

FOI adiado o reinício do sumário de culpa de Luís Carlos Prestes e mais 16 líderes comunistas. Motivo: a primeira testemunha, Francisco Costa Neto, está doente.

A inquirição de Costa Neto ficou marcada para quinta-feira, na 3.ª Vara Criminal.

O promotor que funciona no processo opinou no sentido de que continue prêso o capitão Agliberto Vieira de Azevedo. Se o juiz concordar, o advogado de Agliberto impetrará "habeas-corpus" em seu favor.

VÍTIMAS DO AVIÃO DA NACIONAL



CHEGARAM hoje, pela manhã, os restos mortais de quatro das 19 vitimas do desastre do avião da Nacional, ocorrido na Serra do Cipó, próximo a Belo Horizonte. Os mortos são Rosa Diogo Rodrigues, Nadir Diogo Rodrigues, Wilma Diogo Rodrigues e João Sampaio Brandão. Os corpos das irmãs Diogo Rodrigues, mocinhas ainda, encontram-se na Câmara dos Vereadores. O corpo do sr. João Sampaio Brandão encontra-se na capela do cemitério de São Francisco Xavier.



SILVIO DA FONSECA
Ouviu, várias vêzes, Nestor Moreira acusar a polícia

VEREADOR E SOLDADO ENCERRAM CASO MOREIRA

O vereador Levy Neves ouviu a acusação do repórter à Polícia — O soldado só causará confusão — Os depoimentos de ontem: um médico, um jornalista e um pianista — Um atendeu, outro assistiu e o terceiro viu — Término do inquérito

COM mais dois depoimentos, do vereador Levy Neves e de um soldado da Polícia Militar, espera o delegado Mário Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, terminar o inquérito administrativo, para apurar a morte do jornalista Nestor Moreira, a que vem presidindo.

O VEREADOR OUVIU

O convite ao vereador para depor já foi feito. Mesmo que êle não compareça, o delegado terminará o inquérito com o depoimento do soldado n.º 1039, da Polícia Militar, integrante da guarnição da Rádio Patrulha que estêve no Distrito de Copacabana, momentos depois do espancamento ao repórter.

O vereador prestará declarações a respeito das acusações que ouviu Nestor Moreira fazer ao delegado Fernando Bastos Ribeiro e aos guardas da delegacia, quando entrevistado pelo repórter-radiofônico Mário Garófalo, no hospital Miguel Couto.

O MÉDICO

Em prosseguimento ao inquérito, prestaram depoimento, ontem, o médico Djalma Crisciuma, do HMC, o repórter Sílvio da Fonseca, e o pianista Djalma Ferreira, dono do "Drink Bar", onde Nestor Moreira estêve momentos antes de ir para o 2.º Distrito.

O médico Crisciuma ratificou o depoimento que prestara no inquérito policial, na Delegacia de Economia Popular, adiantando que não ouvira o jornalista, quando o atendeu em casa, falar que fôra agredido na delegacia.

Repetiu o médico que o repórter poderia ter resistido várias horas sem receber socorros, pois a hemorragia que estava sofrendo se processava lentamente.

Durante todo o tempo em que Nestor Moreira estêve internado, o jornalista Sílvio da Fonseca, seu amigo íntimo, ficou ao seu lado, assitindo-o, tendo ocasião de, por duas ou três vêzes, ouvir o amigo dizer que havia sido agredido no 2.º Distrito Policial, por dois guardas.

Não sabe detalhes da agressão, pois devido ao seu estado de saúde, Moreira se emocionava muito quando era interrogado pelos amigos. Sílvio lembra-se de ter Nestor Moreira dito: "Fui agredido na delegacia do 2.º Distrito Policial. Fui agredido na delegacia do 2.º Distrito Policial. Não sou mais homem em virtude do espancamento que sofri".

Sílvio adiantou ainda que, certa vez, estando Moreira passando mal e como todos julgassem que êle morresse naquêle dia, alguém foi à casa dêle buscar um terno para vesti-lo para o entêrro. O único encontrado em casa estava rasgada na lapela e na calça, em vista do que mandaram numa tinturaria buscar um outro para êle.

O PIANISTA

O pianista Djalma Ferreira, dono do "Drink Bar", estabelecido à avenida Princesa Isabel, 20-A, negou a versão que inicialmente era usada pela polícia: Moreira não brigou nem foi espancado dentro do estabelecimento comercial, onde estivera antes de ir ao Distrito.

Djalma contou que na noite, em que Moreira foi espancado, dava uma festa em sua casa, em homenagem à artista Angelita, festa essa à qual compareceram vários jornalistas, entre os quais Moreira, a quem então pôde conhecer.

Esclareceu ainda que o jornalista saiu por volta das três horas da madrugada, sem ter pago a despesa de dois uísques que bebera. Como permanecesse no interior do bar, Djalma não viu qualquer incidente entre Moreira e o motorista à porta de sua casa, mas pode afirmar que durante todo o tempo em que o repórter esteve no bar, ali não ocorreu o menor incidente, briga ou discussão.

Finalizando, esclareceu o pianista, que o sr. Moreira Bastos, um dos diretores do Flamengo, também presente à festa, se oferecera para pagar a despesa de Moreira, o que no entanto não foi aceito pela casa.

Tratamento do câncer só com cirurgia e radioterapia

MARIO KROEFF. ADVERTE OS INCAUTOS

— "FORA da cirurgia e da radioterapia, não acredito em tratamento do câncer" — disse-nos o dr. Mário Kroeff, a respeito do tratamento "sem operação e irradiação" que vem sendo anunciado pelo sr. Josef Fiedlor. Revelou que antigas esperanças de alguns médicos, no tratamento com medicamentos, logo desvaneceram com o tempo.

— "Outros, no entanto, são de fato charlatães — acentuou. Aproveitam-se dos incautos e dos doentes desesperados, que lançam mão de todos os recursos, na esperança de verem diminuídas as dores provocadas pela doença. Quanto ao dr. Fiedlor, lembro que êle prometeu curar o dr. Napoleão Laureano. Fazia o tratamento às escondidas, sem nunca aparecer para discutir a origem das drogas que aplicava".

Novas vitórias do S. Cristóvão e Madureira

COPENHAGUE, (AFP) — A equipe brasileira do São Cristóvão venceu a equipe dinamarquesa "Alliancen" por 1 x 0. Ao findar o primeiro tempo, a contagem era já a mesma.

4 X 1, MADUREIRA

BERLIM, 4 (United Press) — O team de futebol brasileiro Madureira A. C. do Rio de Janeiro derrotou ontem por 4 x 1 ao team alemão S. V. Chemie, da Zona Soviética, numa partida disputada no estádio Jahm, no setor oriental de Berlim.

No primeiro tempo venciam os brasileiros por 3 x 1.

O jôgo teve uma assistência de 18 mil pessoas. Os goals do Madureira foram marcados por Milton, aos 18 minutos, Mauro, aos 24 e Bira, aos 30, do primeiro tempo. E no segundo período Joel marcou o quarto tento do seu clube aos 10 minutos de jôgo.

O único goal alemão foi de autoria de Walther, aos 15 minutos do período inicial.

Novos juízes de Direito

FOI organizada pelo Tribunal de Justiça a lista tríplice para promoção a juiz de Direito. E' a seguinte: juízes-substitutos Lourival Gonçalves de Oliveira, Nei Cidade Palmeiro e Soares Pinho.

Dentre êsses escolherá o presidente da República o nome do novo juiz de Direito. A vaga foi deixada pelo juiz Mário de Paula Fonseca, que se aposentou.

O cavalo da Rainha ganhou

LONDRES, 4 (AFP) — A vitória mais popular dos quatro dias do Derby, em Epson foi a do cavalo da rainha, "Aureole", conquistada ontem na "Coronation Cup", prova de milha e meia.

Foi com grande entusiasmo que os milhares de espectadores acolheram o sucesso de Eph Smith sôbre êsse animal de quatro anos, que ficara em segundo lugar, no "Derby" do ano passado.

"Cap of Gold" chefiou a corrida até a proximidade de Tottenham Corner. Era então seguido por "Chatsworth", "Aureole" e "Nearula". Na entrada da linha reta, "Chatsworth" tomou a frente, ultrapassando um pouco "Aureole" e "Nearula".

A 600 jardas da chegada, o cavalo da rainha passou para o primeiro lugar e aumentou progressivamente seu avanço, para ganhar confortàvelmente por cinco corpos frente a "Chatsworth", que, de seu lado, terminou com cinco corpos à frente do favorito, "Nearula".

Srs. Engenheiros e Agrimensores: — Vende-se, em ótimas condições, um trânsito "gurley" e um nível devidamente revisados. Ver e tratar com o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas, 419, c/2, em Niterói.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Tancredo Leão de Chácara

SEMPRE que surge a possibilidade de um acôrdo em Minas, Tancredo Leão de Chácara agride a UDN mineira. Desta vez, como a possibilidade é mais forte, a agressão foi mais desmedida, dentada de longos caninos afiados.

Tancredo terá falhado em sua missão ministerial se o PSD mineiro chegar, um dia, a identificar-se, para o grande problema político dêste e do ano que vem, com a UDN mineira.

Tancredo Leão de Chácara foi posto no Ministério da Justiça para ser leão de chácara contra Juscelino. E como é hábil moço de S. João d'el Rei, habilidoso prático em tricas e futricas, mostra os dentes ameaçadores a Juscelino por processo reflexo, isto é, agredindo a UDN mineira.

Sabe-se que a situação é esta, que Tancredo é, no govêrno, o vigia de Juscelino, o ôlho aberto sôbre o governador, o homem que o fiscaliza e espreita em nome do patrão, para contar ao patrão, para providenciar junto com o patrão sempre que Juscelino parecer que vai desgarrando dos tortuosos caminhos do patrão.

Sabe-se que Tancredo Leão de Chácara é, no govêrno, o anti-Juscelino, a sombra contrária, a fôrça em potencial que será lançada, em Minas, contra o governador sempre que êle pretenda agir por iniciativa própria, fora dos padrões de Getúlio. Sabe-se que Tancredo é mantido e animado por Getúlio como um espantalho vivo a fazer mêdo a Juscelino. Sabe-se isto com certeza mas Tancredo Leão de Chácara, como bom leão de chácara, finge sempre o contrário. Finge que está agindo de acôrdo com Juscelino, que representa o seu pensamento, que o consulta antes de praticar qualquer ato político.

Realmente é o que êle maldosamente insinua, o que em verdade proclama. Quando agrediu pela primeira vez a UDN mineira, durante conversações para acôrdo, não foi outra coisa o que fêz Tancredo senão insinuar, com lógica simples e direta, que o fizera de cumplicidade com Juscelino, consultando-o previamente.

Age com lógica quando faz isto. Lembrem-se que Tancredo Leão de Chácara ia ser ministro da Educação. Só o foi da Justiça porque Juscelino preferiu a Justiça. Ora, insinua Tancredo, um ministro que é ministro por fôrça do governador do seu Estado, vai agir, como ministro, sem a prévia audiência do seu governador?

Esta pergunta maliciosa, insinuada malevolamente por Tancredo, recebe, sempre, a resposta que Tancredo prevê. Realmente, não é de crer que um ministro, feito ministro por um governador, vá agir contra o governador.

Deixando esta dúvida no espírito do político mineiro Tancredo Leão de Chácara consegue entravar o acôrdo que se vai encaminhando em Minas. Canta vitória, ganha a partida, pondo uma pedra no caminho da UDN mineira e uma pedra maior, pesada como uma coleira que escraviza, aos pés do governador mineiro.

Agora, novamente, surge a possibilidade de um acôrdo em Minas. Agora, novamente, Tancredo Leão de Chácara agride a UDN mineira mostrando, com a agressão, os dentes assanhados a Juscelino.

A possibilidade dêste acôrdo é, agora, muito grande. Cada dia que passa na política nacional mais e melhor desbasta o caminho que unirá, afinal de contas, a UDN e o PSD mineiro. A firmeza do PSD gaúcho que resistiu a tudo, o sensacional pronunciamento de Pernambuco que desprezou Getúlio e o venceu, êsses dois fatos afirmativos e fortes de política nacional mostraram que Minas, a Minas pessedista e a Minas udenista, terá que unir-se também se quiser ter voz e fôrça deliberativa na política nacional.

E porque esta possibilidade de união em Minas se torna, agora, mais evidente e mais positiva sendo quase um fato invencível, é que a recente agressão de Tancredo Leão de Chácara foi mais forte, mais ferina, de caráter pessoal, direto, numa injúria pesada a um homem mineiro que entre todos os seus defeitos tem a virtude do desprendimento e da desambição.

E' um fato novo na política brasileira êste de um ministro da Justiça injuriar pesadamente a um adversário como Tancredo Leão de Chácara injuriou a Afonso Arinos.

A resposta foi como uma pranchada que arrebenta dentes. E a agressão, pela sua virulência, mostrou que a união política de Minas já está sendo vista no horizonte. Os seus adversários desesperam e agridem pela injúria.

Condenação da oligarquia na Assembléia Fluminense

Carlos Lacerda aplaudido de pé — O povo levou-o a pé até as barcas, na saída — Um presidente quebra a praxe — Sessão solene

O POVO que lotava a sala de sessões da Assembléia fluminense, aliou-se aos deputados da minoria, aplaudindo por muitos minutos, de pé, o jornalista Carlos Lacerda, homenageado ontem, em sessão solene.

Após a sessão o povo acompanhou, a pé, até às barcas, o jornalista.

A sessão pública começou às 20,30, acabando às 22,30, entre palmas.

Presidiu-a o deputado Alberto Tôrres, líder udenista na Câmara, que apresentou Carlos Lacerda como "o homem que está na primeira trincheira, à frente do combate, um coestaduano nosso — o que é motivo de honra para o povo do Estado do Rio".

A HOMENAGEM

O presidente nomeou uma comissão para introduzir no recinto da Assembléia o jornalista. Essa comissão foi composta pelos deputados Adolfo de Oliveira, Paulo Mendes, José Manhães, Procópio Sales, Garcia Bastos e pelo vereador Alvaro Caetano, líder da UDN na Câmara Municipal de Niterói e que se aliou na homenagem.

Os deputados da oposição prestaram-lhe então a homenagem. O deputado Magalhães Castro foi o primeiro a falar:

"A minoria desta Casa, quando se lembrou de homenagear-vos, pensou, a princípio, ser possível torná-la manifestação coletiva de tôdas as bancadas que aqui têm assento. Infelizmente, desgraçadamente, não devia durar muito o nosso engano".

SENTIDO DE UMA CAMPANHA

"A campanha a que vos votastes — continuou — propugnando, por todos os meios e modos, pela regeneração dos nossos costumes políticos abastardados, põe em perigo quantos insensibilizados que, pela ambição sem freio e pela decadência dominante, conspiram contra êste Brasil e seu grande destino na América e no mundo".

"A sessão extraordinária transformou-se nesta reunião mais simples que, por isso mesmo, nada perdeu e muito ganhou na pureza e sinceridade dos seus propósitos. Haveria de ser realmente incômodo que tivesse de bater palmas, em público, à vossa pessoa, figuras sôbre cujos ombros pesam as maiores responsabilidades nos desmandos e na corrupção que envergonham o país. Foi, pois, muito melhor".

SANIDADE MENTAL

"Nós todos vamos ser submetidos a um exame de sanidade mental", disse, discursando, o deputado Paulo Mendes. "Hoje, neste país, quem é contra a corrupção faz jus a exame de sanidade mental, porque a corrupção tornou-se rotina e quem for contra a onda passa por louco".

"Mas, felizmente, essa mentalidade contaminou somente os dirigentes, os apaniguados do Govêrno. O povo, êsse infeliz, enganado miseravelmente, graças à campanha de uns poucos, vai ter nova oportunidade para sair do vício que lhe impuseram".

"Sua pregação assume a característica de uma cruzada de libertação nacional e por isso o homenageamos aqui".

UM ESTÍMULO

"Aqui viemos para trazer-lhe homenagem e colaboração, e não direi estímulo porque você é que nos estimula", disse o deputado Adolfo de Oliveira. "Sua simples presença trouxe para aqui, sem convites e sem protocolos, a gente que quer ver o seu Estado em um caminho diferente do que vem seguindo nos últimos anos".

"Um país que tem homens para apontar os erros com sinceridade, sem ser movido por falsos interêsses, tem ainda esperanças — e nossa esperança nós lhe trazemos, nesta homenagem".

AGRADECIMENTO

O homenageado agradeceu a demonstração "do povo de sua terra", tão infeliz pela decadência moral e econômica a que foi conduzido pelo invasor, pelo interventor vindo de outro Estado, membro de uma oligarquia devoradora que vem comendo a terra fluminense, que foi dada como dote de casamento — a êle, cuja única habilitação era a de ser marido, respeitável condição na vida particular, mas nada representativa na vida pública".

"Aqui êle instalou-se, num "week-end" do deboche nacional, e se o Estado não está tão mal governado como parece, é porque absolutamente não está sendo governado".

Carlos Lacerda falou sôbre o atentado contra o rio Paraíba, dos que procuram roubar suas águas, "condenando o Estado do Rio à morte, sêco, erodido, esquelético, pobre, extorquido, roubado".

"A vossa presença significa a certeza de que nem sempre o nosso Estado estêve nessa situação de desgovêrno, a certeza de que nem sempre será assim e que, quanto mais cedo deixar de sê-lo, melhor".

DE PE' PARA AGRADECER

O presidente Alberto Tôrres, antes de encerrar a sesão, agradeceu a presença do povo: "E' da tradição que o presidente agradece, na mesma postura em que presidiu os trabalhos, a colaboração dos que atendem ao pregão democrático. Peço licença para quebrar a tradição, agradecendo como o faço, de pé, ao povo e a Carlos Lacerda, pelo incentivo e pelo exemplo que nos traz".

OS QUE APOIARAM

Foram os seguintes os deputados que homenagearam o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

UDN: Paulo Mendes, Alberto Tôrres, Adolfo de Oliveira, José Erthal, Evaldo Saramago, Garcia Bastos, Macário Picanço, Mário Vasconcelos, César Guinle, Getúlio Azevedo e Procópio Sales.

PSP: Luís Magalhães Castro, Simão Mansur, Felipe da Rocha, Hélvio Bacelar, José Bento, Oscar Fonseca, Ponce de Leon e Nelson Martins.

PR: José Manhães.

PDC: Teotônio Araújo e Bandeira Vaughan.

Independente: Benigno Ferreira.

O senador Pereira Pinto, candidato ao govêrno do Estado do Rio, fêz-se representar pelo sr. Válter Figueiredo.

Informação política

ACÔRDO POTIGUAR

PSD e UDN do Rio Grande do Norte, pelos seus respectivos diretórios, apoiaram o "Acôrdo Potiguar", para lançamento de candidatos comuns à Câmara e ao Senado.

*O PSD já indicou os seus candidatos: **Georgino Avelino** (senador), **Teodorico Bezerra, José Arnaud, Dioclecio Duarte, Creso Bezerra de Melo, Rui Moreira Paiva e Francisco Cavalcanti**, para a Câmara.*

Dentro de poucos dias, serão indicados os candidatos do PSP e da UDN. Em nota ontem distribuída à imprensa, o Diretório da UDN, além de apoiar a participação do partido no acôrdo potiguar, reafirmou integral solidariedade ao Diretório Nacional da UDN na sua posição de oposicionista e apelou para os diretórios municipais no sentido de que incentivem ao máximo o alistamento eleitoral.

Coligações

DUAS coligações de partidos disputarão os votos do eleitorado amazonense: UDN-PSD e a "Frente Municipalista", composta dos demais partidos.

Espírito Santo

O PSD do Espírito Santo respondeu à proposta dos oposicionistas para lançamento de um candidato de conciliação à sucessão governamental. Foi feita, agora, contraproposta à "Coligação Democrática", que indicara o nome do deputado Francisco Aguiar para candidato: que sejam apresentados vários nomes, para escolha do futuro governador do Espírito Santo. O PSD encarregou os srs. Jones Santos Neves (governador), senador Carlos Lindemberg e o sr. José Sette de estudarem o assunto. Caso vinguem os entendimentos, o candidato de conciliação será um dos seguintes nomes: Ari Viana, **Eurico Sales, Jeferson Aguiar, Nelson Monteiro ou Alvaro Castelo.**

Alcaide e otário

O DEPUTADO **Frota Aguiar**, discursando anteontem, sôbre "casos" da **Prefeitura do Distrito Federal**, disse, a certa altura:

"**Agora, denunciada pelos jornais, surge outra imoralidade: 300 milhões de cruzeiros para comprar o Morro de Santo Antônio, que já pertence à Prefeitura! O incorrigível e romântico alcaide, desprezando a documentação histórica e jurídica que prova ser o morro de propriedade da Prefeitura, faz-se de surdo e mudo e entra em entendimentos com os supostos donos da colina célebre, um dos quais pertence ao PTB. Não esperavam êles o alarme, que surpreendeu os idealizadores do Conto do Morro", no qual aparece a Prefeitura no papel infeliz de "otário".**

APOIO DE PLÍNIO

O SENADOR Magalhães Barata está à procura do sr. Plínio Salgado, cujo apoio deseja obter para as eleições de outubro no Pará.

PETEBISMO GAÚCHO

*VAI ao Rio Grande o sr. João Goulart, a fim de encontrar solução definitiva para a sucessão estadual. As possibilidades maiores são do senador **Alberto Pasqualini**.*

*O sr. João Goulart concorrerá ao Senado, tendo como provável companheiro de chapa o sr. **Brochado da Rocha**.*

GABRIEL REUNIRÁ A UDN DE MINAS

ASSUNTO: UNIAO PROPOSTA POR BERNARDES

O SR. Gabriel Passos declarou-nos hoje que a UDN mineira apreciará, na sua próxima reunião, a fórmula do sr. Artur Bernardes para a pacificação de Minas.

Escusou-se o sr. Gabriel Passos de dar a sua opinião pessoal sôbre o assunto. Prefere, antes, ouvir a opinião dos udenistas mineiros, de cuja seção é o presidente.

Confessou o sr. Gabriel Passos que fôra sondado pelo sr. Artur Bernardes. Mas adiantou que as sondagens estavam ainda num terreno muito alto, sem qualquer cogitação de nomes.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

CANDIDATO VERSUS PREFEITURA

Mandado de segurança de Augusto César contra arrancamento de seus cartazes de propaganda

POR ter tido cartazes de sua propaganda eleitoral arrancados da via-pública, por elementos da Polícia Municipal, o sr. Augusto César, candidato à vereador pela UDN, vai requerer mandado de segurança contra a Secretaria do Interior.

— "Estou sendo cerceado em meus direitos", disse-nos êle, explicando que os cartazes arrancados foram mandados de volta ao seu escritório eleitoral pelo próprio secretário.

FUNDAMENTO

O mandado de segurança do sr. Augusto César vai fundamentar-se no artigo 161 da Lei Eleitoral que permite a propaganda política por meio de cartazes permanentes, desde que não haja dano para a coisa pública.

Reação contra Tancredo no Estado do Rio

Não é possível deixar de pensar em golpe — Discurso do deputado Mário Vasconcelos, na Assembléia

A ENTREVISTA do ministro Tancredo Neves na TV-Tupi repercutiu desfavoràvelmente entre a oposição, na Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Depois do discurso do deputado Adolfo Oliveira, o deputado Mário de Vasconcelos (UDN) voltou ao assunto, dizendo, em resumo:

O ministro da Justiça quer talvez uma oposição demagógica para fazer face à demagogia do sr. Getúlio Vargas e à demagogia do sr. João Goulart, o qual, sem embargo de não ter mais função no govêrno, continua a ser um super ministro: — não é só comandante do PTB Nacional, mas líder da demagogia getuliana.

O GRANDE GOLPISTA

"Mas, como não pensar a oposição na possibilidade de golpes, que poderão ser desfechados contra o regime, se o grande golpista é o chefe do Govêrno? Como poderá a oposição deixar de estar vigilante contra golpes, se o golpista mór está no Catete, se o sr. Getúlio Vargas, desde que chegou ao Rio de Janeiro, triunfante com a revolução de 30, em outra coisa não pensa senão em golpes contra o regime?"

"SAL DE FRUCTA"
ENO
Antiácido
Estomacal

João Roma responderá talvez ainda hoje

"RESPONDEREI possivelmente ainda hoje, aos deputados Pontes Vieira e Jarbas Maranhão, provando que as licenças do sr. Armindo Moura constituem favoritismo e são ilegais". — disse-nos o deputado João Roma.

O deputado João Roma considera a defesa do sr. Jarbas Maranhão, um direito e lhe reconhece probidade pessoal. Lamenta, entretanto, que não possa dizer o mesmo do seu cunhado (Armindo) cuja firma comercial detem monopólio da importação de caminhões no Nordeste.

CONTRA O GOLPE

Ontem na Câmara quando falava o sr. Pontes Vieira, sôbre o requerimento que pede Comissão de Inquérito para apurar as transações comerciais do sr. Armindo Moura, o sr. Jarbas Maranhão disse, entre outras coisas:

— Quero dizer aos democratas da UDN, que estarei ao lado dêles, para salvar o regime contra a subversão social, contra o cáos, contra o golpe".

Carlos Lacerda na Rádio Vera Cruz

O JORNALISTA Carlos Lacerda falará hoje às 21 horas na Rádio Vera Cruz, sôbre "O ensino religioso na formação do caráter".

Carlos Lacerda na Faculdade de Medicina

AMANHA, AS 14 HORAS

AMANHA, sábado, o jornalista Carlos Lacerda pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Medicina (av. Pasteur, 485), às 14 horas, a convite do Centro Acadêmico Carlos Chagas.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Instituição Nacional de Crédito fundada em 1918
Capital Integralizado .. Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 44.251.432,60
MATRIZ
Rio de Janeiro — Rua da Alfândega n. 10
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Av. Graça Aranha, 206-B (Castelo)
Rua Mariz e Barros, 60-B (Praça da Bandeira)
Rua Beneditinos, 20-A (Centro)
Av. Atlântica, 1620 (Copacabana)
Com cofres particulares.
FILIAIS:
São Paulo — Rua 15 de Novembro, 194
Santos — Rua 15 de Novembro, 122
Salvador — Rua Conselheiro Dantas, 23
Um serviço bancário completo

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Hoje, dia 4 — às 18 horas

"Os Problemas da Migração"

conferência do PE. FERNANDO BASTOS D'AVILA

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA" Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 22-2954, com o Sr. Martinho.

Vamos vencer a Copa do Mundo!

(Zurich, 2) Tenho estado em contacto com o scratch. A rapaziada ja está se aclimatando, e continua em grande forma. Mestre Zezé, firme no comando, melhora dia a dia a agressividade do nosso ataque. E o time está ficando "em ponto de bala". Não nos falta, também, o entusiasmo dos milhares de torcedores que, de todos os pontos do Brasil, estão com o coração voltado para esta grande batalha mundial do esporte que é a Copa do Mundo de 1954!
O que é preciso é combatermos o derrotismo e a crítica destrutiva, que são os grandes inimigos da vitória. Sem os erros do passado, a "mascara" e o excesso de otimismo, confiemos na nossa equipe. E eu lhes garanto: os rapazes vão entrar no gramado dispostos a "suar a camisa"!

...E por falar em camisa...

O CAMIZEIRO tem o prazer de apresentar a sua mais nova criação, a camisa "Golinho"

EM CÔRES VARIADAS E PADRÕES EXCLUSIVOS.



O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.349

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1954

Comitês de rua da Aliança Popular

ACABAMOS de ver mais um episódio da corrupção e do uso do poder econômico do Estado para influir na eleição e nos destinos do país. João Belchior Marques Goulart, "trabalhista", levantou em troca de uma promessa de hipoteca, Cr$ 22 milhões no Banco do Brasil.

A direção do Banco, com característico desplante, informa que Goulart apenas consolidou suas dívidas no Banco, levantando 22 milhões, e que vai oferecer garantias dentro de 60 dias. Mas Goulart já levantou dinheiro antes de oferecer qualquer garantia.

E depois, ninguém disse que Goulart, de meia máscara e revólver em punho, entrou no Banco e forçou o honrado Marcos Dantas a lhe entregar a chave do cofre. O que se verifica é que o mesmo Banco tão sovina com os produtores, tão cioso de suas contas, derrama-se em concessões, vantagens, operações expeditas, quando se trata de um membro da Oligarquia Vargas.

ÊSSE episódio é apenas um na sequência interminavel, dia a dia repetida, de atos de corrupção do Govêrno.

Êle serve para mostrar como é dura e dificil a luta contra a corrupção quando ela tem a seu serviço todos os poderes do Estado. Chama-se a isto, no Brasil, um govêrno legal...

Para implantar, sôbre essa legalidade fementida, a legalidade legítima, faz-se necessária a participação ativa do povo. E' com esta que conquistaremos os postos necessários para realmente demolir a Oligarquia.

POR isto venho hoje fazer um apêlo ao povo desta cidade.

E' necessário que tenhamos, em cada rua, se possivel em cada quarteirão, pelo menos uma pessoa amiga. Eis o plano.

Em cada bairro, em cada rua, em cada quarteirão, devemos conhecer o endereço e o nome de uma pessoa que aceite a responsabilidade de organizar um Comitê de Moradores.

AS funções dêste Comitê são:

1. Até 31 de julho, alistar eleitores usando os modelos de requerimento que lhes serão fornecidos sempre que pedirem. Bastará reunir êsses requerimentos na casa do responsável pelo Comitê e avisar-nos, que iremos buscá-los.

2. De 1 de agôsto em diante, distribuir cédulas. Cada membro de um Comitê receberá cédulas em sua casa e poderá fazer a sua distribuição aos vizinhos, aos amigos, aos conhecidos ou desconhecidos. Essa distribuição será feita nos meses de agôsto e setembro.

3. Durante êsse tempo, cada membro do Comitê fará propaganda oral. Como? Visitando os moradores da rua. Ouvindo suas opiniões. Perguntando. Explicando. Convencendo e, em suma, conversando.

4. O Comitê de um quarteirão pode constituir-se com qualquer número de pessoas. Inicialmente pode até constar de uma só pessoa, que irá convidando outras.

Cada Comitê terá um máximo de autonomia e liberdade de ação, dentro dos objetivos básicos acima expostos.

PARA registrar um Comitê basta comunicar-se conosco, de preferência por escrito, dando nome e endereço da pessoa que se responsabiliza pelo respectivo quarteirão.

A comunicação deve mencionar exatamente o quarteirão de que se ocupará o iniciador do movimento na sua zona de moradia. Assim, cada pessoa encontra uma oportunidade de fazer alguma coisa. Em vez de simplesmente votar no dia da eleição, cada qual pode fazer alguma coisa antes disso, para exprimir o protesto de sua consciência — e, sobretudo, manifestar a sua esperança em dias melhores para o Brasil.

NÃO é preciso ser eleitor para pertencer a um Comitê. Eis um trabalho para os jovens que queiram aplicar nessa tarefa as suas horas de lazer. Para as mulheres que tanto desejam prestar a sua colaboração de modo compatível com as suas possibilidades. E para os homens que encontram, assim, oportunidade de ser úteis à rua em que moram, à cidade e à pátria.

Parece uma pequena e humilde tarefa. Mas é tão grande e tão necessária que apenas ouso formular um apêlo, pois não sei se terei êxito nesta tentativa.

Desejaria pedir a cada pessoa que tomasse conhecimento dêste apêlo que o transmitisse a outras, em outras ruas, em outros quarteirões.

PARA mais tranquilidade, podemos deixar de publicar nomes e endereços quando isto não interessar aos membros do Comitê. Quando não houver inconveniente, publicaremos endereços e nomes para facilitar a procura pelos interessados em obter cédulas naquela rua ou quarteirão.

Mãos à obra. Em cada quarteirão do Rio, pelo menos uma pessoa a serviço da luta contra o Roubo e o Golpe, trabalhando pela Aliança Popular, que visa fazer maioria contra a oligarquia.

CARLOS LACERDA

P. S. — Comitês semelhantes podem ser também organizados nos escritórios, oficinas, repartições, escolas e outros locais em que se reunem grupos de pessoas. Mas êste trabalho tem características próprias, diversas das dos Comitês de Quarteirão. Dêle nos ocuparemos amanhã.

Quem quiser se encarregar do trabalho no seu quarteirão é favor mandar dizer, para nossa orientação, o seguinte:

NOME E ENDEREÇO COMPLETO.

LIMITES DO SEU QUARTEIRÃO: (Exemplo: rua do Lavradio, da rua dos Arcos à rua Repórter Nestor Moreira (antiga da Relação).

Remeter êstes dados num envelope à rua do Lavradio 98, em meu nome.

Os candidatos da Aliança Popular que possam organizar êsses Comitês façam o favor de comunicar-nos para que divulguemos os endereços. Cada Comitê receberá cédulas dos candidatos da Aliança, para distribui-las e tê-las à disposição dos interessados. — C. L.

Gazeteando



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

1.º de maio: 1.º de abril

DO SENHOR Francisco Gonçalves, Rio:

"Acaba o govêrno de transformar em 1.º de abril o já consagrado dia do trabalhador. De fato, só aos leigos poderia passar despercebida essa metamorfose, que em nada virá melhorar a situação de angústia por que passa tôda uma nação, hoje politicamente desorganizada.

De há muito se desenrolava uma tremenda luta, em razão do salário-base, proposto pelo sr. Jango Goulart. A despeito dos pareceres contrários de várias comissões, o sr. Getúlio Vargas resolveu aceder à proposição do sr. Jango Goulart, para fazer surgir uma verdadeira luta de classe, e nascer dai um grave problema econômico-social.

E o efeito disso, qual será? Será, sem dúvida, catastrófico. Um aumento geral no custo de vida, para compensar o adicional de salário, um desemprêgo em massa e dissídios coletivos pleiteando novas melhorias".

Só aposentados

DO sr. Alberto Pereira de Sá Júnior, de Nova Iguaçu, Estado do Rio, servidor aposentado desde 1926, recebemos a seguinte sugestão:

"Eis o meu pedido: seja lançada na TRIBUNA DA IMPRENSA uma campanha conclitando os aposentados a votarem sòmente em candidatos aposentados.

A começar pelo dr. José Américo, para presidente da República, seguindo outros tantos aposentados para cargos de administração. Talvez assim o Brasil entre no ritmo da moralidade".

Investidas contra a religião

COMENTANDO *a diminuição do sentimento religioso que se verifica, ultimamente, em nosso país, e a atuação nefasta do comunismo, escreve-nos o sr. Rubens Aparicio, do Clube Paulino de Divulgação Católica:*

"Não podemos, de braços cruzados, suportar estas infernais investidas contra a Majestade Divina, essas afrontas aos mais nobres sentimentos do nosso bom povo católico.

Custe o que custar, havemos de corresponder ao que exige de nós a causa sagrada de Deus, da religião e da salvação das almas e da nossa querida pátria".

Assembléia contra Veríssimo

DO sr. Abel Martins e Silva, presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado do Pará:

"Atendendo ao requerimento do deputado Cléo Bernardo, faço chegar a V. S. o veemente protesto desta Assembléia Legislativa contra a versão dada pelo general Inácio José Veríssimo sôbre os acontecimentos do dia 24 de abril, num desrespeito à verdade dos fatos e reafirmando falta de consciência constitucional".

Jango e os Cr$ 22 milhões: favoritismo confirmado

Nota oficial do Banco do Brasil — Jango devia em "papagaios" — Tirou dinheiro sem garantia —

ESTA confirmado que o Banco do Brasil emprestou a João Belchior Marques Goulart Cr$ 22 milhões, estes dias.

Em nota oficial, que abaixo divulgamos, o Banco tenta justificar a operação. Diz que está garantida, etc.. Ninguém disse que não está. O que se comprova é a intervenção de crédito oficial, do crédito do Banco do Brasil, em quantia vultosa, em favor do "trabalhista" Jango Goulart.

O que se evidencia é o uso do crédito oficial pelos membros da oligarquia.

E' isto que o povo verifica. E' isto o que interessa.

Se o negócio era normal, por que o sr. Marcos de Souza Dantas, ontem à tarde, quando a TRIBUNA revelou o fato, censurou severamente o gerente?

Pela nota o Banco confessa o seguinte:

1 — **Jango Goulart é devedor do Banco.**

2 — **Devia na base de "crédito pessoal", exclusivamente (papagaios).**

3 — **Entrou o Banco em composição com Goulart para unificar as suas dívidas no Banco, com crédito da mãe do sr. Goulart, d. Vicentina Marques Goulart.**

4 — **A garantia oferecida para essa consolidação foi de bens da mãe de Jango "dentro de 60 dias da assinatura do contrato".**

5 — **O Banco não confessa. Mas Jango Goulart JA' RETIROU DINHEIRO POR CONTA DO CONTRATO, SEM GARANTIA.**

Fica, portanto provado que o Banco acaba de facilitar, mais uma vez, a Jango Goulart, novo recurso ao dinheiro oficial para seus negócios particulares.

Eis a vergonha que o Banco do Brasil confessa, cinicamente, na nota oficial que a seguir divulgamos:

A NOTA

"Sob o título "Jango tirou Cr$ 22 milhões do Banco do Brasil", um vespertino informou que o "Banco do Brasil emprestou Cr$ 22 milhões ao Sr. João Belchior, no dia 19 de maio dêste ano", acrescentando que "quando os agricultores não conseguem empréstimos no Banco do Brasil, o sr. Goulart levanta Cr$ 22 milhões para sua campanha de agitação e subôrno nos meios políticos e sindicais".

Esclarecendo o assunto, julga a Presidência do Banco do Brasil de seu dever informar por sua vez:

1.º — O sr. João Goulart, que há mais de 10 anos vem realizando operações comuns com o Banco do Brasil, na sua qualidade de pecuarista e proprietário de fazendas no Rio Grande do Sul, com patrimônio que responde sobejamente pelos compromissos assumidos, **era devedor ao banco por empréstimos** feitos em administrações anteriores.

2.º — Essas operações, na sua quase totalidade, haviam sido deferidas na base de crédito pessoal.

3.º — A atual administração do Banco do Brasil, em obediência a uma orientação de ordem geral, no empenho de reforçar com garantias reais os seus créditos, entrou em entendimentos com o sr. João Goulart para uma composição, em virtude da qual:

a) foi-lhe aberto agora um crédito de 22 milhões de cruzeiros, mas destinado à unificação de tôdas as suas responsabilidades anteriormente assumidas, garantido êsse crédito pela fiança de D. Vicentina Marques Goulart e promessa de hipoteca de imóveis de propriedade do mutuário ou de terceiros, especialmente da referida D. Vicentina Marques Goulart, imóveis êsses a serem especializados dentro de 60 dias da assinatura do contrato, sob pena de rescisão, bens cujo valor, a juizo do banco, deverá cobrir o crédito, com a usual margem de segurança de 40%.

b) ficou estipulado que a liquidação dos débitos anteriormente contraidos na Carteira de Crédito Agricola e Industrial só se processará após a efetivação das garantias prometidas para a totalidade das dividas.

Resumindo:

Trata-se, como se vê, de uma composição que vai consolidar seus débitos anteriores para com o banco, mediante oferecimento de garantias reais".

GUIA ELEITORAL

Na 1.ª Zona Eleitoral — Incluídos os Territórios de Fernando Noronha e Guaporé em sua jurisdição

A FUNCIONARIA Ana Margarida Couto, chefe de seção da 1.ª Zona Eleitoral, explica-nos porque o número de processos em andamento em seu cartório é muito maior que em tôdas as outras zonas: a 1.ª Zona abrange todo o centro da cidade (Candelária, São José, Ajuda, São Domingos, Sacramento, Santa Rita, Gamboa), tôdas as ilhas e ainda dois territórios: Fernando Noronha e Guaporé.

Por isso é que o número de novas inscrições, só para a próxima eleição, já passou de 20.000, enquanto a 11.ª Zona, por exemplo, que haviamos visitado momentos antes, alistara 6.200 eleitores, nesse mesmo período.

Lamenta ela a próxima saida do Juiz Carlos de Oliveira Ramos, titular da 8.ª Vara Civel, que pediu dispensa, por já ter completado o prazo regulamentar, tendo sido há pouco convocado para o Tribunal de Justiça.

"Porque", diz, "para evitar a fraude e a duplicidade de alistamento, sobretudo em zona de movimento tão intenso como esta, deve-se ter a vigilância e o rigor que êle vem empregando no exame de todos os processos. A insuficiência de documentação, a preocupação de alistar de qualquer maneira, a displicência de certos delegados, são, infelizmente, fatos que exigem o maior cuidado no alistamento. Requerimento com mais de três erros, por exemplo, é logo indeferido. E os documentos, bem como os atestados de residência, devem estar em perfeita ordem".

Quanto aos pedidos de inscrição dos territórios, adiantou-nos que já foram recebidos vários processos de Guaporé, principalmente de segundas vias, aguardando-se, agora, o expediente de Fernando Noronha.

PROCESSOS despachados na 2.ª Zona Eleitoral, no expediente de 27 de maio, pelo juiz Ivan Lopes Ribeiro: Ney Lattuca Rosadas — o nome da genitora não confere com o documento; Nilo Corvaisier — reconheça a firma da certidão e volte; João Francisco Xavier — o nome do genitor não confere com o documento; Antônio Bispo dos Santos — indeferido por não pertencer a esta Zona.

Opinião

Perigo no cais

EMBARCAR numa lancha da Frota Carioca, ou dela desembarcar, transforma-se numa aventura, sempre que o mar está um pouco mais agitado. Ao contrário da sua concorrente, a Frota Barreto, a companhia dos Jafet não utiliza pranchas entre as lanchas e os flutuantes.

Os passageiros, ao invés de fazerem um embarque ou desembarque natural, são forçados a saltar no momento preciso em que as ondas encostam as lanchas nos flutuantes. Assim fazendo, correm, muitas, vezes, perigo de vida.

Aos homens, essa ginástica arriscada não tráz tanto prejuizo quanto às senhoras e moças que, constantemente, têm que ser lançadas à bordo ou retiradas pelos marinheiros.

Facilitar ao público o embarque e o desembarque nada custaria à Frota Carioca. Exercer uma fiscalização nêsse sentido exigiria da Capitania dos Portos apenas o cumprimento de uma obrigação.

Comissões de Inquérito

PEGOU *a moda de dizer que as comissões parlamentares de inquérito desmoralizam o regime. Todo aquêle que, direta ou indiretamente, se sente atingido, nos seus negócios ou nos seus interêsses politicos, por uma dessas investigações parlamentares, vai defender o regime, defendendo-se, naturalmente.*

O sr. Tancredo Neves, como membro do Govêrno que tão mal se saiu de uma dessas investigações, foi quem lançou a bola. Para evitar que através das comissões de inquérito fôsse posta a nu a desmoralização do Govêrno, tentou desmoralizar as comissões de inquérito.

Ontem, os beneficiários politicos dos negócios fáceis do sr. Armindo Moura com o Banco do Brasil tentaram a mesma desculpa amarela encontrada pelo ministro da Justiça. A comissão de inquérito sôbre o favoritismo na importação de dois mil caminhões, disseram êles num tumulto de fim de sessão, pode desmoralizar o regime. Por que? A única coisa que pode acontecer, neste caso, é esclarecer o estranho caso de favoritismo com que o Govêrno, através do dinheiro fácil do Banco do Brasil, tenta vencer, em Pernambuco, os srs. Etelvino Lins e Cordeiro de Farias.

As comissões parlamentares de inquérito são uma grande e magnífica instituição.

Cisão no Partido Socialista de Pernambuco

Jarbas Maranhão é um "candidato lidimamente plutocrata", diz prestigioso elemento do PSB

RECIFE (Do correspondente) — Em carta ao "Jornal Pequeno", desta cidade, o sr. Fernando Mendonça, membro do Partido Socialista, discordou do apaoio do seu partido à candidatura Jarbas Maranhão.

Acho, de inicio, que o PSB deveria comparecer ao pleito com candidato próprio. E explica que só assim poderia o Partido Socialista de Pernambuco "verificar se, na verdade, depois da campanha Osório Borba, quando adquiriu maioridade, avançou, paralisou ou recuou, objetivo que não é possivel alcançar ou atingir, caso o Partido, como se diz e é notório, apoie uma candidatura lidimamente plutocrática".

O sr. Fernando Mendonça é um dos mais antigos elementos socialistas de Pernambuco, sendo, por certo, o mais respeitado dêles, pela firmeza com que defende sempre os seus princípios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8182
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:
11,30 (só no Plaza) — 2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Fronteiras da Crueldade" com "O mar que nos cerca"
Meio-dia (só Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Nunca me deixes ir"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: Na Senda do Crime", "Conquista de Apache" e "Divina Intuição" e "Mosqueteiros do Mar".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Asas de Fogo", "Amores de Apache", "A Ultima Sentença" e "Páscoa de Sangue".

CINELANDIA

IMPERIO (32-9348) — * Amores de Apache
METRO-PASSEIO (22-6490) — Nunca me deixes ir
ODEON (22-1508) — Na Senda do Crime
PALACIO (22-0868) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE' (22-8795) — Conquista de Apache
PLAZA (22-1097) — Fronteiras da Crueldade (e) * O Mar que nos cerca
RIVOLI — * Páscoa de Sangue
VITORIA (42-9020) — Asas de Fogo

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Continuação de "Sangari", (em 3-D), desenhos, jornais e "shorts".
CENTENARIO (48-8542) — O Canto do Mar.
COLONIAL (42-8512) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
FLORIANO (42-9074) — O Veleiro da Aventura.
IDEAL (43-1218) — Divina Intuição
IRIS (42-9763) — Na Senda do Crime.
MEM DE SA (42-2232) — Ao Sul de Sumatra (e) * O Mistério da Tôrre.
PRESIDENTE (42-7128) — A Ultima Sentença
PRIMOR (43-6631) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
S. JOSE' (42-0592) — * Páscoa de Sangue

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * Amores de Apache
AVENIDA (48-1667) — Senhorita Inocência.
CARIOCA (28-8178) — Asas de Fogo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Fronteira da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
MARACANA (48-1910) — Ao Sul de Sumatra.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Nunca me deixes ir
OLINDA (48-1033) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
TIJUCA (48-4518) — Fantasma por acaso
VELO — Feitiço Branco.

ZONA SUL

ALASKA — Meu coração canta
ALVORADA (27-2936) — Mosqueteiros do mar
ART PALACIO (37-5443) — * Páscoa de Sangue
ASTORIA (47-0466) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
AZTECA (45-6813) — A Ultima Sentença
BOTAFOGO — Divina Intuição (e) Ao Sul de Sumatra.
CARUSO — A última sentença
COPACABANA (47-2803) — * Amores de Apache
IPANEMA (47-3806) — Ao Sul de Sumatra (e) O Tormento da Carne.
LEBLON (27-7805) — Divina Intuição
LEME (37-6412) — Conquista de Apache.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Nunca me deixes ir
MIRAMAR — Na Senda do Crime
NACIONAL (36-6072) — A Vingança do Aguia Negra
PIRAJA' (47-6663) — Asas de Fogo
POLITEAMA (25-1148) — Pirata Sangrento.
RIAN (47-1144) — Asas de fogo
RITZ (37-7224) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
ROXY (27-8345) — Na Senda do Crime
S. LUIZ (25-7679) — Na Senda do Crime.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Pantera Negra
BANDEIRANTES — O Mundo em Seus Braços (e) Fidelidade Canina
BARONESA — Perdição por Amor
BRAZ DE PINA (30-3489) — Na Senda do Crime.
EDSON (29-4449) — Seminola.
ESTÁCIO DE SÁ — O Filho de Ali Babá (e) Amores ó Veneza
FLUMINENSE (28-M08) — A Ultima Sentença
IRAJÁ (29-8333) — * Sinhá Moça
IMPERATOR — A última sentença
MADRID — Na Senda do Crime.
MADUREIRA (29-8738) — Jornada Cruel.
MARACANA — Ao Sul de Sumatra.
MASCOTE (29-0411) — Fronteiras da Crueldade (e) * O mar que nos cerca
MAUA' — Conquista de Apache
MOÇA BONITA — Aventureiro do Mississipi.
MODELO — Os Três Recrutas.
MODERNO — Candinho.
MONTE CASTELO (29-8250) — Na Senda do Crime.
RYDAN (49-1633) — Duas Garotas e um Marujo.
SANTA ALICE (38-9993) — Na Senda do Crime.
VAZ LOBO (29-9198) — Conquista de Apache

NITEROI

CENTRAL — Asas de Fogo
ICARAI — A Rainha do Mar
ODEON — Na Senda do Crime.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Na Senda do Crime.
D. PEDRO (3400) — Divina Intuição (e) Ao Sul de Sumatra.
PETRÓPOLIS — * Amores de Apache

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Deu Pane" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!" 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas. — Sábado e domingo, às 16 horas. Vesperal.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "As Urnas Vão Rolar". — As 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271) — Temporada Maurice Schuwartz — Dia 11, estreia "E' sopa no mel"
SERRADOR (43-6443) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
"Da Necessidade de ser Poligamo" às 21 horas, última semana, dia 3 "Sua Excia. em 26 Poses"
TEATRO MUNICIPAL — Hoje: "As Casadas Solteiras", às 21 horas. Sábado, às 16 horas: "Bruxa dos Afogados"; 21 horas: "As Casadas Solteiras"; domingo, às 16 e 21 horas: "As Casadas Solteiras", pela Cia. Dramática Nacional.

O PEQUENO MUNDO

Ex-presidentes no banco dos réus

NOVA YORK, 4 (U.P.) — Dois ex-presidentes cubanos, o dr. Caio Prio Socarras e o engenheiro Carlos Hevia, ambos dirigentes da oposição ao govêrno de Fulgêncio Batista, comparecerão hoje ante o juiz federal John W. Clancy, nesta cidade. Os dois politicos cubanos são acusados de haver tentado enviar ilegalmente armas a Cuba com propósitos revolucionários, violando assim a Lei de Neutralidade dos Estados Unidos.

Batismo muçulmano

HAMBURGO, 4 (AFP) — A água da Fonte Sagrada de Meca, substituirá o champanhe no batismo de um navio, no próximo sábado, nesta cidade.

Trata-se do "Al Matik Saoud Al Awal", ou melhor dito, "Rei Saoud I", de 47.000 toneladas, petroleiro construido pelos estaleiros "Hohwalt" para o armador Aristoteles Onassis e que será a primeira unidade da frota petroleira saudita.

Para respeitar os ritos muçulmanos, o cheique Mohammed Abdullah Alireza, ministro do Comércio, trouxe para esta cidade um jarro, contendo água da fonte de Zem-Zem, que a madrinha do navio, a princesa Ann-Maru Von Bismarck, quebrará em sua prôa.

Lutando pela "paz"

BERLIM, 4 (AFP) — Wolfgang Kaiser, estudante de quimica e colaborador do "Grupo de combate Contra a Desumanidade", organização anti-comunista de Berlim ocidental, foi executado pela policia da Alemanha comunista.

Essa informação foi oficialmente publicada pelo coronel Borman, membro dos serviços de Segurança do Estado da República Democrática Alemã.

Fábrica de cocaina

LIMA, 4 (AFP) — Uma fábrica clandestina de cocaina, avaliada em um milhão de soles (cêrca de 50 mil dólares) foi descoberta pelas autoridades locais, quando detiveram um cidadão que embarcava, para a América do Norte, 3 quilos da droga. Perto de 15 pessoas, comprometidas no "negócio" foram detidas. Os deliquentes haviam estabelecido modernas instalações na cidade de Chiclayo, a uns 700 quilômetros ao norte desta capital.

Os "Huks"

MANILHA, 4 (AFP) — O chefe dos "Huks", Luis Taruc, que se rendeu há dias, será oficialmente acusado hoje de trinta crimes, indo desde a rebelião a mão armada, até o rapto, roubo, etc. Um outro chefe "huk", cujo nome não foi revelado, e que se rendeu na terça-feira, revelou que os últimos rebeldes "huks" continuam aguardando a invasão das Filipinas pela China comunista. Todos os planos foram feitos para facilitar a instalação dos comunistas vindos pelo ar e por mar e tôdas as grandes propriedades públicas e privadas já foram "distribuidas" entre os "huks" leais.

Milícias católicas combatem o Vietminh

Defendem a faca e granadas o seminário de Koan Phongha — Baixas pesadas

HANOI, 4 (AFP) — O Vietminh desferiu violentos ataques com grandes recursos, no transcurso das últimas 48 horas, contra dois pontos do Delta do rio Vermelho, no sudeste de Hanoi.

O primeiro pôsto atacado foi o de Chonoi, que vinha sendo incessantemente inquietado há vários dias, pelos "viets", cujos efetivos eram avaliados em um batalhão; em seguida, durante a noite de quarta para quinta-feira, apoiados por violentos tiros de morteiros, "bazookas" e armas pesadas, os "viets" realizaram cinco ataques sucessivos.

NOVA OFENSIVA

O comandante do pôsto, um suboficial vietnamita, foi morto. Ao alvorecer, todos os assaltantes eram repelidos. Durante o dia, a quinta-feira foi relativamente calma, mas durante a noite o Vietminh desferiu três novos ataques. A despeito do maciço apoio da aviação francesa, o pôsto estava no limite da resistência sendo tomada a decisão de retirar a sua guarnição (duas seções reforçadas) para Leikuet Hungyen, a uns sessenta quilômetros ao sudeste de Hanoi. Parece que foram consideráveis as perdas dos "viets" no transcurso dêsses diferentes ataques.

DEFESA DO SEMINARIO

O segundo ataque do Vietminh no delta tonquinês teve como objetivo a aldeia e o seminário de Koan-Phongha, a uns cem quilômetros ao sudeste de Hanoi. Aproximadamente dois batalhões do Vietminh haviam se aproximado, ao alvorecer de quarta-feira, dos limites exteriores da aldeia. A guarnição vietnamita de uns mil homens, aproximadamente, recebeu, sem demora, o apoio da artilharia e da aviação. Após encarniçados combates, os "viets" chegavam ao pavimento térreo do seminário, às 7,30 horas; as milícias católicas vietnamitas haviam recebido ordem de defender o seminário. Foi necessária a realização de selvagens combates corpo-a-corpo, durante meia hora, com o emprêgo de facas, pistolas e granadas, para que o Vietminh conseguisse subir ao primeiro andar do edificio. Foi ainda mais áspera a luta pela posse do segundo andar. Declarou um sobrevivente ter visto cadáveres esfaqueados e lançados pelas janelas, enquanto granadas estouravam em todos os lados, sob as rajadas das metralhadoras e dos fuzis-metralhadoras. Ao meio-dia o Vietminh conseguia apoderar-se do segundo andar do seminário e duas horas mais tarde cessava a resistência das milícias católicas. Alguns sobreviventes conseguiram escapar e chegar ao bispado de Buichu, a 25 quilômetros de Phongha; são esperados outros sobreviventes. Julga o comando francês que tenham sido "pesadas" as perdas de ambas as partes.



...o gôsto de Nescafé é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta êsse gôsto, suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

GRANDE PEREGRINAÇÃO

ANO MARIANO E ANO SANTO
SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)

Visitando:

ITÁLIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA E PORTUGAL

Saída:

Navio "BRETAGNE" — 6 Julho

Preço por pessoa:

A partir de Cr$ 38.500,00

Informações e inscrições:



AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

RIO: — R. do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158 — 35-7859
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885



Iminente solução do problema de Trieste

WASHINGTON, 4 (AFP) — Consoante certos rumores que circulam com persistência, em Washington, um acôrdo ítalo-iugoslavo para a solução da divergência relativa a Trieste, poderia ser anunciado dentro de 24 ou 48 horas.

Todavia, nenhuma indicação oficial pode ser obtida a respeito. Esse acôrdo resultaria das conclusões recíprocas feitas pela Itália e Iugoslávia, no que concerne ao traçado das fronteiras das duas zonas do território triestino. As duas partes teriam aceito modificar o traçado atual.

Centenário jornalístico

LISBOA, 4, (U.P.) — Celebra o seu centenário o "Comércio do Pôrto". Fundado em 2 de junho de 1854, por Manuel e Sousa Carqueja e Henrique Carlos de Miranda, como órgão independente de informação do comércio da cidade do Pôrto onde, ao tempo, só existiam jornais políticos, o "Comércio do Pôrto" tem conservado o seu caráter de órgão independente e tem se mantido sempre na propriedade da familia Carqueja, dirigido pelo famoso jornalista e publicista portuense Bento Carqueja.

Com a morte dêste em 1953 o mais velho órgão de grande informação da imprensa portuguêsa, passou para a direção de Fernando Seara Cardoso, genro de Bento Carqueja, que converteu o "Comércio do Pôrto", à frente dos seus destinos, em jornal de grande informação nacional e estrangeira, e desenvolveu a sua expansão em todo o país.

A imprensa portuguêsa, unânimemente salienta com simpatia a comemoração dêste centenário que, no Pôrto, é celebrado com diferentes manifestações, entre as quais uma sessão de homenagem realizada pela Sociedade dos Homens de Letras e Jornalistas do Pôrto.

PARA VEREADOR
Floresta de Miranda
UDN

Para viagens econômicas, oferecemos



aviões populares



desconto de 15% e mais 20% para volta

VARIG

um serviço aéreo tradicional

Informações e Reservas:
Telefone 52-3700
(Rêde interna)

UMA **INOVAÇÃO** REVOLUCIONARIA

que resolve um velho problema.

Antes V. S. precisava dispor de várias resistências para seu chuveiro elétrico afim de conseguir o aquecimento desejado para cada estação do ano.

Agora o CHUVEIRO ELETRO-AUTOMÁTICO

FAME - RV

elimina este inconveniente com a nova resistência de CALOR VARIAVEL com seis temperaturas diferentes para qualquer época do ano ou qualquer clima. Com uma fácil e rápida mudança do "plug" como se demonstra acima V. S. poderá obter exatamente o aquecimento desejado com a mesma resistência e sem reduzir ou aumentar o volume da agua. FAME é o único chuveiro equipado com a resistencia de CALOR VARIAVEL.

Outras vantagens do FAME:

- Saio de uma só peça e prova de alta pressão e vazamentos
- Distribuidor de água quente para o pé bidê ou banho de bebê (inteiramente de metal)
- Chave desligadora automática
- Garantido pelo

MAIOR FÁBRICA DE CHUVEIROS ELÉTRICOS DO BRASIL

Resistência de fácil substituição: 15 segundos apenas.

Procure-o nas boas casas do ramo exigindo o modelo RV.

INDS. REUNIDAS ELÉTRICAS E METALÚRGICAS I. R. E. M. LTDA.

RUA JULIO DE CASTILHOS 471/477
FONES: 9-6371 - 9-3828 - 9-1031

ISSON - L F 1058

Os lucros da "Light"

TORONTO, Canadá, 4 (UP) — A emprêsa "Brazilian Traction, Light and Power" informou, ontem, que seus lucros em moeda brasileira aumentaram, durante o ano passado, mas que o estabelecimento de um novo tipo de câmbio reduziu à metade seus lucros em dólares.

A companhia ganhou 20.986.914 dólares em 1953, em comparação com o lucro de 42.169.630 dólares em 1952. O lucro liquido por ação foi de 1,40 dólar, em comparação com o de 2,96 em 1952.

Henry Borden, presidente da companhia, declarou que a situação geral das dividas no Brasil, melhorou continuamente durante os últimos quatro meses, em parte, graças ao aumento dos preços do café e de outros produtos brasileiros de exportação.

"O govêrno tem cooperado plenamente com a companhia para fazer frente a seus problemas, cuja solução é de vital interêsse para o país".

Comunistas entregam o prêmio a Carlitos

GENEBRA, 4 (AFP) — O diploma do "Prêmio Mundial da Paz" foi entregue a Charles Chaplin, em Vevey, pelo professor Bonnard, o escritor francês Vercors, o professor Elurrade (Prêmio Nobel de Quimica), e Zalamea, escritor colombiano, secretário do "Conselho Mundial da Paz".

— "As nações não resolverão jamais os problemas que as afligem, pela ameaça de lançar bombas atômicas" — declarou Charles Chaplin, entre outras coisas, nessa ocasião. — "Os tristes esforços para acostumar os povos a aceitarem a guerra da bomba de hidrogênio, com todos os horrores que ela comporta, é um crime contra o espirito humano. Eis por que devemos voltar ao que é são e natural no homem, o espirito de boa-vontade, que é a base de tudo o que é criador, belo e nobre na vida".

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

BOA VIZINHANÇA — Quito. A chancelaria do Equador enviou às chancelarias dos países fiadores do protocolo do Rio de Janeiro, uma nota acusando o Peru de "dificultar as relações entre os dois países".

CONSULTAS DIPLOMATICAS — Santiago do Chile. O chanceler Tobias Barros informa que o govêrno chileno iniciou uma série de consultas aos demais países americanos sôbre o caso da Guatemala.

FUGA FRUSTRADA — Holf, Alemanha. Um avião tcheco de tipo de bombardeio cruzou a fronteira germano-tcheca; foi interceptado por dois caças tchecos e escoltados ao território da Tchecoslováquia.

OUTRA SESSÃO — Genebra. Um comunicado oficial da conferência sôbre o extremo-oriente anunciou que sábado haverá uma sessão plenária sôbre a Coréia.

ASILO — Guatemala. Manuel Orellada, filho do ex-presidente da Guatemala, do mesmo nome, solicitou asilo na embaixada de Costa Rica.

NOVO MINISTERIO — Paris. O govêrno anunciou que elevou à categoria de Ministério, a Secretaria de Estado para a Indochina. Foi nomeado titular, o sr. Frederic Dupont, degaulista da direita.

ASSINATURA DE TRATADOS — Paris. Serão rubricados, hoje, os dois tratados de independência e de associação entre a França e o Vietnam.

ALMÔÇO — Genebra. O chanceler Bidault foi convidado ao almôço dos correspondentes diplomáticos que a imprensa francesa mantem em Genebra.

ESTANHO — Londres. A Bolivia após ontem sua assinatura ao Acôrdo Internacional Sôbre o Estanho.

VISITA PRESIDENCIAL — Luanda. O general Craveiro Lopes, presidente da República portuguêsa, chegou a Ucige, no norte de Angola.

PROTESTO COMUNISTA — A CGT dêste país, pediu ao presidente Arbenz que aja "com energia para com os inimigos da revolução".

MAL-ESTAR — Guatemala. A notícia (oficial) da descoberta de um vasto "complot" anti-governamental, suscitou atmosfera de inquietação em todo o país.

JUSTICIALISMO — Buenos Aires. A CGT decidiu assumir o contrôle da Federação dos Operários na Indústria da Borracha, pretendendo ainda, tomar medida análoga com relação aos metalúrgicos.

AVIÃO ATACADO — Graz. A companhia belga "Sabena", publica comunicado confirmando que o radiotelegrafista Claiwaerat foi morto e que dois outros tripulantes foram feridos por um avião tipo MIG.

COTY E O BRASIL — Paris. Durante a visita que efetuou ontem a "Feira de Paris", o presidente Coty deteve-se longamente diante do "stand" brasileiro.

INFORMAÇÕES A MC CARTHY — Washington. O sr. Harold Stassen, chefe da Administração das Operações Estrangeiras desmentiu que fossem seus serviços que haviam transmitido informações secretas ao senador Mc Carthy.

SUICIDIO DA BARONESA — Nova York. A baronesa Gertrud Ranshofen-Wertheimer, mulher de um alto funcionário da ONU, atirou-se no Hudson da ponte George Washington.

CONVERSAÇÕES TURCO-AMERICANAS — Washington. A conferência que reuniu o presidente do Conselho da Turquia, Menderes, com o secretário da Guerra, Wilson, durou cêrca de uma hora.

MENSAGEM DE SIMPATIA — Bogotá. O ex-presidente do México Lázaro Cardenas dirigiu uma mensagem de adesão e simpatia ao govêrno e povo guatemaltecos.

NOVO CARRO — Estocolmo. As fábricas "Volvo" lançarão um carro cuja carroceria é de matéria plástica armada: um "Cabriolet Sport" de dois lugares.

CRÉDITOS — Washington. Prevê-se que o govêrno dos Estados Unidos pedirá ao Congresso a abertura de créditos para a compra de metais estratégicos destinados aos novos estoques.

(Condensado da UP e AFP)

TERRENOS

Saco de São Francisco

Vendem-se 2 ótimos lotes conjugados, quadras 4 e 5, próximos ao Bar Lido, medindo 13,50 x 26,50 de fundo: servem para incorporação e há projeto pronto. Preço base Cr$ 600.000,00 — Cartas para portaria dêste jornal em nome de Aguinaldo Azevedo.

U.D.N.

Para Vereador
Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensilios para cozinha:

Atacado e a varejo

Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22

Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos de entregadores de jornais a domicilio. Trabalho de 3 horas por dia. Paga-se bem. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

acontece todo dia

MODIFICAÇÕES NO TRÂNSITO

A PARTIR de ontem as ruas Bernardino de Campos e Divino Salvador, terão mão única. Na primeira, o trafego será no senti do da rua Goiás para a Avenida Suburbana, enquanto na segunda, será em sentido con trário, ou seja, da Avenida Suburbana para a rua Goiás.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Itaimbé", "Rodrigues Alves", "Olga Torm", "Angra", "Brigitmaesk", "Ionian Trader".

Acampamento: um cabo morto e um soldado ferido

UM lamentável acidente verificou-se, ontem à tarde, no acampamento do 1.º Grupo de Canhão Automático de S. Cristóvão, na Barra da Tijuca, quando o cabo Urich de Jesús Costa, n.º 786, morreu, e saiu gravemente ferido o soldado Pedro da Silva Lupanelli, n.º 827.

O cabo Urich, que era solteiro e tinha 19 anos, estava fazendo uma instalação elétrica no tôpo de uma árvore, quando foi vítima de uma descarga, morrendo instantaneamente. O soldado Pedro, que se encontrava no local, correu em socorro do cabo. Quando o alcançou, escorregou e caiu no chão, sofrendo contusões, com ferimentos na região lombar.

O comandante do acampamento, coronel Antônio Henrique de Morais, tomou as providências preliminares, mandando remover o soldado ferido para o hospital Miguel Couto, onde foi medicado.

O corpo do cabo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Detido o assassino do maestro alemão

SEGUIU ontem pela manhã para Goiânia, a fim de deter o motorista Inácio Pereira, um investigador da Delegacia de Costumes e Diversões. Inácio é o assassino do maestro alemão Wolf Hirshman e deve estar prêso em Goiás a esta altura.

Garçon agride com açucareiro

POR motivo fútil, o garçon Avelino Soares Pereira, português, 32 anos, residente na rua do Riachuelo, 62, agrediu, com um açucareiro, Grimaldi Batista da Silva, da rua Serrinha, 75.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro, apresentando ferimento penetrante na região lombar. O garçon foi prêso em flagrante por um guarda-civil.

Tentou matar o rival

COM um tiro de revólver, o indivíduo (péssimos antecedentes) conhecido pela alcunha de "Dinho" tentou matar, ontem à noite, Jorge da Silva Moura Caldas, de 19 anos, solteiro, sem profissão, da rua Assis Vasconcelos, 101, porque êste lhe conquistara a amante Teresa de tal, enquanto se encontrava preso.

A vítima estava nas proximidades de sua residência, jogando "bola de gude" com alguns garotos, quando apareceu o criminoso e, notando sua presença, sacou de um revólver, disparando. Jorge foi atingido nas costas, sendo encaminhado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

O criminoso fugiu, estando em diligências a polícia do 23.º Distrito para capturá-lo.

Caminhão sem freio: duas vítimas

TRAFEGANDO em grande velocidade na estrada da Pedra (Covanca), o caminhão chapa 6-43-74, dirigido por Geraldo de Souza, residente em Bento Ribeiro, abalroou o auto particular chapa 2-02-35, dirigido pelo professor Alberto Portela, de 56 anos.

Devido à violência do choque, saíram feridos o professor Alberto e seu filho Ubaldo da Silva Portela.

Compareceu ao local a Perícia, que constatou estar o caminhão sem freios.

Explodiu o fogareiro queimando a jovem

ATINGIDA pela explosão de um fogareiro, no interior de sua casa, foi medicada com queimaduras graves, ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier a menor Ondina, de 17 anos, solteira, filha de Elvira de Araújo, da rua Araújo Leitão, 925.

Ondina foi removida, após os primeiros curativos, para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

Assaltado e baleado por 3 desconhecidos

TRÊS desconhecidos assaltaram e balearam, ontem à noite, no Mangue de Caxias, o operário Maurício da Costa Reis, de 46 anos, casado, da rua Embariê, 20 (Caxias), que foi alvejado num dos braços e roubado em Cr$ 1.300.

A vítima fôra aquele local à procura de um motorista para fazer mudança. Pouco antes, havia vendido seu barracão pelos Cr$ 1.300, que os três assaltantes, ao lhe abordarem de revólver em punho, lhe exigiram.

Quando o bando se retirava com o produto do roubo, um dos assaltantes fêz o disparo que atingiu a vítima.

Com fratura exposta do braço direito, o operário foi internado no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades policiais de Caxias, estão em diligências para identificar os agressores.

DUPLO ATROPELAMENTO

POR um auto não identificado foram atropelados ontem à noite, na praia de Botafogo, próximo ao tunel do Pasmado, o industriário Izeir de Castro Menezes, de 36 anos, casado, da rua Elias de Albuquerque, 68, e sua mulher Antonieta Salvador de Castro, da mesma idade.

O industriário, com fratura do crânio e em estado de coma, foi internado no hospital Miguel Couto, tendo sido sua mulher medicada com contusões e escoriações generalizadas.

Caiu do trem

VIAJANDO como pingente de um trem elétrico, um homem de cor preta, de 19 anos presumíveis, trajando modestamente, perdeu o equilíbrio e caiu na estação de Encantado.

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Atropelamento e morte

O AUTO 4-49-38, dirigido por Armando Martinez (rua Paulino Fernandes, 28, Botafogo), atropelou e matou, ontem à noite, na avenida Brasil, esquina da rua Lobo Júnior, o operário Manoel Ribeiro Lins, de 23 anos, solteiro, da avenida Brasil, s. n.

O motorista abandonou o auto no local do acidente, fugindo. O cadáver do operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do sul com rajadas frescas. Máxima: 31,2. Mínima: 18,7.

Incendiou a roupa

POR motivos não revelados, Dalva Gonçalves de Melo, de 16 anos, solteira, da rua Capitão Vieira, 67, tentou matar-se, ontem à noite, no interior de sua residência, incendiando a roupa.

Com queimaduras graves, a quase-suicida foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Prisão de vigarista

O CONHECIDO vigarista Viriato Francelino dos Santos, de 27 anos, casado, da rua Puacu, 39, em Irajá, foi preso, ontem à tarde, pelo soldado 446 da Polícia Militar, quando tentava mais uma vez passar o conto do "paco", em frente ao Ministério da Agricultura.

Em poder do vigarista foram encontrados diversos "pacos" prontos para serem usados, num total de Cr$ 6.480. Interrogado pela polícia do 5.º Distrito, onde foi recolhido, o vigarista declarou que conseguiu tôda aquela importância em outras "operações".

Bicicleta roubada

ONTEM, à tarde, roubaram a bicicleta chapa 1-80-81, marca "Phillips", aro 28, quadro n.º 248.369, pertencente a Arlindo Valentim dos Santos (trabalhador chapa 53.429 da Prefeitura), da rua do Lavradio, 111. Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 26-0243.

Menor atropelado por bonde

POR um bonde da linha 66, "Tijuca", foi atropelado, ontem à noite, na rua Conde de Bonfim, em frente à estação da Muda, o menino Carlos Alberto, de 11 anos, filho de Maria Elza da Costa, da Estrada Velha da Tijuca, 954.

Com esmagamento do pé direito, contusões e escoriações generalizadas, Carlos Alberto foi internado no Pronto Socorro. O motorneiro fugiu.

BALEADA POR DESCONHECIDO

COM ferimentos transfixiantes nas pernas, foi internada, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Francisca Barbosa, de 44 anos, casada, da rua Imbuia, 279 (morro da Caixa d'Agua), momentos antes baleada por um desconhecido, em uma "tendinha" daquele morro.

O investigador de plantão no hospital comunicou a ocorrência ao comissário de serviço no 21.º Distrito, que está em diligências para identificar o criminoso.

MORTO PELA HÉLICE DO AVIÃO

MORREU ontem ao dar entrada no Hospital Central dos Acidentados, o aluno da Escola de Pilotagem da Cruzeiro do Sul, Maurício Lobo Nelson Ribeiro, de 25 anos, casado, morador em Vicente de Carvalho, momentos antes acidentado no Aeroporto Santos Dumond.

Maurício, ontem à tarde, quando se aproximava de um avião que acabava de aterrissar, para tomar parte no tradicional "banho de óleo", com que são homenageados os alunos que acabam de "solar", foi atingido pela hélice do avião.

Ainda com vida foi levado para aquele Hospital, onde faleceu momentos depois.

Motorista de Tenório assassinado em Caxias

"Domingão" morreu em defesa do vizinho — O assassino queria o terreno — Prêso e espancado por populares — Muita confusão em Caxias



SALVADOR
Encontrado com a arma do crime

POR causa de um terreno, o motorista Domingos Alves, conhecido por "Domingão", empregado do deputado Tenório Cavalcanti, foi assassinado à faca, ontem, em Caxias, por Afonso Rosa Pereira, em frente ao "Castelo da Marquesa", na esquina das ruas Antônio Alves e Arruda Negreiros.

Tomando conhecimento do crime, o povo se aglomerou em frente à delegacia de polícia.

Há 11 anos, João Fernandes de Souza morava com sua mulher, Rosa Faria de Souza, num terreno, sem número, da rua Aprígio de Oliveira, na Vila Rosário, em Caxias.

Não sabiam quem era o dono. A situação pedurou até fins do ano passado, quando Afonso Rosa Pereira, da rua 23 de Agôsto, 20, casa 5, apareceu no local, apresentando-se como proprietário do terreno.

Começaram então os desentendimentos. Afonso queria que João se mudasse. Êste, por sua vez, se negava, dizendo que o terreno já lhe pertencia, pois havia construído nele um barraco e plantado árvores em seu redor.

A confusão culminou na tarde de ontem, quando Afonso, acompanhado por Salvador Pereira, da rua Clarimundo de Melo, 133, e Otacílio Mariz, da rua Miguel Cardoso, 27, foi a Caxias e prendeu João.

DOMINGÃO INTERVEM

Rosa Faria, vendo o marido ser arrastado por Afonso, para fora de casa, correu até a casa de Domingão, seu vizinho, e pediu ajuda. O motorista, que dormia, levantou-se e saiu à rua, procurando João. Encontrou-o em frente ao "Castelo da Marquesa", ainda sendo arrastado por Afonso e seus amigos. Puxou Afonso pelo braço e perguntou: "Quem é você, para prender alguém? Largue João; êle só irá prêso se a polícia vier buscá-lo".

Nisto, o criminoso vibrou-lhe uma forte bofetada. Quando ia reagir, foi atingido na cabeça com uma colher de pedreiro, sendo morto, em seguida, com uma facada no coração.

LINCHADO

Afonso fugiu e ficou duas horas escondido no mato. Abandonando o esconderijo, cêrca das 16,30, Afonso foi visto no local conhecido por "Pantanal", tendo Osvaldo Vieira Costa Conceição, de 23 anos, e Antônio Lopes da Silva, de 43 anos, moradores no local, saído em perseguição a êle, conseguindo alcançá-lo. Depois de agredi-lo, a socos e ponta-pés, levaram-no para a delegacia.

TENTOU NEGAR

Na delegacia, ouvido pela reportagem, Afonso tentou negar, dizendo que nada tinha com o crime. No entanto, o menor Amaro Pereira, de 11 anos, filho de criação de Domingão, que presenciou o crime, apontou-o e êle não teve outro remédio senão confessar.

A arma do crime foi encontrada em poder de Salvador Pereira da Costa, prêso também por populares. Disse êle não ter nada com o crime, afirmando que foi a Caxias apenas para alugar uma casa de Afonso. As circunstâncias, no entanto, o apontam como cúmplice.

AÇÃO DA POLÍCIA

O criminoso e um de seus acompanhantes foram presos por populares. A confissão foi obtida pela reportagem. Quanto à polícia, andou passeando de jipe pela cidade, com metralhadoras na mão. O maior trabalho que teve foi fazer o isolamento da própria delegacia e registrar a ocorrência.

O corpo de Domingão foi levado para o necrotério local.

O BARBEIRO AFONSO
Autor do crime

"BALDESSARINI, ESTOU PRÊSO"

O criminoso Afonso pediu a repórteres de alguns jornais que compareceram à delegacia de Caxias, para avisar ao sr. Hugo Baldessarini, ex-secretário da "Luta Democrática", de Tenório, que estava prêso. E' de se estranhar o fato, pois Hugo e Tenório eram bons amigos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 4 DE JUNHO DE 1954 — N. 1.549

Recorrerá à Polícia contra o Banco do Brasil

Executando obras ilegalmente em terreno penhorado — O Banco "agiu com dolo, má-fé e culpa grave, tocando às raias do crime"

DEPOIS de ter sido penhorada a área onde pretende construir sua nova sede, — um quarteirão na praça Quinze de Novembro — o Banco do Brasil, sem ligar importância à penhora, indenizou os inquilinos e começou a demolir os prédios ali existentes.

Resultado: o depositário judicial queixou-se ao juiz que, em despacho, aconselhou-o a recorrer à polícia, para que seja impedida a obra ilegal intentada pelo banco.

CENSURA DO JUIZ

A penhora do terreno foi ordenada por ter o banco se recusado a pagar uma indenização devida à firma J. R. Azeredo, por danos causados a uma fábrica da firma, que estava sob sua guarda.

O banco ganhou uma ação executiva contra essa firma, sendo penhorada a fábrica de tecidos "Filtex", que ficou sob a responsabilidade do banco. Pouco depois, J. R. Azeredo informou ao juiz Manuel Murtinho Pinheiro, da 13.ª Vara Cível, que a fábrica estava sendo danificada propositalmente, para que seu valor fôsse diminuído.

Na ação que se seguiu J. R. Azeredo teve ganho de causa, mas o banco, além de negar-se a fazer as reparações, não quis conceder cambiais e licenças para importação, pela firma, de máquinas que possibilitassem a volta da fábrica a seu estado primitivo.

O juiz, na época censurou o banco:

— "Não nos interessa se custa muito ou pouco a reparação. Isso é problema do Banco do Brasil. Agiu êle, pelos seus representantes, com dolo, má-fé e culpa grave, tocando as raias do crime".

PENHORA

Em substituição aos reparos na fábrica, ofereceu o banco a penhora da área onde pretende construir sua nova sede, na praça Quinze de Novembro, para pagamento da indenização dos .... 1.581.448 dólares que devia a J. R. Azeredo.

A penhora foi feita, dando-se ao imóvel o valor de Cr$ 220 milhões, sendo nomeado depositário judicial o sr. Alberto de Almeida Correia.

O DEPOSITARIO NÃO VIU

Sem que o depositário — responsável pela conservação dos bens penhorados — percebesse, o banco pagou aos inquilinos as indenizações devidas e esvaziou os prédios, iniciando imediatamente a demolição de dois dêles.

Para impedir que o banco continue a demolição, Almeida Correia deverá, agora — a conselho do juiz — pedir auxílio à polícia.

Fábrica de sabão arde pela segunda vez

O incêndio desta madrugada na rua Prefeito Olímpio de Melo — Causa provável: superaquecimento do côco babaçu — Mais de Cr$ 500 mil de prejuízos — Trinta operários não interromperam seus trabalhos

OUTRO incêndio de origem ainda não esclarecida irrompeu, esta madrugada, na rua Prefeito Olímpio de Melo, 495 (União Fabril Exportadora S. A. — "Sabão Portuguez"), causando grandes prejuízos.

Entretanto, desta vez, graças ao esfôrço dos bombeiros, o fogo não chegou a alcançar as proporções da vez anterior, que teve a duração de dois dias, causando completa destruição (6-11-53).

A PROVAVEL CAUSA

O fogo teve início cêrca das 3,30, no depósito de "torta", resíduo de côco babaçu (material inflamável), situado no primeiro pavimento da fábrica de sabão.

Informou à reportagem, o encarregado geral da firma, sr. Narciso Miranda, que aquela matéria prima é ensacada à temperatura de 80 graus. Fica armazenada nas proximidades das máquinas que fornecem energia para a fábrica.

Daí pensar-se que a provável causa (origem) do incêndio foi o superaquecimento dessa matéria-prima, provocando combustão espontânea.

PREJUIZOS

Falando ainda à reportagem, declarou o sr. Narciso Miranda que os prejuízos não devem ultrapassar a cifra de Cr$ 500 mil. A fábrica estava segurada em várias companhias.

Ao local compareceram, além da polícia do 16.º Distrito, os bombeiros do Quartel Central, postos de Vila Isabel e Benfica, comandados pelos capitães Herculano e Loureiro.

Enquanto os bombeiros davam combate às chamas, os 30 operários que se encontravam trabalhando (turma noturna) não interromperam suas tarefas.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4.º — 8.º e 9.º pavimentos

As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

DIRETORIA

Octavio Ferreira Noval

José Augusto D'Oliveira

Octavio Noval Junior

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 22-6870

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-8405 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and. Tels. 22-8737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-1341 e 42-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 358 — Tels.: 43-2992 e 22-2021.



Conversando por sinais com um aluno do Instituto de Surdos-Mudos

Páscoa de surdos-mudos com sermão por sinais

HISTÓRIA DO PADRE VICENTE BURNIER

Texto de NEWTON CARLOS
Fotos de ARNALDO VIEIRA

PARA a páscoa dos alunos do Instituto de Surdos-Mudos, ontem, veio ao Rio um padre surdo, cuja dedicação e persistência levaram-no a conseguir não só ordenar-se, como a falar e entender (leitura dos lábios) cinco linguas: português, italiano, francês, inglês e latim. E' o padre Vicente Burnier, 32 anos, de Juiz de Fóra.

Êle ouviu as confissões, rezou a missa e fêz o sermão. As confissões, feitas por sinais. A missa, em latim. O sermão, entre falando normalmente e por sinais.

CONFIANÇA

A presença do padre Vicente na páscoa dos surdos-mudos, meninos e meninas que se preparam para uma vida normal já atingida por êle, constituiu fator de confiança. No sermão, êle pregou tudo aquilo que teve, paciência e fôrça de vontade. E ali estava para dizer que é possível vencer a surdez e a mudez.

A própria diretora do Instituto, dona Ana Rimoli, confessou isto. O exemplo do padre, de corpo presente, dando conselhos aprendidos em experiência pessoal, animou o ambiente, fêz mais forte a esperança de alunos e professores. Mais ainda, porque a sua história já é lenda nos corredores do Instituto.

APRENDIZADO

Antes de entrar para o seminário, o menino Vicente Burnier estudou durante dez anos, aprendendo a falar e a ler os lábios. Seu mestre foi Saul Borges Carneiro, antigo professor do Instituto.

A intenção do menino de então, era justamente preparar-se para seguir a sua vocação religiosa. Animava-o o exemplo de um padre francês, morto em 1927, também surdo-mudo, que obteve permissão para ordenar-se depois de aprender a falar, não só a sua língua, como o latim. Venceu, com muita luta e alguma espera.

Hoje, Pe. Burnier é professor no próprio seminário onde começou, em Juiz de Fora. Êle e o francês, já morto, são os dois únicos casos de surdos-mudos que se fizeram padres.

SEMINARISTA

Vicente Burnier entrou para o Seminário Menor, de Juiz de Fora, depois de aprender a falar e a ler os lábios. Em 41, foi para o Seminário Maior, de Mariana, onde estudou filosofia e teologia durante cinco anos. Estava pronto para a ordenação, mas era preciso autorização especial do Papa.

Por três anos, sem tirar a batina de seminarista, e apesar de conselhos em contrário, trabalhou na secretaria do bispado de Juiz de Fora, aguardando oportunidade para falar pessoalmente com o Papa. Para isto, e para advogar o seu caso com os cardeais, aprendeu o italiano. O latim, língua litúrgica, já sabia.

A oportunidade veio com o Ano Santo, em 1950, quando foi a Roma como secretário de d. Justino José Santana, bispo de Juiz de Fora, seu animador permanente.

PADRE VICENTE

O padre Vicente Burnier, secular, ordenou-se em setembro de 1951, na Catedral de Juiz de Fora, por autorização especial do Santo Ofício, referendada pelo Papa. Antes, houve uma história.

A autorização não foi conseguida com facilidade. Da primeira audiência com o Papa, em presença de d. Justino, nada resultou em decisivo. O Santo Padre encaminhou o caso à Sagrada Congregação dos Sacramentos. Esta, ao Santo Ofício, que decidiu favorável à ordenação. Em ambas as vêzes, diante da Sagrada Congregação dos Sacramentos e do Santo Ofício, Vicente Burnier disse em latim tôdas as palavras da consagração.

A decisão do Santo Ofício foi referendada pelo Papa, transformando-se em autorização especial.

Distribuindo a hóstia

MISSA

Ontem, em altar elevado, no ginásio de basquetebol, o padre Vicente Burnier rezou missa para os alunos do Instituto de Surdos-Mudos. Confessou 96 dêles, sendo 78 meninos e 18 meninas. Também comungaram alunas do curso normal do Instituto, que se preparam para a educação de surdos-mudos.

No sermão, falando por sinais, "porque muitos, devido à distância, não conseguiriam ler os seus lábios", pediu fôrça de vontade e paciência, compreensão para com os professores e dedicação nos estudos. Prometeu rezar por todos.

Ajudou-o, na missa, o professor Adriano Pinto. Estava presente o padre Francisco, coadjutor da paróquia.

São Paulo contra o decreto do preço do café

O GOVERNO do Estado de São Paulo, pelo seu representante Toledo Piza Sobrinho, protestou contra a assinatura do decreto que fixa o preço do café. O plenário da Junta Administrativa do IBC, aprovou o protesto.

Técnicos da Confederação Rural consideram que o decreto é uma exorbitância do Ministério da Fazenda. Foi calcado numa lei já revogada com a promulgação da de n.º 1.779, de 22 de dezembro, agora infringida, que criou o Instituto Brasileiro do Café.

SURPRESA

A Junta Administrativa do I.B.C. foi convocada e está, desde o dia 1.º, em Reunião Extraordinária. Do seu temário consta:

Item f) — Financiamento e preço mínimo para a safra de 54/55.

Foi, pois, apanhada de surprêsa, ontem, com o decreto que fixa preços e arbitra o financiamento. O decreto veio antes dos estudos do órgão especializado.

PROTESTO

No início dos trabalhos da sessão de ontem, o representante do govêrno paulista, apoiado pela maioria do plenário, protestou contra o ato da Comissão de Financiamento de Produção do Ministério da Fazenda, ratificado pelo Executivo, invadindo atribuições do I.B.C.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Já por êsse mesmo motivo o Ministério da Fazenda, há pouco, encontrou forte reação da antiga diretoria do I.B.C., o que deu motivo à queda do gabinete Mário Penteado de Faria.

Volta à carga o sr. Osvaldo Aranha passando, de novo, sôbre a autoridade e as atribuições do I.B.C.

O DECRETO

O decreto não contém novidade: fixou preço e financiamento reivindicados pelos cafeicultores (conclusão da reunião de cafeicultores em Bauru e financiamento de Cr$ 2.000,00 por saca, que é a quanto chegam os 80 por cento do decreto). Não tem âmbito nacional (Santos) e se restringe apenas a uma safra (54/55) — razão porque já a Junta Administrativa do I.B.C. em telegrama ontem remetido ao presidente da República, salientou: "Julgar convenientes citados níveis sejam extensivos cafés safras anteriores e em todos os portos".

INCOERENCIAS

A primeira incoerência do govêrno, a respeito do café, ocorreu logo após a geada de São Paulo e Paraná, quando o I.B.C. pleiteou a majoração, para a safra seguinte, do preço de café, que era de US$ 0,5303. O govêrno não o atendeu, repetindo o mesmo preço.

O I.B.C., tentando socorrer os cafeicultores em situação difícil, pleiteou o aumento de financiamento, que era de Cr$ 1.000,00. Foi denegado o pedido, com a alegação de que não tinha havido aumento de preço. No entanto, algum tempo depois, sem se tocar em preço, o Legislativo elevou o financiamento para Cr$ 1.500,00.

Agora, a protexto de aumentar o financiamento, o Ministério da Fazenda fixa novo preço, atribuição do I.B.C., que para isso convocara a 1.ª Reunião Extraordinária de sua Junta Administrativa.

DECAI A EXPORTAÇÃO

S. PAULO, 4 (Sucursal) — "Recebemos com satisfação a notícia de que o govêrno federal garantiu o preço de 87 centavos de dólar por libra-peso, o que dará financiamento de mais de dois mil cruzeiros, por saca de café" — disse-nos o sr. Costa Lima, secretário da Agricultura.

A Sociedade Rural Brasileira, porém, recebeu as medidas com reservas. O presidente em exercício, sr. Antônio de Queiroz Teles, nada quis declarar. "Primeiro, a diretoria precisa estudar detidamente sôbre o decreto dessa natureza".

MERCADO INTERNACIONAL

Disse ainda o sr. Costa Lima que não se deve perder de vista a situação do mercado internacional de café. "Devo alertar que o Brasil, que já produziu e exportou setenta e cinco por cento da safra mundial, hoje contribui com menos de 50%".

DEFESA DE PREÇO

Frisou o sr. Costa Lima que as medidas de defesa de preços do café, dada a atual conjuntura, devem ser tomadas em conjunto pelo Brasil com os demais países produtores, principalmente com a Colômbia.

"E isso para que não aconteça o que já temos observado: os concorrentes do Brasil fazendo vendas contínuas a bom preço, enquanto o nosso mercado vive paralisado criando condições favoráveis para tais competidores".

ERA FACIL

"Em outros tempos de produção elevada do Brasil a política de defesa de preços era fácil de ser praticada. Hoje, entretanto, a situação é outra. Devemos agir com cautela para que a nossa safra seja vendida normalmente sem embaraços.

Terminando, disse o sr. Costa Lima que todos os esforços devem ser feitos para que o Brasil volte a ocupar a posição que já teve no mundo cafeeiro, criando mercados novos que assegurem o escoamento de sua produção e, consequentemente, bons preços.

NA ASSEMBLEIA

Na Assembléia, os deputados que, há poucos dias, estiveram com o sr. Osvaldo Aranha tratando dos preços mínimos do café estavam satisfeitos.

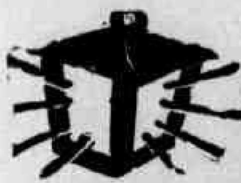
"As bases fixadas de financiamentos — disse-nos o deputado José Miraglia — estão justamente dentro das que a Assembléia Legislativa reivindicou em benefício à lavoura".

Bancários no TST

O RECURSO interposto pelo Banco Central Brasileiro e Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários foi distribuído, na sessão de anteontem, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Por sorteio foi nomeado o ministro Waldemar Marques para funcionar como relator e o processo tomou o número TST .... 2.152/54.

Na mesma sessão foi distribuído ao ministro Godói Ilha o processo TST 2161/54, tendo como interessados: Cia. Usinas Nacionais, Refinaria Tupy S. A. e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios, Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café do Estado de São Paulo.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1349



O FRIO SE APROXIMA

APRESENTAMOS hoje um bonito e elegante manteau "tweed" cinza. Mangas largas com punhos virados. O tailleur também é cinza. A gola e a pala são iguais às do manteau. É uma criação de Ch. Montaigne. O "tailleur" também serve para sugestão. Título: "la voctuellé". O criador do manteau chamou-o de "le vanesse"

Os homens falam mulheres ficam caladas

Reportagem de Terezinha Zelia
Fotos de Ronaldo Theobald

EXISTE um lugar no Rio onde os homens falam ininterruptamente e as mulheres... ficam caladas. O fenômeno ocorre na Câmara Municipal. Os vereadores discursam, discutem, esbravejam, gritam. Enquanto isso, jovens taquígrafas, em silêncio absoluto, registram suas palavras, anotam suas discussões.

Em compensação, porém, alguns minutos mais tarde, elas falam mais do que os vereadores. Dizem o que foi registrado pela taquigrafia e acrescentam comentários próprios.

Serviço movimentado

O serviço de taquigrafia é um dos mais movimentados da Câmara. No plenário, poucos notam a presença das taquígrafas. E quase ninguém repara quando uma equipe substitui outra.

Na sala da taquigrafia é que se vê o movimento. Mulheres entram e saem, comentam os últimos acontecimentos, "traduzem" o que escreveram (rabiscaram).

Elas são vinte e duas. Trabalham em equipe. As duas anotam, as duas interpretam. Depois, na hora pior ("tradução"), uma lê, a outra datilografa.

Cada equipe fica 5 minutos no plenário e 45 na sala de taquigrafia.

As dificuldades que encontram e os problemas próprios do serviço não fazem com que as mocinhas deixem de gostar do seu trabalho. Pelo contrário, apreciam-no.

Inês Vaz, por exemplo, disse-nos: "Estou satisfeita. Trabalhamos bastante mas fazemos um serviço movimentado, vivo e interessante".

As jovens taquígrafas da Câmara, embora gostem do serviço, têm vários problemas. Os piores são: má dicção de alguns vereadores (a informante recusou-se a citar nomes); eloquência excessiva, devida, muitas das vêzes, a debates exaltados sôbre assuntos de grande repercussão; e confusões.

Quando a calma deixa o plenário, as taquígrafas começam a cometer enganos. Mas, depois, consertam, com a assistência de outras pessoas.

As taquígrafas da Câmara consideram-se insubstituíveis. E o são realmente. Motivo: tôdas têm métodos quase individuais de trabalho. É difícil, se não impossível, a leitura de um texto escrito em taquigrafia por outra pessoa.

Para maior rapidez do serviço, elas adotam sinais próprios. Principalmente para registrar palavras estrangeiras.

Inês Vaz e suas colegas escrevem em média 130 palavras por minuto. Nos cinco que ficam no plenário registram pois 650 palavras, desprezando a pontuação.

Segunda fase: Inês "traduz", Marília Mourão bate à máquina



Primeira fase: Inês Vaz registra no plenário

UM PRATO POR DIA

Soufflé baiano

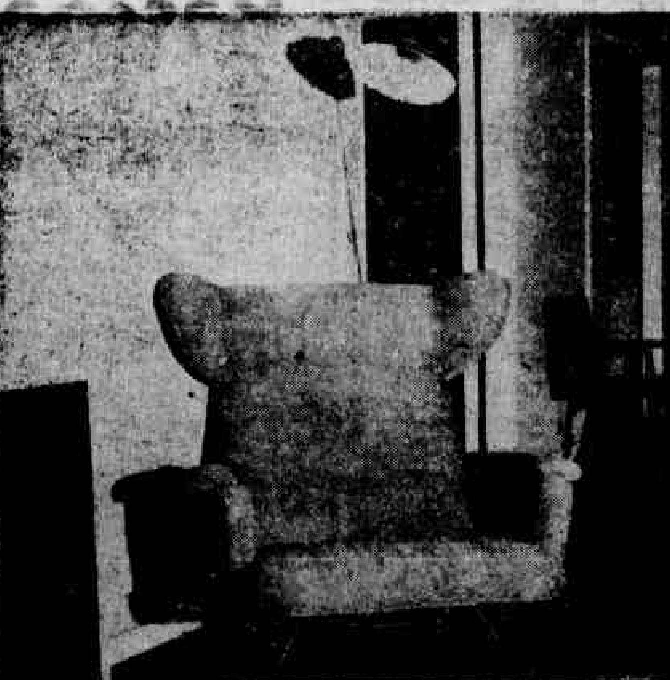
RALA-SE um côco grande e tira-se todo o leite. Põe-se no bagaço um copo de leite de vaca, fervendo. Embebem-se nesse leite oito fatias de pão de fôrma descascado. Batem-se quatro ovos e mistura-se ao leite de côco, adoçando-se a gôsto. Junta-se uma pitada de sal.

Arruma-se num prato alto, de fôrno, untado de manteiga, da seguinte maneira: uma camada de pão coberto de açúcar, e pedacinhos de manteiga. Derramam-se por cima os ovos batidos com o leite de côco, alternadamente, até encher a fôrma, sendo a última camada de ovos. Leva-se ao forno quente. Serve-se no mesmo prato polvilhado com açúcar e canela.

SOLANGE

Decoração moderna

INAUGURADO O DEPARTAMENTO DE DECORAÇÃO DA MESBLA



Poltrona funcional. Muito cômoda, serve para um bom descanso, enquanto a leitora lê o jornal. Faz parte da coleção da Mesbla.

FOI inaugurado ontem o Departamento de Decoração do Magazine Mesbla. A inauguração foi comemorada com um coquetel à imprensa e convidados.

Todos percorreram as várias cabines onde os móveis estão arrumados. Essa inovação da Mesbla é uma das mais modernas no gênero. Ali as pessoas interessadas podem ver os móveis como ficariam arrumados em sua própria casa. O ambiente é criado para fazer crer que se está num lar e não numa exposição de móveis.

A orientação de tôda a montagem do novo Departamento da Mesbla foi do sr. Carlos Langenbach e a decoração do sr. Zenita Rabelo, arquiteto decorador.

O sr. Henrique De Botto fêz a inauguração usando das seguintes palavras:

"A decoração moderna é hoje um sistema funcional que satisfaz a tôdas as exigências de bem-estar". Os móveis da Mesbla são modernos sôbre todos os aspectos. São criados e executados por brasileiros. As madeiras empregadas são a peroba, o pau marfim e o jacarandá baiano.

Embe'eze o seu rosto

MRS. EDNA WINTERS ENSINA GINÁSTICA FRANCESA

MRS. Edna Winters continuou ontem com as suas aulas sôbre beleza. Na conferência de ontem, focalizou ainda os exercícios faciais, que ela classifica de ginástica francesa para firmar e fortificar os músculos. Repetimos o que foi ensinado, para você, leitora.

EXERCICIOS

Para queixo duplo, colo e contôrno facial.

a) Abra bem a bôca e estire o maxilar inferior o mais possível para a frente e para trás. Os ombros devem estar retos, a cabeça firme sôbre o pescoço, apenas, levemente, inclinada para a frente.

b) Com a bôca aberta, mova o maxilar com a máxima energia que puder, de um lado para outro.

c) Mantendo os ombros retos, gire a cabeça sôbre o pescoço, tendo o cuidado de não a inclinar demais para a frente. Faça um círculo completo, primeiro para à direita, e depois para a esquerda.

Este exercício é também muito bom para embelezar a linha da nuca e dos ombros.



Sra. Nieta Beltrão, mulher do deputado Heitor Beltrão e a senhorita Mirka Mira, na solenidade de inauguração do Departamento de Decoração da Mesbla.

Maria homenageia Nininha

Maria Dolabela Mamana homenageou Nininha Mello Franco Nabuco, com um jantar. Motivo: volta de Nininha da Europa. Na foto as duas garotas. *Crônica na pág. 2 dêste caderno*



UM ANO DE REINADO DE ELIZABETH II

ONTEM fêz um ano que Elizabeth II foi coroada rainha da Inglaterra. Nesses primeiros 12 meses de reinado Elizabeth fêz uma excursão de 80 mil quilômetros em seu reino, grangeando o respeito e a simpatia de seus milhões de súditos.

Ainda hoje, todo o mundo se lembra da pompa e suntuosidade das solenidades de coroação da jovem rainha.

Morreu Andrée Clement

PARIS, 4 — Morreu, ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, a atriz de teatro e cinema Andrée Clement, que trabalhou com o extinto Louis Jouvet e em muitas películas cinematográficas. (UP).

Cientista alemã visita o Brasil

Estudará em Guajará-mirim e Serra dos Pacaas — Novos os costumes indígenas — Observação aérea no rio Acre

Suspenso o toque de recolher

TELEGRAMA de Teerã noticia que foi suspenso naquela cidade o "toque de recolher", instituido há quatro anos, aproximadamente.

O noticiário (AFP) deixou de fazer referência à hora em que o povo da capital do Irã era obrigado a recolher-se às suas casas, quando se ouvia ainda o "toque de recolher".

Encontra-se no Rio, uma cientista alemã que veio estudar os costumes dos índios brasileiros. É ela a sra. Etta Becker Donner, chefe de seção da Divisão Americana do Museu de Etnografia de Viena.

A dra. Becker, que viveu no Rio durante 6 meses (1947), veio em missão oficial, como delegado ao XXXI Congresso de Americanistas e ao Congresso de Folclore, que se realizarão em São Paulo, em agôsto.

Interior

Dentro de alguns dias, a cientista viajará em avião cedido pelo Ministério da Aeronáutica, para o interior. Em Guajará-mirim e Serra dos Pacas Novos, a fim de observar os indígenas daquelas regiões. São êles das tribos Uaiticuzê, Uaiam, Uaiar e Lamaru.

A dra. Becker pretende ainda realizar uma observação aérea na região do rio Acre, até o território boliviano, numa tentativa de descobrir os laços perdidos de antiga cultura indígena que ali floresceu antes da descoberta do Brasil. Em Viena, existem traços dessa cultura (Coleção Loretto), representados por trabalhos de cerâmica com pinturas de figuras humanas e animais, além de fragmentos de urnas funerárias.

Amiga do Brasil

A cientista alemã é amiga antiga do Brasil. E vem tendo importante atuação na divulgação de coisas brasileiras. Recentemente, por exemplo, traduziu o livro "Rondonia", do professor Roquete Pinto, para o alemão. A publicação será feita dentro de 2 meses.

Está ainda escrevendo livro sôbre a história e os resultados das expedições dos grandes cientistas austríacos Johann Natterer, Johann Emanuel Pahl e Heinrich Schott (1817) ao Brasil.

Jardinagem — Sistema moderno

A ARQUITETURA moderna não permite que os jardins existam como antigamente. Foi, por isso, criado um novo tipo de jardins em terraços, que podem ser feitos também nos arranha-céus.

GRAMADO

O gramado foi quase totalmente abandonado, devido à insolução que incide no material empregado durante todo o dia, prejudicando-o.

A falta do gramado não impede, entretanto, a construção dos jardins modernos. Pode-se conseguir um bonito efeito, sem o seu auxílio.

JARDINEIRA

A jardineira pode ser empregada nas amuradas onde serão feitos pequenos canteiros. Aí podem se plantar trepadeiras que subirão em grades. Isso protegerá o terraço do sol constante.

Pode-se, também recorrer aos vasos de tamanho grande que substituirão as jardineiras.

PLANTAÇÃO EM VASOS

Para substituir os terraços, pode-se fazer a plantação em vasos e arrumá-los formando desenhos. Esses vasos levam a vantagem de serem móveis, podendo variar a forma.

Para facilitar as regas poderá ser construido um tanque no próprio terraço. Isso ajudará muito e evitará que as plantas deixem de ser regadas quando necessário.

Além das trepadeiras aconselhamos o cáctus, as Echeveiras, os aloés, crassulas e outras. Tôdas se dão muito bem com o ambiente de terraço de apartamento.

JANELAS E AMURADAS

Nas janelas dos apartamentos, assim como nas amuradas, o amante da jardinagem, com inteligência e jeito, conseguirá plantações interessantes. Experimente. Há necessidade apenas de uma coisa: bom gôsto.

Disponha as plantas em forma simétrica, normalmente. Não se esqueça, porém, que o excesso de simetria prejudica o conjunto.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

DIÁLOGO TELEFÔNICO

DEPOIS que a minha cozinheira — Prêmio Nobel de Feijão — fêz as contas e partiu, tenho feito o possível para manter a dignidade das refeições lá de casa, sem nenhum resultado positivo, diga-se de passagem.



Felizmente, anteontem, surgiu uma candidata à vaga de copeira e cozinheira, aberta com a fuga de Mercedes, o Ademir dos temperos, segundo opinião de Fernando Sabino, a quem coube um bocado da peixada de 1.º de maio, último, "show" culinário da dita Mercedes.

Com a nova aquisição, pensei que tivesse resolvido o problema, já não digo da cozinha, mas pelo menos dessa coisa elementar que é o serviço de copeira num apartamento de reduzidas dimensões. Infelizmente, porém, acabo de ser informado por um amigo de que é preciso arranjar outra empregada ràpidamente, caso não queira eu tornar-me responsável pela loucura de todos aqueles que tentarem comunicar-se comigo por telefone.

Em seguida, reproduz o diálogo que teve com a copeira, ao me telefonar. Ligou o telefone, perguntou quem falava e, ao se certificar do número, indagou:

— O Sérgio está? Faça o favor de chamá-lo, que o Paulo quer falar com êle.

— Aqui não tem ninguém chamado Paulo, não, senhor.
— Eu sei que não tem. Quem está falando é que é Paulo.

— Se o senhor está falando daí, como é que quer que eu lhe chame daqui?

— Eu não quero que ninguém me chame, minha senhora.
— Então, por que é que chamou?

— Eu chamei, sim, mas não para falar comigo mesmo, é claro. Eu quero falar com o dono da casa. Ele está?

— Eu já lhe disse que aqui não tem ninguém com êsse nome, moço.
— Que nome, estúpida?
— Esse que o senhor falou aí. O tal de Paulo. Aqui não tem nenhum Paulo.
— Mas eu sei que não tem Paulo. Paulo sou eu, e veja se me esquece. Eu quero que a senhora chame...
— É boa. Veja se me esquece... Pois foi o senhor quem começou!
— Começou o que, imbecil? Eu não comecei nada.
— Então, ligou sòzinho, sim, senhor.
— Ligou sòzinho coisa nenhuma. Quem ligou fui eu, mas não para falar com quem a senhora está pensando.
— Eu não estou pensando nada, não, senhor. O senhor é que está dizendo.
— Pois bem, eu estou dizendo. Mas estou dizendo Sérgio e não Paulo. Ele está?
— Chii, moço! Vai começar outra vez?

Não ia. Tanto não ia, que desligou, furioso, e agora jura que só voltará a me telefonar, quando eu ligar primeiro para êle, comunicando que troquei de copeira.

Trecho

NA sala de entrada da Associação Cristã de Moços, ouvi o seguinte diálogo:
— Vamos jogar uma partida de pingue-pongue?
— Não sei jogar.
— Puxa! Você nunca aprendeu a jogar pingue-pongue, quando era menino?
— Não. Sou filho único. Brincava sòzinho.

Veja, ilustre passageiro

ANUNCIO publicado num matutino de São Paulo:

"Rapaz suiço, de bons princípios, recém-chegado de sua terra, a qual conhece bem, oferece-se para voltar lá acompanhando torcedor brasileiro que queira assistir à Copa do Mundo" e que esteja disposto a pagar-lhe viagem e estadia. Em troca se encerregará de tudo.

Essa, não

MACEDO Miranda, redator dêste jornal, encontrou-se com um amigo, que lhe apresentou o repórter Darwin Brandão, tendo, em seguida, lhe perguntado se já se mudara da Tijuca.

Macedo respondeu que não, que ainda estava no mesmo lugar. O amigo então virou-se para o Darwin e explicou:

— O Macedo mora na Tijuca, num lugar de amargar. Para chegar à casa dêle, a gente tem de entrar numa rua, dobrar à direita, subir uma ladeirinha, entrar à esquerda, entrar noutra rua, quebrar outra vez para a direita, entrar numa travessa, chegar lá no fim, dar meia volta e sair pelo outro lado, onde fica o edifício dêle.

Darwin escutou a explicação e ponderou:

— Deve ser difícil mesmo, mas nada é mais difícil do que ir à casa do Herberto Salles.

— Êle é meu vizinho — explicou Macedo.



PREMIADO AOS 86 ANOS — O sr. Alfredo de Castro, 86 anos, professor de piano e violino, foi premiado no concurso "Em primeira audição", da Esso Standard. Foi um de seus filhos, ouvindo-o improvisar um velho tango, no estilo do saudoso Nazaré, quem teve a idéia de inscrevê-lo. Apesar dos protestos que fêz, o tango foi inscrito, tocado no programa, premiado e gravado, em orquestração original do maestro Alexandre Gnattali. Depois de tudo isto, soube-se que o professor premiado fôra companheiro de Nazaré, Francisco Braga, Artur Napoleão, Barroso Neto, Henrique Oswald — e que muitas vêzes tocara a quatro mãos com Chiquinha Gonzaga. Na foto, o professor recebendo a gravação de sua música, o tango "Que Mêdo".

* Fatos sociais *

HOMENAGEM À IMPRENSA

O SR. Fernando Rorenato Insanstí, encarregado de Negócios da Argentina, prestará uma homenagem à imprensa e ao sr. Herbert Moses. Na próxima segunda-feira às 20,30, êle oferecerá um churrasco em sua residência.

Chegou o pianista

PROCEDENTE de Buenos Aires, chegou ontem ao Rio, o pianista Eugene List. O pianista viajou num Clipper da Pan-American e ficará alguns dias nesta cidade.

Bodas de Prata

O SENHOR Jaime Gonçalves Sena e sra. Valmira Pereira Sena, festejarão no próximo domingo, suas bodas de prata. Seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Viajantes

CHEGARA hoje ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Read Dunn, diretor do comércio exterior do Conselho Nacional de Patentes dos Estados Unidos.

Fundação do Ensino Secundário

TERÇA-FEIRA, às 17 horas, realiza-se no Ministério da Educação, a cerimônia de lançamento da Fundação do Ensino Secundário. Ao ato deverão comparecer autoridades e o ministro da Educação.

Coquetel no Automovel Club

HOJE, às 17 horas, o Automóvel Clube do Brasil oferecerá um coquetel aos excursionistas que compõem o 1.º grupo de peregrinos do Ano Mariano, em Roma e do Ano Santo, em Santiago de Compostela.

Os excursionistas viajarão amanhã, pelo paquete "Anna C".

Teatro no Club Municipal

AMANHÃ, às 21 horas, o Clube Municipal oferecerá aos seus sócios, um espetáculo de teatro. O desempenho é da Cia. Teatro de Arena, que apresentará a peça "Uma mulher e três palhaços", de Marcel Achard, numa tradução de Alvaro Moreyra.

MINISTRO ARÍZIO DE VIANA

FAZ anos hoje o dr. Arízio de Viana, ministro para Assuntos Econômicos em Roma e diretor geral do DASP.

O aniversariante, membro do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro e do Conselho Nacional de Estatística é ainda diretor da Revista Brasileira de Economia e do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, e foi o reorganizador da política administrativa do país. Autor de diversos trabalhos técnicos sôbre Administração Pública e Economia, acaba êle de publicar uma excelente obra que é um verdadeiro compêndio da história do Serviço Público nestes últimos anos, "Dasp — instituição a serviço do Brasil".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, general Raimundo Sampaio, prof. Irineu Malagueta, Mário Rodrigues Filho, capitão Olavo Duarte Mendes, Carlos Tavares de Lira, Maurival Padilha de Oliveira, Geraldo Mascarenhas, Ismael Muniz Freire, coronel Mário Barreti, Gilfardo Paes de Andrade, Nei Menezes de Oliveira, João Pereira Caldas, engenheiro Joaquim Leite de Oliveira Lemos, J. J. Pizarro, Luiz Severiano Ribeiro, engenheiro José Avila Luiz, Artur Óbino, Paulino José de Carvalho, Plínio de Brito, Cláudio Serra, Eduardo de Oliveira Malheiros, Murilo Botelho das Mercês, Orlando Pais de Souza, Paulo Miranda, Alexandre Marcelino de Paula, Aluísio de Castro Rolim, Flávio Goulart de Andrade, vice-diretor da secretaria do Senado, Onofre Augusto Romeiro.

Senhoras: Ester Fraga Kalck, Emilda Sanz Valls, Maria Elisa Vieira de Moura, Maria Garcia Holanda Nazaré Silva, Ilka Pita, Altamira Moreira Gomes, viuva Epitácio Pessoa, Maria da Conceição Paes de Andrade, viuva almirante Cordeiro da Graça, Lídia Narciso de Vasconcelos, Carmen de Guimarães Leite.

Senhoritas: Maria de Oliveira, Berenice de Lima, Lina Fassano, Edi Vieira, Belarmina Lodgen, Neusa Moura Matos, Léa Flexa Ribeiro, Maria José Salgado, Astride Gonçalves Dias, Elza Costa.

Meninos: Rogério, filho do sr. Osvaldo Pataco e sra. Violeta Signorelli Pataco, Carlos Alberto, filho do casal Arístides Bezerra de Araujo, Paulo, filho do sr. Armino Antônio e sra. Vielanja de Almeida, Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Medeiro, Paulo, filho do sr. e sra. Paulo Pinto, Antônio, filho do sr. Antônio Rodrigues de Azevedo e sra. Augusta Murta Rodrigues de Azevedo, Cláudio, filho do sr. Cláudio de Morais Filho e sra. Jandira de Morais.

Meninas: Alaine, filha do sr. Fábio Rodrigues Júnior e sra. Alda Maria Valença Rodrigues, Elenice, filha do casal Osvaldo Brandão da Rocha e sra. Carmem da Rocha, Dionea, filha do sr. José Passos Lucas e sra. Luiza Lucas, Gilda Maria, filha do sr. Sebastião Monteiro e sra. Astrogilda Monteiro, Daisy, filha do sr. Bertolino Santana e sra. Benta de Souza Santana.

FAZ anos hoje a sra. Maria Geralda de Moura, residente em Ouro Preto.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795



Sras. Enio Jardim e Hugo Pinheiro Guimarães, com as srtas. Gilda Tavares e Romilda Jardim, no jantar do "Del Sud", na noite de quarta-feira.

JANTAR A BORDO

O "DEL SUD" estêve atracado ao Armazém 1 da Praça Mauá, em trânsito para Buenos Aires. Já constitui uma tradição as recepções que o sr. Germano Courrege, gerente da Delta Line, oferece a bordo, à sociedade carioca. O "buffet" frio de quarta-feira, seguido de danças, atraiu muitos convidados, que se espalharam pelo convés e pelas salas, trazendo ao barco, uma animação inusitada.

O navio, em si, é um primor e se parece, não com um hotel, mas com uma casa luxuosa. Quanta gente deve ter ficado sonhando com uma viagem a bordo do "Del Sud"! O descanso delicioso que proporciona aos espíritos enervados de uma atividade, a monotonia do céu tocando o mar, dias e dias a fio, com um horizonte sempre igual, a antecipação do que está por acontecer, e, dentro do navio, as competições esportivas, os campeonatos, os conhecimentos novos, amizades que se formam, às vêzes, para durar.

Estêve muito elegante a recepção. Presentes a embaixatriz dos Estados Unidos, sra. Kemper, o contra-almirante sr. Richard Whitehead, o major brigadeiro sr. Leigh Wade, o jornalista e sra. Frank Garcia, ministro e sra. Waldemar Bastos, sr. e sra. Alvaro Drolhe da Costa, sr. e sra. José Pêcego, sr. e sra. Alberto Amarante, sr. e sra. Alvaro Borgerth Teixeira, deputado e sra. Adolfo Gentil, sr. João Gentil, sr. José do Nascimento Brito, sr. e sra. Mathew Gately, sr. e sra. ApThomas, sr. e sra. Townsend, sras. Gale Graiggs, Iracema Garcia Braga, Santinha Del Vecchio, Miranda Carvalho, Hugo Pinheiro Guimarães, Ênio Jardim, sr. e sra. Gerardo Andrade, sr. e sra. de Burlet, sr. e sra. Aloísio Pena, sr. e sra. Symons, sr. e sra. Emiliano Sidrim, srtas. Romilda Jardim, Gilda Tavares, Vera de Campos Queiroz, Aglaís Sidrim, Norma e Adelaide Supino.



Altas autoridades americanas também compareceram. O contra-almirante Richard Whitehead, o brigadeiro Leigh Wade e a sra. Gale Graiggs, formam um grupo no bar do "Del Sud".

A recepção de destaque da semana foi a do encarregado de Negócios da União Sul Africana e sra. Jan Klerck, por ocasião da data nacional de seu país, com o comparecimento do Corpo Diplomático, mundo oficial e elementos de nossa alta sociedade.

Diana

Nascimentos

NA Maternidade Carmela Dutra, nasceu dia 1.º do corrente, o menino Milton José. Êle é filho do sr. Milton Queiroz, funcionário da Publicidade São Luiz Ltda., e sra. Dalila Chagas Queiroz.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

GELADEIRAS IMPORTADAS
MODELOS 1954
General Electric — Philco — Admiral
Westinghouse
Grande variedade de modelos e tamanhos
A VISTA OU A PRAZO NAS LOJAS DE
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115-125



Maria Lúcia Gomes, Ana Maria Castelo Branco, Alda Alário, Márcio Braga, José Arthur Lemos, durante o elegante jantar de Maria Dolabela

GAROTAS

Maria homenageia Nininha

MARIA Dolabela Mamana homenageou Nininha Mello Franco Nabuco, com um jantar magnífico pela sua volta da Europa.

Ao som do Danúbio Azul iam chegando as garotas num desfilar de delicados coloridos.

No ambiente acolhedor e de bom gôsto estavam distribuidas mezinhas cobertas com lindas toalhas de rendas, forradas de rosa pálido. Luz indireta nas folhagens e flores, velas dispostas em castiçais de porcelana, orquídeas e rosas, constituiam a decoração das salas e das mesas.

O jantar foi servido à luz das velas, enquanto um conjunto fazia-se ouvir em suaves melodias.

Garotas envoltas em vaporosos vestidos de tons variados, rapazes de "smooking", completavam essa noite agradável.

Tudo fôra preparado com carinho; não havia uma falha sequer. A champagne foi servida em pequeninas taças para saudar Nininha, a homenageada, que vestia um lindo modêlo de Dior, em cetim seda pura rosa mate.

Maria Dolabela, a perfeita "hotess", que vestia um modêlo de organdi branco, bordado de delicados ramos de mimosas, ia e vinha, ocupando-se dos convidados. Foi seu par Marcos Moutinho Malta.

Maria Cristina Pereira Rêgo, num vestido branco, tinha como complemento uma faixa de tafetá mauve.

Pituca Barrène, em "tule" de nylon amarelo, dançava com Oscar Serafico de Souza.

Ricardo Valls, Jayme Mesquita, Márcio Braga, conversavam animadamente.

Regina Goulart de Andrade trazia um vestido de "laise" branco e fustão.

José Arthur Lemos, Flávio Carvalho Leme, procuravam seus pares.

Betty Pinto e Leila Bergallo, encantadoras nos seus vestidos de filó de nylon rosa e azul.

Mitzuko Resende Martins, sentada ao lado de Chiquinho Veríssimo.

Vimos ainda Maria Luiza Gomes de Melo, Bernardino Madureira de Pinho, Maria Lúcia Amazilli, Elias da Costa Dido, Tizinha Pinheiro Guimarães, Fernando de Queiroz Mattoso, Precilda Pinotti, José Serrado Denis Estill, Zilda Rangel, Marcos Malta, Demosthenes Madureira de Pinho, Ana Maria Castello Branco, Alda Alario, Zezé Nabuco, Marieta Oliveira, Aldair Cunha de Barros.

D. Malvina, num lindo modêlo de Dessés, em nylon preto, bordado de "paillettes", desdobrava-se, e completou o encanto da reunião de sua filha, com um sorriso sempre amável para os convidados.

Noite inesquecível, Maria esta que você proporcionou a todos e à Nininha, sua maior amiga.



Maria Dolabela, no dia do jantar, rodeada de suas amiguinhas e rapazes, na sala de estar

MARINA

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Fazem anos amanhã

SENHORES: dr. Edgar de Arruda, dr. Milton Faria, dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, dr. Alex da Cunha Fonseca, dr. Alfredo Teixeira Valadão, dr. Aquino Furtado, diretor da Sociedade Cultural Brasileira Amigos da India, Arnaldo de Paula Lemos.

Senhoras: Celia de Carvalho Ferrando, Maria Julia de Lima e Silva, Dulce de Matos Horta Barbosa, Celina Neves.

Senhoritas: Benita Viana Raposo, Sonia Doyle.

Meninos: Miguel, filho do dr. Miguel de Vasconcelos, diretor do Hospital Getúlio Vargas e sra. Minah Murat Vasconcelos.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

NO BRASIL, O PRESIDENTE DA McCANN-ERICKSON, INC. — A fim de assistir à inauguração do novo escritório da McCann-Erickson Publicidade S. A., em São Paulo, passou pelo Rio o sr. Marion Harper Jr., presidente de uma das maiores emprêsas de propaganda dos Estados Unidos, a McCann-Erickson Inc. Na foto, vemos o sr. Marion Harper Jr. ladeado pelo sr. Armando de Moraes Sarmento, presidente da McCann-Erickson Publicidade S. A., filiada brasileira daquela grande organização americana.

DECORAÇÕES
PROJETOS — EXECUÇÕES
Móveis — Armários embutidos — Fechamento de varandas
Instalações comerciais — Decorações de interiores
Serviços especializados em PINTURAS
AYRES DE CARVALHO — DECORADOR
Rua Gonçalves Dias, 20-A — Sala 71 — Tel. 42-7572

GRÁTIS!
uma miniatura da garrafa de
Coca-Cola



Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

MESA-REDONDA DO GOVÊRNO COM AS CLASSES PRODUTORAS

FALANDO na Associação Comercial, o sr. Peter Frankel, diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, propôs a realização de uma mesa-redonda de comerciantes, industriais e ministros de Estado.

O interêsse de tal reunião é incontestável. Seria medida absolutamente original e obrigaria os homens de govêrno a discutir, face a face com os interessados, os problemas até agora resolvidos à inteira revelia das classes comerciais e industriais. Eis alguns trechos do discurso do sr. Peter Frankel, que obteve integral apoio da Associação Comercial para sua proposta:

"Continua a batalha da pena e do papel e continua a abrir-se sempre mais êste abismo que separa as classes produtoras dos operários que trabalham em suas emprêsas, que trabalham no campo, que trabalham nas indústrias. Em lugar da Administração empenhar-se, o mais possível, em que se feche êste abismo e que desapareça completamente esta intranquilidade interna, justamente neste momento, quando a posição do Brasil no exterior melhora visivelmente, para que embarquemos unidos num programa de reestabelecimento econômico, assina, entretanto, decretos e portarias, sem estudos criteriosos, procedimento êste que tumultua a vida interna do país, acirrando, cada vez mais, as diferenças de opinião entre patrões e empregados, diferenças essas que só prejuízos poderão trazer ao Brasil.

Que deveremos, porém, fazer para alcançar tal objetivo? Mais uma vez, devemos nós, as classes produtoras, juntar-nos em boa fé, tomando por exemplo as palavras do grande primeiro ministro da Inglaterra, que sempre se esforçou, quando houve problemas magnos a resolver, em discuti-los nas camadas supremas, e devemos propor ao exmo. sr. presidente da República, representado, naturalmente, pelos seus mais altos conselheiros, aos quais se juntariam o ministro da Fazenda, o ministro do Trabalho, o responsável pela pasta da Saúde e o responsável pela pasta da Viação e também da Agricultura, uma discussão em mesa-redonda, sem subterfúgios, dos sérios problemas que afligem o país.

Uma reunião desta natureza só poderia sanear o ambiente, aclarar os propósitos, criando confiança mútua e terminando com a demagogia. Os olhos da nação estarão fixados nessa mesa-redonda, onde, como prova de democracia em marcha, os assuntos mais complexos, assim como os de mais fácil solução, serão discutidos com firmeza e honestidade, sem se imiscuirem interêsses pessoais, sòmente com um fim em vista: o bem-estar da pátria".

— ATIVIDADES DO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL



Convenção de plantadores de cana, em busca de uma solução para os problemas da indústria

Prender o lavrador à terra, solução para os problemas da indústria da cana

Convenção de representantes da classe produtora, para debater o problema do aumento da produção

REPRESENTANTES de todos os setores da indústria canavieira reuniram-se no Instituto do Açúcar e do Alcool. Objetivos da reunião: encontrar uma solução para os problemas da cultura da cana, que estão impedindo a continuidade da produção no ritmo que estava sendo mantido.

Para essa assembléia, realizada a 29 de maio, compareceram: presidente do IAA, sr. Gileno de Carli, governador Amaral Peixoto, presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, além de presidentes de diversas associações de plantadores de cana, usineiros e do Sindicato das Usinas de Alagoas, sr. Agenor Berardo.

A sessão foi aberta pelo presidente do IAA, falando a seguir os representantes estaduais.

O representante da Lavoura Fluminense, congratulou-se com o sr. Amaral Peixoto, pelo apoio que deu aos lavradores e pela instituição dos salários a partir de 2 de junho próximo. Discorreu sôbre as dificuldades dos lavradores causadas pelo alto custo dos instrumentos e agravadas pela sêca e as pestes. Pediu proteção ao Govêrno para amenizar seus padecimentos, ressaltando que, caso não haja ajuda, haverá uma derrocada, pois sem dinheiro os trabalhadores não poderão cuidar da safra e que o açúcar, no Estado do Rio, é um de seus maiores alicerces. Sem auxílio, o estado fluminense não poderá sobreviver.

Finalizando, pediu ao presidente da COFAP a antecipação dos preços.

A seguir, falou o presidente das Associações da Bahia, rejubilando-se com o sr. Gileno De Carli, com o sr. Hélio Braga, e sr. Amaral Peixoto pela reunião tão útil, onde se debateram os problemas do Açúcar e Alcool. Descreveu as dificuldades dos pequenos lavradores sem recursos financeiros e até mesmo sem montadas para a fiscalização da própria lavoura canavieira. Pediu a promulgação dos Estatutos da Lavoura Canavieira em favor dos pequenos servidores, sem máquinas e utilizando o processo antiquado dos carros de boi. Acrescentou que sem o aumento de salário, tão insignificante, não é possível a vida dos trabalhadores. Analisou o problema do frete dos produtos, por sinal muito aflitivo, exemplificando o transporte da lavoura à usina que é de Cr$ 45,00 por tonelada. A seguir, afirmou que a permanência dos lavradores em seus campos é devida sòmente à interferência do Instituto do Açúcar e do Alcool, pois sem sua assistência já teria havido a derrocada. Ressaltou que a criação do IAA foi o ponto final da luta entre os pequenos lavradores e seus patrões, o que foi deveras uma obra grandiosa e humana. Ao findar sua brilhante dissertação, pediu mais uma vez a atenção do sr. Hélio Braga para os problemas da lavoura canavieira, ressaltando que os benefícios do Govêrno não seriam apenas dos usineiros e lavradores, e sim, do Brasil.



GILENO DE CARLI
"É necessário manter o ritmo da produção"

Falou, após, o presidente da Associação de São Paulo, solidarizando-se com seus colegas e congratulando-se com os srs. Amaral Peixoto e Hélio Braga em atender ao pedido de comparecer a essa reunião. Discorreu sôbre a importância do açúcar para a economia brasileira e disse que êsse produto não recebeu a devida consideração do Govêrno, pedindo que êle libere o preço do açúcar e eleve assim o nível capaz de atender aos que trabalham nessa indústria. Disse mais, que os lavradores paulistas não podem entregar a cana pelo preço de 1951, preferindo sofrer graves prejuízos a concordar com a situação atual, afirmando que, ou se eleva o preço do açúcar, ou não se conta com êle, e com dados estatísticos provou a situação precária dos usineiros, pela alta dos transportes e aumento das máquinas. Além disso, o salário-mínimo desajustou a situação entre os trabalhadores, pois se o pequeno lavrador teve aumento o mais favorável, os usineiros também o necessitam. Afirmou que se houver uma debacle do açúcar, os campos de plantio levarão no mínimo quatro anos para reequilibrar a situação. Ao terminar, pediu ao presidente da COFAP a máxima atenção para o problema do açúcar e disse estar certo em ser atendido.

O presidente da Associação de Pernambuco falou igualmente da má situação financeira de Pernambuco e discorreu sôbre a situação de desespêro e angústia, ressaltando a importância do açúcar para seu Estado e esperando que as autoridades prestigiem as medidas para uma solução imediata.

A seguir, o presidente do IAA, sr. Gileno De Carli, disse que os dados dos representantes coincidem com os coligidos em inquérito pelo Instituto. Teceu brilhantes considerações sôbre o salário-mínimo e disse que o aumento do açúcar devia ser equacionado com o aumento da matéria-prima.

Falou da justa remuneração dos lavradores sem afetar o justo direito dos usineiros e pediu ao presidente da COFAP sua atenção para a elevação do custo do açúcar, pondo à sua disposição todos os dados estatísticos do IAA para a devida justiça do aumento.

Falou então o sr. Hélio Braga, dizendo que a COFAP procura sempre harmonizar a situação do ajustamento de preços. Explicou que em um aumento há sempre o balanço técnico, êsse muito mais fácil, e o Social (muito mais sério) que é de uma repercussão sôbre a situação do país. Afirmou que entre os dois balanços a COFAP não dá mais que o justo. Disse então que houve entre a COFAP e o IAA apenas uma pequena divergência, pois a COFAP era pelo reajustamento por partes para salvaguardar o Govêrno e o Instituto queria de uma só vez, o que agravaria o problema mais premente com o salário-mínimo e que repercutiu gravemente na indústria açucareira.

Prometeu estudar o auxílio ao IAA, procurando satisfazer as necessidades.

A parte final do discurso do governador do Estado do Rio foi dedicada a uma apreciação da situação da COFAP. Declarou-se apreensivo com o congelamento dos preços, dizendo que os produtos de lavoura seriam os mais criticados, em vista da facilidade de fiscalização e tabelamento para êsses produtos.

— "Mas" — disse — "nem todos compreendem que os lavradores usam produtos de importação em seu trabalho, abandonando os campos quando não vêm seu trabalho compensado".

Terminou elogiando a COFAP e seu diretor, cel. Hélio Braga.

— "Posso bem compreender a situação da COFAP, pois servi no Abastecimento durante a guerra" — disse.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE PRESENTES À REUNIÃO PROMOVIDA PELO INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Sindicato dos Lavradores de Carapebus — Nicolau Zullo, presidente — Joaquim Alberto Brito Pinto.

Sindicato dos Plantadores de Cana de Ponte Nova e Associação Rural e dos Fornecedores de Cana de Visconde do Rio Branco — João Soares Palmeira.

Associação dos Plantadores de Cana da Bahia — J. A. de Lima Teixeira.

Associação dos Plantadores de Cana de Sergipe — Roosevelt Crisóstomo de Oliveira.

Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas — João Soares Palmeira.

Associação dos Plantadores de Cana de Sertãozinho — Clovis Magon.

Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari — Miguel A. Borba — João A. Maia Sobrinho — Antônio M. Juliani.

Associação dos Fornecedores de Cana de Santa Bárbara D'Oeste — Remy Batista Rodrigues.

Federação dos Plantadores de Cana do Brasil — Roosevelt Crisóstomo de Oliveira, presidente.

Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari — Domingos Guidetti — Oséas Mader.

Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Santa Bárbara D'Oeste — Charles Keese Dodson e Pedro Recchia.

Associação dos Fornecedores de Cana de Piracicaba — Domingos José Aldrovandi.

Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Igarapava — João Soares Palmeira.

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo — Dácio de Souza Campos.

Associação Fluminense dos Plantadores de Cana — Franklin Freitas, Alcides Guimarães Venâncio e Amaro Gomes da Silva.

Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Alagoas — Moacir Soares Pereira.

Associação dos Plantadores de Cana do Rio Grande do Norte — Roosevelt Crisóstomo de Oliveira.

Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco — João Soares Palmeira.

Relação comparativa de preços de alguns materiais utilizados na indústria canavieira

MATERIAIS	1953		1954
ÓLEOS			
Thuban 140	7,00	kg.	10,60
Summer Black Oil	2,70	"	4,45
Gargoyle Grease	17,60	"	40,00
Delvac Oil	15,70	"	24,00
Vactra Oil	9,30	"	13,60
Cylinder Oil	12,20	"	19,10
Jornal Oil	13,60	"	21,80
Mobilube	15,00	"	30,00
Óleo Diesel	0,06,7	"	1,02
Carbureto	237,00	(tambor)	480,00
Oxigênio	130,00	(tubo)	145,00
Cimento	52,30	(saco)	61,70
Alvaiade	18,00	kg.	42,00
Cachetas	200,00	"	500,00
Zarcão	18,00	"	28,00
Tubos de Cobre	75,00	"	148,00
Parafusos 5/8	19,00	"	28,50
Óleo de Linhaça	20,00	"	42,00
Solda	17,00	"	38,00
Balde de Tinta	650,00	"	850,00
Flanges de 2"	15,00	"	27,40
Joelhos de 5"	177,00	"	280,00
Joelhos de 4"	89,00	"	110,00
Parafusos 1/2"	23,50	"	34,00
Parafusos 5/8"	19,50	"	28,00
Rebites de Cobre	65,00	"	140,00
Cano de ferro preto — Estrangeiro	18,40	"	38,50
Canos Galvanizados 1/2"	13,40	"	23,00
Canos Galvanizados 1"	11,40	"	23,00
Papelão Amianto	40,00	"	95,00
Vergas de Cobre Redondo	55,00	"	98,00
Ferro Chato	8,60	"	16,50

APONTAMENTOS PARA A SAFRA 1953-54 e 1954-55 ATÉ MAIO DE 1954 (ANTERIOR AO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO)

RIO DE JANEIRO, 28 DE MAIO DE 1954

PELA SOCIETE' DE SUCRERIES BRESILIENNES
HENRIQUE DEMERVAL GOULART, REPRESENTANTE

ARTES PLASTICAS

ALIENADOS SÃO INICIADOS NA TÉCNICA DO LINÓLEO

30 artistas, em Franco da Rocha, aplicam-se à pintura, desenho, escultura, gravura e cerâmica

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — Dos 14 mil alienados do Hospital Franco da Rocha (Juqueri), 30 estão frequentando a Seção de Arte, fundada há quatro anos pelo psiquiatra e crítico de arte Osório César.

Em 1953, cêrca de 300 desenhos dêsses alienados figuraram no I Congresso Internacional de Psiquiatria de Paris, com grande êxito. Há pouco, no Museu de Arte, foi feita nova mostra, e venderam-se quase todos os trabalhos, principalmente do "primitivo" Farid.

Agora, nova exposição se realizará, desta vez em Campinas. Incluirá gravura (linóleos), técnica difícil, mas que os doentes mentais, com esfôrço, vão dominando. Já praticam pintura, desenho, escultura e cerâmica.

Osório César diz que está satisfeito com os resultados obtidos. A Seção de Arte adquiriu um fôrno, o que permitirá a feitura também de cerâmicas.

Estão os artistas doentes sob a orientação da jovem gravadora Clélia Rocha, aluna do curso de monitores do professor Pfeiffer. Afirma estar surpreendida com a assimilação que pelo menos o "primitivo" Farid (um valor que impressionou, com suas paisagens, no Museu de Arte) revelou pela técnica do linóleo.

POR ENQUANTO, NADA

*CONTINUA atraindo a curiosidade do público o **III Salão Nacional de Arte Moderna** — o "Prêto-e-Branco". — mas ainda não foi cumprida qualquer das promessas feitas aos artistas pelos ministros da Fazenda e da Educação.*

O primeiro não prometeu muito. Mas se cumprisse o pouco que prometeu (reexame da classificação do material de arte, colocado na quinta categoria da Instrução 70 da SUMOC), os artistas estariam livres da ameaça de penúria, com que atualmente se defrontam.

Já o sr. Antônio Balbino foi mais pródigo em promessas, feitas, aliás, diretamente aos artistas. Até aqui, nada de positivo resultou das promessas do ministro baiano, ocupado no momento com o problema da sucessão baiana.

Morreu Laurens

É INCRIVEL que nos tenha chegado com quase um mês de atraso a notícia da morte do escultor francês Henri Laurens (5 de maio), um dos artistas mais importantes do mundo contemporâneo.

Laurens obteve o grande prêmio da última Bienal de S. Paulo, concorrendo com outros fortes candidatos, principalmente da Inglaterra e da Itália.

A notícia foi enviada, ontem, ao "Correio da Manhã", pelo seu correspondente em Paris, Claire Gilles Gilbert.

Antônio Bandeira

O PINTOR cearense, que deve partir brevemente para a Itália, em gozo do prêmio "Fiat", vai expor, de hoje a domingo, das 17 às 22 horas, na rua Figueiredo Magalhães, 321, apt. 203, no Bairro Peixoto.

Três italianos

PERMANECE, no Museu de Arte Moderna, a exposição de Vedova, Santomaso e Afro, pintores dos mais justamente famosos da Itália contemporânea. Mostra que não se deve perder.

Diàriamente, com exceção das segundas-feiras, entre 12 e 19 horas, na rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação).

Cr$ 200 mil no III Salão Paulista

S. PAULO, 4 (Sucursal) — Dos 800 quadros inscritos, restaram apenas 170, para figurar no III Salão Paulista de Arte Moderna.

A mostra inaugura-se a 15 de junho, na Galeria Prestes Maia, pintada de novo.

Cêrca de Cr$ 200 mil em prêmios serão distribuidos pelas seções de pintura, escultura, arte decorativa e arquitetura.

Dentro de quatro meses, será realizado o IV Salão, em vista de se terem acumulado dois para êste ano.

Telefonema de Iberê

A PROPÓSITO do incidente que teve com o sr. Jaime Maurício, telefonou-nos o pintor Iberê Camargo, aplaudindo a isenção com que temos noticiado os fatos havidos em tôrno do Salão Prêto e Branco e da posição, no caso, do ministro da Fazenda e do próprio Iberê.

Ficamos satisfeitos com essa opinião, pois reconhecemos no pintor gaúcho um homem de atitudes retas, embora mais uma vez devamos afirmar que discordamos de muitas de suas idéias, em relação a êsse assunto.

ESTUDOS PENITENCIÁRIOS NA FACULDADE DE DIREITO

FOI inaugurado na Faculdade Nacional de Direito, o ciclo de conferências sôbre "o problema sexual nas prisões". Êsse ciclo faz parte do curso de extensão universitária promovido pelo "Seminário de Estudos Penitenciários", recentemente fundado naquela casa de ensino superior.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras serão ouvidos os seguintes conferencistas: dia 7, sr. Vitorio Cannepa, representante do Grupo de Trabalho de Defesa Social da ONU e diretor da Penitenciária Central; dia 11, prof. Benjamim de Moraes Filho, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; dia 14, prof. Oscar Stevenson, catedrático de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito e dia 16, prof. Helio Gomes, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito.

Tôdas as conferências serão realizadas no salão nobre daquela Faculdade, às 10,30 horas.

Churrasco dos citricultores

OS citricultores vão oferecer um churrasco em homenagem à imprensa. Local: Pôsto Agropecuário de Nova Iguaçú, na estrada de Tinguá, domingo próximo.

Casamentos

NA matriz de Nossa Senhora Aparecida em Campinas, Estado de São Paulo, casam-se amanhã, a senhorinha Aparecida Fernandes, filha do dr. Osvaldo Fernandes e sra. Maria Fernandes, e o sr. Gilton Aurelio Macedo, filho da viúva Aurelia Pelaez Macedo.

Os padrinhos dos noivos na cerimônia religiosa são o sr. José Antônio Matias e sra. Gedda Macedo Matias. O ato civil será testemunhado pelo sr. Gualter Aurelio Macedo e sra. Zilda da Motta Macedo.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-2978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8285.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 28-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua Mexico, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6930 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 251-14.º and., sala 1.412 — Telefone 22-1929.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0209 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels. Cons. 32-4313 e 27-1710.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/314-5 — Tel. 22-5934 — As 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3358 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas 39, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1062 e 42-0085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3280.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel.: 53-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-2345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 32-0808.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7947 — 25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1056.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 19 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º s. 327 e 328 — Telefone 22-5025 — Residência Rua Soares Cabral 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 15 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9321 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5 andar — Tel.: 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar gr. 901/902 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0565 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0908

Dr Paulo Périssé.
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0231

CORONEL ASCENDINO D'AVILA MELLO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma fará celebrar às 10 horas de amanhã, dia 5 de junho, sábado, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

ENCERADEIRAS
Grande variedade — Todos os modelos
LUSTRENE — G. E. — ARNO — CITYLUX
WALITA — EPFL — MYSTRAL
A prazo com as maiores facilidades — à vista com grandes descontos
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115-125

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 0/0
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

A VERA CRUZ "NA SENDA DO CRIME"

"NA Senda do Crime" é um dos filmes terminados antes da crise da Vera Cruz, no fim do ano passado, e foi apresentado no Festival Internacional de S. Paulo, substituindo o ambicioso "Floradas na Serra", cujas filmagens (agora reatadas) estavam na metade quando o dinheiro acabou. Como é fácil deduzir pelo título — que lembra seriados de Dick Tracy ou "Bat Man" — a emprêsa não dava muita importância a "Na Senda do Crime", classificada como simples "filme policial", no programa de produção. Seu êxito no Festival — que só não se repete comercialmente porque o público foi dispersado pelos "abacaxis" do "oito por um" — deve ter provocado na Vera Cruz uma surprêsa igual à nossa. Na última noite, depois da vergonha passada com os dois outros filmes nacionais do Festival, ("Gigante de Pedra" e "Chamas no Cafezal"), essa fita foi uma espécie de desagravo à platéia brasileira.

Dentro de suas limitações como filme policial de personagens lineares, sem intenções psicológicas ou sociológicas, "Na Senda do Crime" foi bem sucedido. Por que? Porque o gênero exige uma técnica e uma experiência que não possuíamos até pouco tempo atrás. O filme policial exige ação, ação significa complexidade, esta exige um aparato técnico que só a organização em bases industrais pode manter. Sob um ponto de vista estritamente técnico, "Na Senda do Crime" está à altura de "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça".

Os responsáveis pelo resultado são: a fotografia de Chick Fowle (de "O Cangaceiro"), acertadamente sombria, com exceção das cenas finais, quando a claridade do meio-dia é usada com inteligência, para acentuar, por contraste, o impacto dramático; a direção de Flaminio Bollini (do quadro permanente do Teatro Brasileiro de Comédia), segura, bem ritmada, embora geralmente convencional; a montagem de Haffenrichter, sem uma fração de segundo inútil; o eficiente fundo musical de Enrico Simonetti; o talento de alguns atores, principalmente Miro Cerni e Cleyde Iaconis; o roteiro técnico.

Quanto ao roteiro, assinado, juntamente com o argumento, por Fábio Carpi, Flaminio Bollini, Alinor de Azevedo e Mauricio Vasquez, precisamos acrescentar que nada tem de original. Poderíamos excetuar a cena da luta atrás da tela do cinema (aproveitando como fundo um tiroteio entre "gangsters" de um filme da Columbia), muito bem realizada, apesar do sensacionalismo berrante. Não falta sequer a "fuga vertical" do criminoso, num arranha-céu em construção, à maneira de Hitchcock.

Miro Cerni, que já chamara atenção num pequeno papel de "O Preço de um Desejo", faz um "tough guy" à maneira de Alan Ladd, demonstrando que não perdeu as lições de cinema de Hollywood. O papel é limitado, mas Miro Cerni deixa-nos com a certeza de que seu segundo filme é apenas exercício para um salto maior.

Outro elemento que conquista um lugar confortável entre os poucos intérpretes de talento do cinema nacional é Cleyde Iaconis, que durante muito tempo foi conhecida apenas como "a irmã de Cacilda Becker". Não é exatamente uma estreante, pois já "dublara" um dos papéis de Leonora Amar, em "Veneno". Um papel pequeno, mas inteiramente "realizado"; e só pela segurança percebemos o sobsolo teatral da atriz. Poucas vêzes um filme nacional teve elenco tão equilibrado; a destacar mais algum ator, preferiríamos Silvia Fernanda (como Margot). Os coadjuvantes de papéis maiores são José Policena (o fazendeiro de "Sinhá Moça"), Josef Guerreiro, Nelson Camargo (André) e Salvador Daki (Osvaldo).

Em exibição no circuito do S. Luiz. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 18 anos.

Notas italianas

A CENSURA italiana não vê com bons olhos algumas cenas de "A Romana", o último filme de Gina Lollobrigida, baseado na novela de Moravia. Entretanto, sabe-se que o argumento tinha sido aprovado antes do início das filmagens.

BRUCE Cabot (ex-intérprete de Flash Gordon) pretende trabalhar no cinema italiano, conforme declarou à imprensa napolitana.

MEL Ferrer foi contratado pela Documento Film, de Roma, para o papel de Don Paolo, na versão cinematográfica do romance "La Madre", de Grazia Deledda, escritora que ganhou o prêmio Nobel de 1927. (UIF)

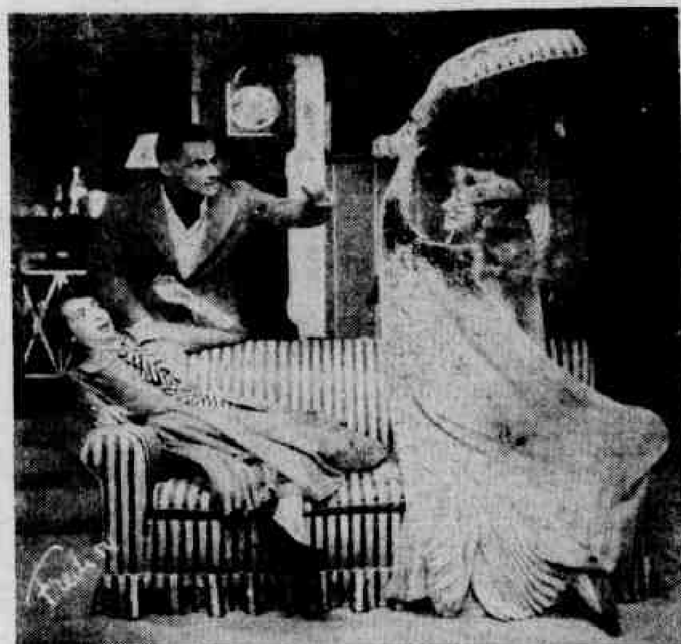


"O INFERNO N.º 17" (Stalag 17), um dos maiores êxitos do cinema americano no ano passado, será lançado na próxima segunda-feira. E' uma realização de Billy Wilder, o cineasta de "Crepúsculo dos Deuses", "A Montanha dos Sete Abutres" e "Pacto de Sangue". Na foto, Sig Ruman e William Holden. Este foi considerado o melhor ator de 1953 pela Academia de Hollywood. (Paramount).

O que há de novo

CAVALCANTI, Alex Viany, Anélio Latini e o crítico Jonald estão entre os convidados ao festival Cinematográfico de Karlovy Vary (Tchecoslováquia). Cavalcanti já partiu para a Europa, pretendendo visitar a França, a Itália, a Rússia e a China.

MARIO Sérgio vai processar a Vera Cruz, caso não consiga persuadí-la amigàvelmente a colocar seu nome com destaque igual ao de Tônia Carrero em tôda a publicidade de "É Proibido Beijar".



"UMA Mulher do Outro Mundo" (Blithe Spirit), de Noel Coward, faz sucesso, no TBC, na interpretação de Tônia Carrero, Paulo Autran, Célia Biar, Waldemar Wey, Marina Freire e outros. (Foto da Sucursal).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE 2-4-6-8-10 H
METRO PASSEIO — ½ DIA-2-4-6-8-10 H
METRO TIJUCA — 2-4-6-8-10 H
Clark Gable · Gene Tierney
NUNCA ME DEIXES IR
"NEVER LET ME GO"
RICHARD HAYDN
Veja na TELA PANORÂMICA
TOM JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"SENHORA DOS AFOGADOS" (II)

QUALQUER diretor, ao enfrentar êste texto, encontraria problemas de difícil solução. A êste respeito, lembrei as produções diversas, na Broadway e Londres, de "Mourning Becomes Electra", de O'Neill; uma sendo realista, e a outra, no caso da Electra-Beatrix Lehmann, chegando ao declamado.

A única falha, para mim, na linha adotada por Bibi Ferreira, foi a utilização, no início, do tom declamado (especialmente no trabalho de Narto Lanza), para, depois, cair na linha preferível, a moderna. Assim mesmo, nem Sônia Oiticica nem Natália Timberg trabalharam em estilos diferentes. Quanto ao tratamento dado ao côro (cuja linha sarcástica lembra muito a dos "Eumênides" da "Electre" de Giraudoux, embora Nelson Rodrigues rejeite qualquer semelhança com a "prestidigitação fascinante com que êste disfarça a própria impotência vital)", encontrei neste tratamento a compreensão perfeita das intenções do texto.

A diretora também ressaltou o que para mim se aproximara mais da tragédia humana, a de Eduarda, mulher fiel mas normal, reprimida pela frieza do marido, pelo ódio da filha, que segue o jovem e descobre muito tarde que êle agia por vingança, não por amor. O desespêro da Eduarda, que então cede para se vingar do marido imundo, tem orientação esplêndida da diretora.

Três ou quatro marcações destoam, por motivos cênicos: a descida das Fúrias por meio da mesa; a colocação do sarcófago na escada exígua; a saída de Paulo (Oreste) num nível para aparecer (como?) noutro, para matar o amante da mãe. E, na subida dos degraus de Electra-Moema, para gritar "Prostituta!", encontrei algo de artificial. Mas Bibi Ferreira serviu magnificamente o texto, como também o fêz o cenógrafo Santa Rosa, com a exceção de alguns móveis, do espêlho que lembrou uma coroa mortuária, e da cortina do quarto, que impediu a vista, de alguns ângulos da platéia.

A interpretação é de qualidade. Natália Timberg é uma Eduarda humana, dramática, plausível, de bela voz e presença, confirmando os augúrios de Pierre Bertin a seu respeito. Sônia Oiticica cresceu, artìsticamente; sua Moema domina as cenas, com flexibilidade, onde uma atriz menos capaz teria tido rigidez em excesso; sua voz é linda e modulada. Maria Fernanda encontrou ressonâncias profundas e magníficas como um sino de bronze, na oração que faz com a estranha figura da mulher da vida. Celme Silva, na "vizinha", exagerou um pouco o lado caricato, que, se controlado, teria tido bom efeito. Wanda Marchetti, já que o autor fala em "insanos", não saiu da loucura da Avó, e Déo Costa foi uma "Madame" convincente, embora sem o sotaque.

No elenco masculino, Narto Lanza na fase realista, Elisio de Albuquerque num "vizinho" e sobretudo Magalhães Graça no Vendedor de Pentes, foram os que mais se destacaram, com a intervenção de Ferreira Maia, no "Sabiá". Fisicamente adequado em Paulo, Carlos Melo não estava à vontade, nem se fêz ouvir bem; e Ribeiro Fortes não consegue a estatura de um Agamemnon, sendo muito preferível noutros papéis.

Os efeitos luminosos merecem destaque especial.

Já se vê que a CDN possui material humano para realizações de categoria. Mas êste material precisa de textos de nível universal, de papéis de valor eterno, se quiser levar para frente o teatro de seu país.

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA NO RIO

(Por ARACY ABREU AMARAL)

— "O TBC pretende apresentar-se no Rio, antes do fim do ano, provàvelmente entre setembro e janeiro, numa temporada de três meses" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o diretor Adolfo Celi.

Acrescentou que, embora não haja nada de definido, o teatro que ocuparão os atores de S. Paulo será, provàvelmente, o Serrador ou o Copacabana.

AS PEÇAS

O TBC levará, no Rio, as melhores peças encenadas ùltimamente. Foram escolhidas "Antigone", de Anouilh, "Divórcio para três", de Sardou, "Pega Fogo", de Jules Renard, "Uma certa cabana", de Roussin, uma peça de Pirandello — "Seis personagens em busca de um autor" ou "Assim é, se lhe parece" — e "Uma mulher do outro mundo", de Noel Coward. Esta é seu atual cartaz, de grande sucesso.

SEM INTERRUPÇAO

— "Pretendemos fazer essa temporada sem interrupção das atividades do TBC em São Paulo, que deverão continuar normalmente" — finalizou Adolfo Celi.

O TBC apresentou-se no Rio uma única vez, desde sua fundação, com "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. E esta, pois, a primeira vez que, em temporada, o conhecido teatro de S. Paulo vai apresentar diversas peças de seu repertório ao público carioca.

Estréia de "As Casadas Solteiras"

HOJE, no Municipal, com o elenco da CDN, sob a direção de José Maria Monteiro, com cenários e mais de 50 figurinos de Nilson Pena, estréia "As Casadas Solteiras", de Martins Pena, com Celme Silva, Maria Fernanda, Natália Timberg, Sônia Oiticica, Narto Lanza, Magalhães Graça, Elisio de Albuquerque, etc., e com um maracatu, pelo Teatro Folclórico Brasileiro, de Solano Trindade.

Vaia

VARIOS moços me procuraram, depois da estréia de "Senhora dos Afogados", ofendidos por achar que a peça não era representativa nem merecia ser a inauguração oficial de uma temporada. Todos êsses moços, de tendências as mais diversas, amam o teatro e trabalham em teatro-laboratório (só um foi do Duse, no entanto). Tinham vaiado a obra.

Não acredito em vaia. Temos mãos para aplaudir; nosso silêncio diz a nossa falta de prazer. Além do que a vaia proporciona a uma "tragédia" de que não gostamos, uma grande importância. Se não gostarmos, a nossa reação deve-se fazer construindo o que, para nós, seria a verdadeira tragédia. Não adianta atacar, sem propor a solução.

Quem duvida disso precisa ler a alegoria do homem dominado por um espírito mau, em cujo corpo libertado vieram habitar sete diabos.



ANTONIO VICTOR, em "Edmée" (Mulher do Diabo), no Carlos Gomes, com os Artistas Unidos. Teatro a preços populares!

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

S. A. Editôra "Tribuna da Imprensa"

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 11 de junho, às 15 horas, na sede desta Sociedade, à rua do Lavradio, n. 98, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço, contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição de Membros e Suplentes do mesmo Conselho.

De acôrdo com o art. 12 dos Estatutos da Sociedade, a partir desta data, até o primeiro dia após a realização da Assembléia, ficam proibidas as transferências de ações.

Sociedade Anônima Editôra "Tribuna da Imprensa"
Carlos Lacerda — Diretor Presidente
Aluizio Alves — Diretor Gerente.

Remington Rand do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Remington Rand do Brasil S.A. (Casa Pratt), à rua da Quitanda n°s. 46/8, nesta Capital, no dia 12 de junho de 1954, às 10 horas, para o fim de deliberarem sôbre proposta da diretoria, de aumento do capital social de Cr$ 65.000.000,00 para Cr$ 106.000.000,00 e de alteração do Capítulo V dos Estatutos, que trata da Administração da sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1954. — Pela Diretoria. *A. H. GUTSCH* — Presidente.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Melhor que Whisky
Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CHEIRO VIL)
Rio Cx. Postal 786 - Tel.: 43-7154

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146



COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Hoje e amanhã, não haverá espetáculos, para a montagem de
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosamaria Murtinho
Hoje, às 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

EVA no SERRADOR
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 21 horas

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MAXIMO EM BOM GÔSTO!
O MAXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMÉE)
Cr$ 20 — Cr$ 10
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha — Direção de José Maria Monteiro
Hoje, às 21 horas

HOJE, AS 20 e 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS vão rolar
Revista de Paulo Gracindo e Rui Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
TOTÓ — SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

"DOLL FACE"
3.º MÊS
"Doll Face", no Follies, é a melhor revista do Rio!"
Francisco Pereira da Silva "Diário Carioca"
Teatro FOLLIES — Imp. até 18 anos
Tel. 27-8216 — Às 20 e 22 horas
VESPERAL AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show", com
Donna Behar — Joe D'Ettole e Maria Helena Rios
Telefone: 25-7272

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA



no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora. ESTRÉIA DIA 7 — AS 21 HORAS (primeira segunda-feira de junho)
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

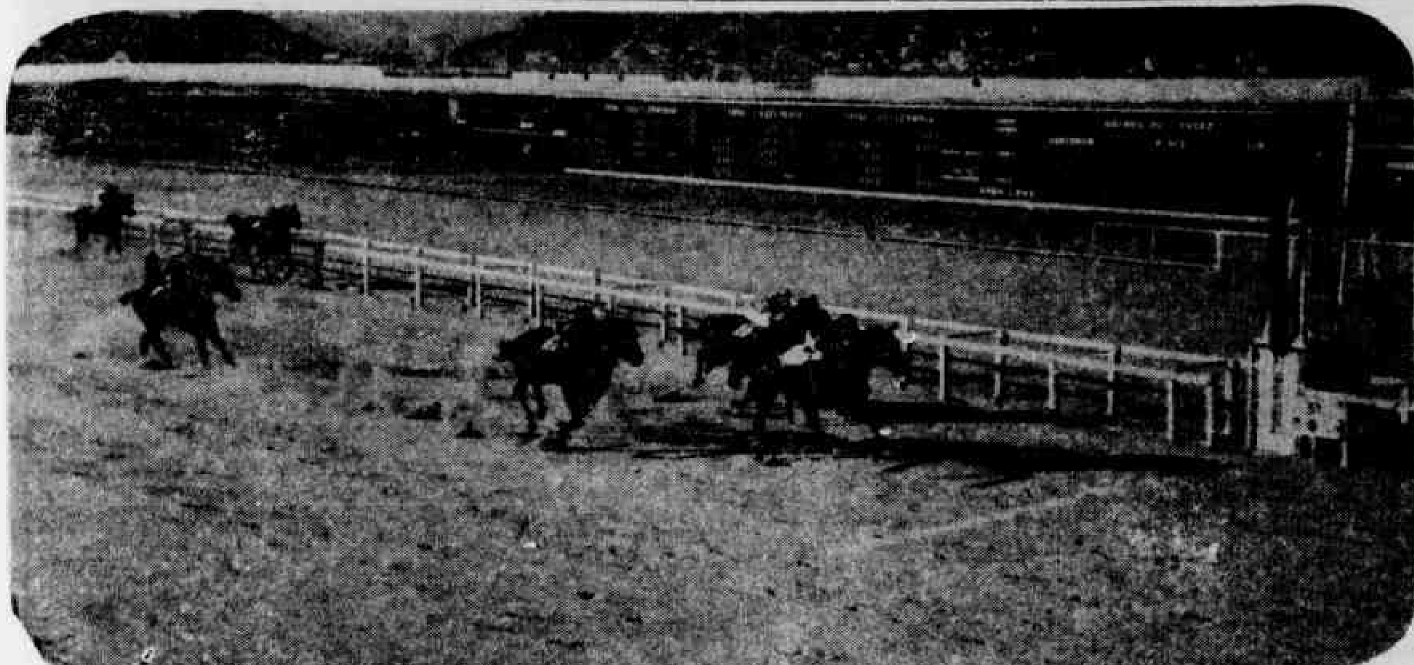
Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel Tel. 37-8772
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL



PAS de Quatre, incluído no repertório da companhia do marquês de Cuevas, constituiu um dos maiores sucessos, em sua última temporada no Stoll Theatre, de Londres. Intérpretes, da esquerda para a direita: Jacqueline Moreau, Alicia Markova, Rosella Hightower e Denise Bourgeois.



TRES MORGADOS EM LUTA — Bonito o final do terceiro páreo, em que levou a melhor Hacienda, marcando o bom tempo de 94 4/5 para os 1.500 metros. A luta só foi decidida na altura do totalizador, ganhando Hacienda, firme. Os treinadores Jorge Morgado (filho), Geraldo Morgado (filho) e Eulogio Morgado (pai) tomaram conta da carreira, ocupando os três primeiros lugares. A foto de Ernesto Santos mostra Hacienda, pelo meio da pista, levando a melhor sôbre Ancora, por fora, e Araripe, por dentro.



TODOS os compromissos de montarias assinados pelo freio patricio Guilherme Greme Júnior foram feitos condicionalmente, uma vez que o rapaz não trouxera de S. Paulo o atestado de que não estava cumprindo nenhuma pena disciplinar, passado pela Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo.

Greme, que havia embarcado para S. Paulo, na quarta-feira, retornou ontem, trazendo consigo o papel exigido por nossa C.C.

Assistiu as carreiras, da arquibancada, tendo batido um papo com a nossa reportagem, durante a qual declarou:

— "Vou montar, nas próximas reuniões. Tenho várias montarias contratadas e espero ganhar com algumas delas. Bomba II e Dick Powell, por exemplo, são duas ótimas montarias. Posso ganhar com ambas".

VOZES DO TURFE

GREME Jr. esteve, ontem, no prado e assistiu a tôdas as carreiras. Montará, no Rio, sábado e domingo, pretendendo ficar para uma temporada. Considera-se perseguido pela C.C. de S. Paulo e quer experimentar os comissários cariocas.

EMBORA não se externe, Rigoni demonstra estar bem amolado com as penalidades que lhe foram impostas em Cidade Jardim. Muito calado, o grande freio nacional.

DOMINGOS Ferreira levava de barbada Araripe. Deu tudo o que tinha para ganhar, mas Hacienda vinha melhor e acabou quebrando a resistência da defensora do Stud Lundgren, marcando bom tempo. Só nos derradeiros 200 metros é que Araripe se entregou.

NO bridão, Ancora será a próxima ganhadora, em sua turma. Anda finindo a pupila de Geraldo Morgado. No bridão, corre mais e, na grama "voa".

DETALHE curioso: Hacienda, Ancora e Araripe, as três primeiras colocadas no 3.º pareo de ontem, são cuidadas por três Morgados: Jorge, Geraldo e o velho Eulogio. Filhos abusados, que não deixaram o pai ganhar.

BOM o garoto H. Lima, no dorso de Don Roberto. Hábil a direção do dorso do ganhador.

CABO Frio levou castigo. Geralmente, corre de ponta e afrouxa no meio da reta. Ontem, correu de trás e vinha com ótima ação, no final. Só adivinhando.

SUSPEITA a corrida de Loureto. Perdeu para adversários muito inferiores, sem nada fazer. Sabe correr mais do que isso.

NA pista sêca, esperam melhor atuação de Repio.

COLEIRO está sendo levado de barbada. Corre muito melhor na raia de areia, onde já tem bom terceiro para Pan e Nikota.

NOSSA acumulada para amanhã:
Sarana, Coleiro, Big Horse e Pavana.

PEÃO

Desclassificado o animal Jonfor

Resoluções da Comissão de Corridas

A COMISSÃO de Corridas, tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido do cavalo Jonfor, ganhador do sétimo páreo da corrida do dia 22 do mês passado, resolveu, de acôrdo com a parte final do parágrafo único do art. 23 do Código de Corridas, desclassificar do primeiro lugar ou de qualquer outro prêmio o referido animal e dar prazo até às 12 horas do dia 7 do corrente, ao tratador responsável, para apresentação de defesa por escrito.

Esclareceu que o caso ainda será julgado pelos dispositivos do Código de Corridas, vigentes na data da corrida, uma vez que as modificações nele introduzidas só entraram em vigor a 25 de maio.

SARANA, FAVORITA DOS MIL METROS

Big Horse, um estreante jeitoso — Difíceis os páreos dos "bettings" — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

ABAIXO, o resultado das corridas de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Ofensiva, A. Araujo 56
2.º Islandia, E. Castillo 56
Não correu: La Chula.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos. Tempo: 81"2|5. Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (12) 22,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 954.010,00.

2.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Mengo, J. Tinoco 56
2.º Tio Amaral, E. Castillo .. 58
Não correram: Guaruman e Arroz Amargo.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 98". Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (12) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 917.000,00.

3.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Hacienda, J. Baffica 51
2.º Ancora, P. Tavares 58
Não correram: Relansina e Nhazinha.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 94"4|5. Vencedor: (3) 16,00. Dupla: (24) 22,00. Placés: (3) 11,00 e (8) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.144.030,00.

4.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Don Roberto, H. Lima 53
2.º C. Frio, R. Olsen 49
3.º Falutcha, D. Ferreira 52
Não correram: El Gaúcho e Juvenil.
Diferenças: Pescoço e 1|2 corpo. Tempo: 94"2|5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (14) 182,00. Placés: (1) 14,00 e (8) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.514.960,00.

5.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Calmé, L. Domingues 57
2.º Odilon, B. Cruz 58
3.º Olinda, A. Rosa 58
Não correram: Good Friend, Oraciá, Ornato, Tio Belinho, Majuelo, Charuto, Rouxinol e Gay Fox.
Diferenças: Cabeça e cabeça. Tempo: 98". Vencedor: (1) 59,00. Dupla: (12) 51,00. Placés: (1) 14,00, (4) 14,00 e (2) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.424.880,00.

6.º PAREO — 1300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Joniusa, P. Labre 53
2.º Quirina, B. Marinho 53
3.º Bravata, G. Silva 56
Não correram: Elevage, Forja, Fleur Du Sang, Franja e Electra.
Diferenças: Pescoço e 1 corpo. Tempo: 83"2|5. Vencedor: (5) 127,00. Dupla: (23) 115,00. Placés: (5) 44,00, (9) 62,00 e (8) 49,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.509.430,00.

7.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º Himeto, A. Rei 57
2.º Dinon, P. Labre 51
3.º Picardo, U. Cunha 52
Diferenças: Pescoço e 1 corpo. Movimento de apostas: Cr$ .. 9.292.710,00; 298.870,00. Total Cr$: 9.591.580,00.

Sopraram ao nosso ouvido
BIG HORSE

ESTA' bem interessante o programa da sabatina de amanhã, na Gávea.

Serão corridas oito boas carreiras, tôdas cheias e equilibradas.

Entre as oito, destacam-se, não só pela qualidade de seus componentes, mas também pelo seu equilíbrio aparente, a segunda, a prova central do programa e que reune, em qualidade, melhores parelheiros; e, finalmente, as que compõem o campo dos "bettings", tôdas cheias e intricadas.

UM ESTREANTE JEITOSO

Dos animais que farão sua estréia na Gávea, amanhã, temos a destacar o nome de Bib Horse, que traz grande bagagem de vitórias do Rio Grande do Sul, onde andou correndo com sucesso.

Bib Horse, cuja característica de carreira é correr nos últimos postos, atropelando fortemente no final, obteve, em Pôrto Alegre, 12 vitórias.

Tem trabalhado suavemente, pois é algo baleado. Seu estado, porém, é de apuro, e seus responsáveis levam fé.

Os mil metros destinados às potrancas da nova geração, embora reunindo 9 competidoras, das quais cinco são estreantes, parece estar à mercê da ligeiríssima Sarana, que atravessa uma fase magnífica de treinamento.

Castillo trabalhou-a e vai montá-la, o que prova que há fé.

OS "BETTINGS"

Os páreos que se destinam aos "bettings" estão, dado o número elevado de animais inscritos, dificílimos, despertando maior interêsse dos turfistas amantes daquela modalidade de apostas.

OS "FORFAITS"

Até à hora em que encerravamos os nossos trabalhos, já eram conhecidos os seguintes "forfaits": Iporan, El Chapado, Tiberius e Jonblon.

E' bem possível que, até à hora de encerramento do recebimento de declarações de "forfaits", isto é, até às 9 horas da manhã de sábado, outros mais deverão aparecer.

HORA DO INICIO

O início da programação de sábado está marcado para as 13,45, quando será corrido o primeiro páreo.

Abaixo, o programa, com cotações e montarias oficiais, informes e nossas indicações.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concurso simples — 8 vencedores, com 5 pontos	**Cr$ 2.858,00**
Concurso duplo — 2 vencedores, com 11 pontos	**Cr$ 9.206,00**
"Betting" simples — 2 vencedores	**Cr$ 10.218,00**

Não teve vencedor o "betting" duplo. Ficaram acumulados Cr$ 150.932,00.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundado em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1609
Rua Benedito Otoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 13,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Embuqui, A. Araújo ..	56	30	Um dos prováveis.
2	Espiridião, R. Urbina ..	56	60	Nada.
3	Bom Galope, Greme Jr.	56	80	Difícil.
2—4	Franja, D. P. Silva	54	20	Uma das fôrças. Muita chance.
5	Visionaire, A. G. Silva..	56	40	Frouxo.
6	Fogo, xx	56	80	Nada.
3—7	Ilustrado, H. Lima	56	50	Serve como azar.
8	Gamo, A. Nabid	56	60	Páreo duro.
9	Rio Beau, A. Cardoso ..	56	50	Nada.
4-10	Tabaréo, L. Domingues..	56	30	Vai correr bem.
11	Cap. Mozart, B. Cruz ...	56	40	Difícil.
12	Augura, M. Martins	54	60	Regular.

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Mandepur, U. Cunha ..	54	40	Estréia preparado.
2	Hargita, F. Delgado ...	54	50	Nada.
2—3	Sarana, E. Castillo	54	30	Uma das fôrças da carreira.
4	Labelle, A. G. Silva	54	50	Frouxa.
3—5	La Meli, J. Tinoco	54	30	Preparada.
6	Habilia, S. Barbosa	54	40	Pode ganhar.
4—7	Sundew, J. Martins ..	54	40	Estreante. Difícil.
8	Frankness, W. Oliveira..	54	50	Estreante. Páreo duro.
"	Fame, B. Cruz	54	50	Estreante. Bom azar.

3.º PAREO — 1.900 METROS — Cr$ 42.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Kantar, P. Tavares	52	30	Tinindo.
2	Sarilho, G. Silva	52	30	Adversário perigoso. Difícil perder.
2—3	Mon Petit, O. Ullôa	58	40	Um dos prováveis
4	Chandulo, A. Araújo	52	50	Azar sofrível.
3—5	Dick Powell, Greme Jr.	58	35	Muita chance.
6	Pandeiro, A. G. Silva ..	54	40	Voa na sêca.
4—7	Monte Vernon, A. Rosa	56	35	Muit. fé.
8	Coleiro, E. Castillo	54	40	Noss. candidato.

4.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Orestes, A. Araújo	56	30	Uma das fôrças. Em plena forma.
"	Big Horse, J. Baffica ..	56	30	Ótima ajuda.
2	Letrado, G. Almeida ...	52	50	Páreo duro.
2—3	Reuno, Greme Jr.	60	60	Difícil.
4	Iporan, não corre	60	—	Não correrá.
5	Sonhador, A. Reis	52	40	Nada.
3—6	Sibelius, D. Moreira ...	56	50	Estreante. Muita chance.
7	Gangorra, J. Tinoco ...	50	40	Em plena forma.
8	Holoturia, I. Pinheiro ..	56	50	Bem na distância.
4—9	Pádua, G. Silva	54	30	Correndo bem.
10	Rochester, J. Martins ..	60	30	Difícil.
"	Welcome, A. G. Silva ..	54	30	Mesmas condições.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Stormy, A. Araújo	56	30	Uma das fôrças do páreo. Voando.
"	Bolonha, B. Cruz	56	30	Vai ajudar.
2—2	Banquete, J. Martins ..	56	35	Adversário perigoso.
3	Chaco, A. G. Silva	56	40	Bem no percurso.
3—4	Ogre, A. Cardoso	58	25	Muita chance.
5	Jonslon, L. Domingues..	56	35	Volta regular.
4—6	Tejucupapo, U. Cunha..	56	30	Bem na turma.
"	Descuido, E. Castillo ..	56	30	Muita chance.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Neon, A. G. Silva	54	30	Em boa forma. Pode bisar.
2	Abelhudo, J. Baffica ...	54	50	Nada.
3	El Chapado, xx	58	60	Não correrá.
2—4	Prisco, J. Martins	54	30	Muita chance.
5	Naida, R. Urbina	50	50	Frouxa.
6	Ever Friend, J. Marinho	50	40	Nada.
7	Spencer, L. Domingues..	52	50	Vale um placé.
3—8	Muiraquitã, J. Tinoco ..	54	30	Adversário. Vai correr bem.
9	Good Friend, U. Cunha	53	50	Nada.
10	Tiberius, não corre	52	—	Não correrá.
"	Scipio, A. Britto	52	60	Nada.
4-11	Picaro, D. Moreira	58	50	Chance remota.
12	Jonblon, não corre ...	54	—	Não correrá.
13	Espada, A. Rosa	54	40	Bem na companhia.
"	Esporte, J. Ramos	56	40	Difícil.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Fast, G. Silva	55	30	Uma das prováveis. Grande rival.
2	Camila, A. G. Silva ...	55	50	Não gostamos.
3	Fayette, A. Rosa	55	40	Correndo pouco.
2—4	Pavana, O. Ullôa	55	30	Inimiga de primeira.
5	Jonsul, D. Moreira	55	50	Melhorou.
6	Cambaxirra, J. Tinoco..	55	40	Fraquinha.
3—7	Ercia, J. Baffica	55	40	Serve como azar.
"	Amdina, J. Baffica	55	40	Vai ajudar.
8	Serra Branca, O. Macedo	55	50	Difícil.
4—9	Riúta, U. Cunha	55	40	Em boa forma.
10	Gamiani, B. Cruz	55	50	Fraquinha.
11	Rocega, L. Leighton ...	55	60	Bom azar.
"	Nyrza, D. P. Silva	55	60	Inimiga certa.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Chivi, D. Moreira	55	40	Uma das fôrças. Muita chance.
"	Milico, P. Tavares	55	40	Ótimo refôrço.
2—2	Pinga Fogo, O. Ullôa ..	55	30	Volta bem.
3	By Pass, A. Araújo	55	50	Páreo duro.
4	Glorin, P. Fernandes ..	55	60	Não acreditamos.
3—5	Chiquito, L. Domingues	55	40	Ótimo azar.
6	Airflow, L. Mezaros	55	40	Bem na turma.
"	Capiberibe, B. Cruz	55	40	Nada.
4—7	Ike, R. Urbina	55	60	Difícil.
"	Cacaú, D. P. Silva	55	30	Um dos prováveis.
8	Flash, J. Baffica	55	30	Reforça o número.

Tinoco diz que quem quizer jogar nele pode atirar "La Mali"

BARBADAS DO ERNESTO

AGORA, sim, estou convencido de que a tal da cromotografia é mesmo fôgo na roupa.

Pobre de quem mete a mão no bornal da C. C. e tira uma bolinha preta. Se o animal tiver comido algo indigesto, o treinador pode tratar logo de arrumar uma estação de águas onde passar as férias, que a cromotografia tratará de arranjar-lhe a licença.

Agora, sim, a turma dos dopadores vai acabar desistindo convencendo-se de que o crime não compensa.

Mas, como não temos nada que ver com o Serviço de Repressão ao "Doping", vamos ao que interessa, que são as corridas de amanhã.

Meus cupinchas andaram trabalhando forte, para ver se descobrem alguma positiva, uma vez que quem for guiar-se por retrospecto, agora que os cavalos só estão correndo na raça, está roubado.

A acumulada dos sabidos é a seguinte: Sarana, Dick Powell, Padua e Chivi.

Aconselho vocês a acompanharem, pois, no meio do pessoal que nos deu o serviço, há muita gente boa.

E. por hoje, chega.

Se a gaita estiver sobrando, acumulem:

M. VERNON
BIG HORSE
ERCIA
CHIVI



NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ENCONTRANDO-ME acamado (o resfriado largou-me com os costados no berço), não tenho podido ir até ao batente da TRIBUNA.

Hoje pela manhã, porém, fui surpreendido pela visita de um dos contínuos do jornal, que trazia ordem de me levar até lá, de qualquer maneira.

Vendo meu estado precário (estou com as costelas brotando à flôr da pele), o rapaz não teve coragem de cumprir a ordem recebida, deixando-me ficar em paz.

Mas, como não queria voltar com as mãos abanando, pois podia ser alvo de críticas, esperou que eu rabiscasse estas linhas que aqui estão.

Como não tenho podido sair de casa, não há nenhuma barbada para amanhã.

Para não fugir ao hábito, apenas indicarei uma acumulada, que me foi soprada por uma turma bondosa, a qual, penalizada com a minha situação, veio até o meu barraco.

Se vocês acreditarem, acumulem, invertendo-os em três, os seguintes animais: Ilustrado, Sarana, Pádua e Banquete.

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

FRANJA
SARANA
M. VERNON
BIG HORSE
ERCIA
CHIVI

A fria do Marrêta
SARANA

A FÔRCA

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o "Rato" Pinheiro, responsável por duas puxadas vergonhosas, montando Joniusa, em suas duas últimas apresentações, quando entrou 7.º e 5.º, num páreo em que o número de competidores era, respectivamente, de 8 e 6 animais.

Pelo tiro de ontem, o rapaz deve ir para o gancho. A não ser que a Comissão de Corridas ache que não houve diversidade de performances da égua do "stud" Sylma, o que seria positivamente um absurdo, o rapaz deve levar uma cipoada em condições.

Esse não tem jeito.

E NOS NÃO ENTENDEMOS

— VOCE sabe o que foi que o Aroldo Reis nos disse, ontem pela manhã, sem que tenhamos entendido?

— Não. Que foi?

— Se a turma, logo mais, dormir no ponto, vou meter uma Bolsieu só, "Hi...meto" mais uma vitoriazinha.

OS "FORFAITS" DO MARRÊTA

ALEM dos "forfaits" oficiais, já conhecidos, o Marrêta resolveu declarar outros, evitando, assim, que vocês joguem em "burros" que não estão no páreo.

Abaixo, damos a relação dos "forfaits" do Marrêta:

1.º páreo — Esperidião, Bom Galope, Fôgo, Rio Beau e Cap. Mozart.
2.º páreo — Hargita, Labelle, Habilia e Sundew.
3.º páreo — Sarilho e Pandeiro.
4.º páreo — Reúno, Sonhador e Holoturia.
5.º páreo — Stormy e Bolonha.
6.º páreo — Naida, Ever Friend, Scipio, Espada e Esporte.
7.º páreo — Camila, Fayette, Cambaxirra, Serra Branca e Gamiani.
8.º páreo — By Pass, Glorin, Capiberibe e Ike.

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
1.000.000
ao Vencedor
6 de Junho 1954
Jockey Club Brasileiro

CHEFIA DO ATAQUE, A ÚNICA DÚVIDA DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Mas Indio reúne maiores possibilidades no "páreo" com Baltazar

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Está pràticamente escalado o quadro brasileiro que iniciará o "match-treino" de amanhã, com um time do Bienne.

Só um ponto ainda não está esclarecido: a chefia do ataque. Indio e Baltazar são os dois candidatos mais cotados. E até agora, tudo indica que o craque do Flamengo reune maiores possibilidades de tomar conta do pôsto, uma vez que Baltazar, além de não estar cem por cento fisicamente, no treino de ontem, não teve uma boa atuação. Pode-se dizer que foi suplantado por Indio.

MELHORA PINGA

De todos os atacantes, o que mais vem agradando, evidenciando estar em plena fase de recuperação, é o meia-esquerda Pinga. A sua presença, ontem, na ofensiva titular, foi positiva e eficiente. A linha está mais agressiva, com recuperação de Pinga. Dificilmente, o jogador do Vasco perderá a condição de titular.

Os demais setores do ataque não apresentam grandes alterações: com Didi em grande forma, Julinho e Rodrigues, muito ativos, e Indio saindo-se bem no centro.

DEFESA: COMO SEMPRE

O que não se altera, o que continua realmente muito bom — o melhor da equipe brasileira — é a defesa. De Castilho (ou Veludo) a Bauer, todos mantém aquêle ritmo e padrão de jôgo (seguro e eficiente) que, desde as eliminatórias, vêm sendo a nossa tranquilidade.

Para o "match-treino" de amanhã, todos êles deverão ser mantidos e lançados desde o início.

O PROGRAMA

Zezé Moreira, como já mandei dizer aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, traçou um programa especial para a exibição que os brasileiros farão amanhã. Programa êsse que está mantido e já oficializado: 1.ª fase: Seleção Branca contra o quadro do Bienne; 2.ª fase: Quadro Branco x Azul; 3.ª fase: Quadro Azul x Bienne.

Puszkas à venda nos restaurantes suíços

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O famoso Puszkas, capitão e astro do time húngaro, já é nome de comida, aqui na Suíça. Aliás, a exploração em tôrno dos famosos nomes de craques já começou e parece que tão cêdo não terminará.

Vários produtos estão sendo lançados na praça, explorando a popularidade de grandes jogadores estrangeiros.

"PRATO INDIGESTO PARA INGLESES"

O prato Puszkas, por exemplo, vem obtenddo grande sucesso. A publicidade feita é grande e aponta-o como "comida boa, muito simples e fácil de ser preparada, embora muito indigesta e desaconselhável para estômago de ingleses".

NENHUM BRASILEIRO

Por enquanto, os jogadores brasileiros não foram "molestados" pelos comerciantes espertos. Ainda não há nenhuma comida com nome de gente nossa, nos restaurantes suiços.



BAUER MELHORA — O tornozelo do capitão brasileiro, começa a melhorar. Pelo menos já não está tão inchado como ontem, depois do treino. E esta informação trouxe tranquilidade a Zezé Moreira, que andava apreensivo com o tornozelo (esquerdo) de Bauer. Com a volta do dr. Paes Barreto, da Alemanha, o craque deverá ser novamente examinado e o seu tratamento intensificado. Na foto (de Lúcio Guimarães) vemos Bauer (chamado pelos seus colegas de "suiço-brasileiro"), em companhia do vice-presidente da C.B.D., Henrique Barbosa e do médico Paes Barreto.

AS MÃOS DE CASTILHO ESTÃO RACHANDO

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Castilho, mais do que ninguém tem sentido o frio suiço. Não há suéter, não há cobertor que chegue para o goleiro brasileiro nestes dois últimos dias.

O pior, porem, dêsse frio que o Castilho vem sentindo é que as mãos do grande goleiro do Fluminense estão rachando. A tal ponto chegou a situação que o técnico Zezé Moreira foi obrigado a solicitar da chefia da delegação a compra de luvas especiais para proteger as mãos (caríssimas e preciosas) de Castilho, Veludo e Cabeção.

No treino de ontem, as luvas foram estreadas, e o técnico acredita que Castilho venha a melhorar, ficando em forma para o "match-treino" de amanhã.

Na foto (de Lúcio Guimarães) vemos o arqueiro conversando com Nilton Santos, em uma rua de Bienne.



Os italianos fazem mistério com o ataque

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O grande segrêdo dos italianos parece estar no ataque. Pelo menos essa foi a impressão que trouxemos do treino individual da "Azzurra", realizado ontem, onde ficamos sabendo que o técnico (húngaro) da Itália treinava, em outro local, os seus cinco homens do ataque, secretamente, longe dos olhos dos jornalistas estrangeiros.

Os delegados da C.B.D.

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O chefe da delegação, João Lira Filho, indicará hoje os delegados brasileiros junto à FIFA. Serão êles: Rivadavia Correia Meyer (com direito a votar pelo Brasil no Congresso de Futebol), Célio de Barros, e, como suplentes, José Lins do Rêgo (que já está integrado à delegação em Macolin) e Henrique Barbosa.

Zezé dá folga

BIENNE, 4 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Via Radiobrás) — Mais uma folga tiveram hoje, pela manhã, os jogadores brasileiros. Zezé decidiu não fazer nenhum exercício individual esta manhã, possibilitando aos craques mais um passeio a Bienne. Depois do almôço, entretanto, todos deverão regressar à concentração de Macolin.

TRIBUNA DA IMPRENSA



OS SUIÇOS NÃO QUEREM BRINCADEIRAS COM AS BANDEIRAS

NÃO será permitida a entrada, em campo, de quadros conduzindo a bandeira nacional de outros países. Essa medida foi adotada, porque os suiços, muito particularmente, tem a bandeira na mais alta consideração, não se podendo prestar a tais papeis.

TREINAM OS HUNGAROS

HOJE, em Soleure, frente ao F. C. Soleure, os integrantes do selecionado da Hungria realizarão mais um treino de conjunto. Ao contrário do que se esperava, os jogadores e dirigentes da delegação brasileira estarão ausentes. Contudo, garantem que, no dia 7, quando do prélio com o Young Boys, irão assistir à apresentação dos húngaros.

BANHO PROIBIDO

A UNICA localidade, nas dependências da Escola Federal de Educação Fisica, proibida aos brasileiros é aquela onde se encontra a piscina. O medico Paes Barreto, temendo possiveis resfriados, deu instruções severas que afastem os craques dêsse local.

500 MIL INGRESSOS

O COMITÊ Organizador da "Copa do Mundo", em nota oficial, divulgou que os ingressos para o jôgo em Lausanne, entre as equipes da Alemanha e da Hungria, já estão esgotados.

Todavia, ainda existem 500 mil ingressos para os demais jogos.

O BRASIL EM 3.º

O BRASIL figura em terceiro lugar na relação dos jornalistas presentes ao certame. Nada menos de 31 jornalistas nacionais estão inscritos no Comitê Organizador. A Suiça apresenta-se como a maior delegação de repórteres, com 163 profissionais

RELAÇÕES CORDIAIS

Entre os jogadores do Brasil e da Hungria reinam relações cordiais... pelo menos na aparência. Intimamente, porem, os brasileiros acreditam que os húngaros mostram excessiva confiança e superioridade. Por sua parte, os "magiares" acreditam que os brasileiros dão ao treinamento uma seriedade excessiva, tanto que se abstem, deliberadamente, de tôda relação com a juventude feminina que procura os alojamentos dos participantes do certame.

SURGIRA' UM CASO

A recente deliberação dos dirigentes da FIFA, que ditou o fechamento de todos os estadios para jogos amistosos, a partir do dia 31 de maio, parece que motivará um "caso". O jôgo Clube Swiss Young Boys x Seleção Húngara, programado para o Estadio Wankdorf, está ameaçado de não ser realizado, em face da proibição. Acontece que os dirigentes do clube suiço, proprietario do campo, tacharam a medida de absurda.

OS MEXICANOS

A delegação do México iniciou, ontem, via Nova York, a sua viagem com destino à Suiça. Dezenove jogadores e 7 dirigentes formam a embaixada azteca que, amanhã, deverá desembarcar em Zurique.

ACLIMATAÇÃO

Aclimatação. Esta é a palavra de ordem para os jogadores das diversas delegações que já se encontram na Suiça.

Para os italianos, aclimatação significa um "menu" adequado, previamente discutido, como os detalhes de ordem tática.

Por sua vez, os húngaros consideram que, com abundância de bolas (suiças), obterão, de pronto, perfeita aclimatação. Assim, nos diversos exercicios já realizados, observam-se dezenas e dezenas de bolas que cruzam o gramado em todos os sentidos.

Quanto aos brasileiros, a aclimatação é feita mediante instruções do médico Paes Barreto. O controle diário de pêso, pulso e da temperatura do alojamento é feito minuciosamente.

bate-bola de Cavaca

AUTÓGRAFO

A MOCINHA aproximou-se de Djalma Santos pedindo um autógrafo. O Djalma não entendeu (ela falava em francês). O nosso companheiro Lúcio Guimarães, que acompanhava o "crack", explicou que ela queria a assinatura do nome dêle no caderninho. Djalma ficou muito sem graça e pediu ao Lúcio:

— "Olha, diz pra ela disculpá qui eu vô assiná mas só sei in purtuguês".

A NOSTALGIA

A NOSTALGIA tem sido o maior inimigo dos jogadores brasileiros. Ainda ontem os jogadores e Zezé escreveram cêrca de vinte cartas para o Brasil, saudosos que estão de tudo e de todos. Uma saudade grande e bem brasileira que atacou todos.

Mas, como a profissão da gente é saber de tudo, meus repórteres conseguiram violar algumas das cartas saudosas. O Bauer dizia assim:

— "Antônio, paga a casa, apanha o dinheiro com o Lauro, empresta ao tio Paulo a juros de vinte por cento e não deixa de cobrar os aluguéis".

O Pinheiro dizia assim: "Puxa Paulinho! Terra é isso aqui! Wisky as pampas! Se a gente levantar a Copa!...".

O Baltazar também estava saudoso. Dizia assim:

"Minha mãe. Tô sêco pra jogá logo e vortá carregando a Copa i uma perna de golêro".

E finalmente o Zezé Moreira:

— "Tenho lido os jornais do Rio e não aguento mais! Os programas estão pra cabeça! Domingo vê se não bobeia e carrega naquela barbada. Joga no favorito também pra compensar o prejuizo se o azarão não entrar".

"Gravatas"

A TURMA do come-e-dorme, na concentração de Macolin, achou exagerada a compra das duzentas e quatro gravatas feita pelo João Lira Filho. Êle explicava então:

— "O negócio é que elas têm finalidade: enriquecer a minha coleção e, em caso de derrota do Brasil, dar para a turma se enforcar.

O Serran achou ainda exagerado o número:

— "Bem, mas, então, bastavam vinte e três".

O Lira não se afobou:

— "O resto fica pra torcida organizada do Jaime de Carvalho".

O Colegio Anglo Americano - campeão dos Jogos Infantis

O Colégio Anglo Americano sagrou-se campeão dos Jogos Infantis de 1954 da série de Colégios. Associando-se aos jogos Infantis, a Nestlé fêz farta distribuição de Milo, aos participantes das diversas provas. Na foto, o sr. Euclides Soares da Silva, professor de Educação Fisica do Colégio Anglo Americano.



O ferrôlho Suíço continua em forma

Esta é a seleção suiça — a dona da casa — que tem como principal caracteristica a "defesa em massa", mais cerrada que a da seleção brasileira. Aquêle mesmo sistema que, já em 1950, êles puseram em prática no Brasil, e com algum êxito. Do quadro de 1950, restam vários jogadores; até mesmo o capitão não mudou: continua sendo Bickel, um bom zagueiro. Sem fazer alarde, os suiços aguardam, não sem esperanças, o início da decisão da V Copa. Contra os holandeses ofereceram-nos uma boa exibição de seu célebre "ferrolho". Os jogadores suiços são rapazes fortes, que fasem futebol, apenas e sòmente, por esporte. (Foto de Lucio Guimarães, que nos chegou graças a uma gentileza da S. A. S.)